

Em que cremos?

CONFISSÃO DE FÉ



Compilada e ilustrada em dezembro de 1983*
por seu fundador e presidente vitalício:

JUANRIBE PAGLIARIN

*Detalhada e finalizada pelo autor em março de 2025

“Passei uma noite com o SENHOR.”

No final de um domingo de 1997, depois de realizar várias reuniões na sede da Paz e Vida, cheguei em casa exausto. Tomei um banho, jantei e fui me deitar. Antes que pegasse no sono, senti um puxão muito forte, como se fosse cair da cama. Mas não era isso: era o meu espírito sendo puxado do corpo. A sensação era de que eu ia morrer. Senti medo e fiz força para segurar o meu espírito. Mas então percebi que era algo muito bom e pensei: “Se é tão bom, por que estou com medo?” Então, eu me soltei.

No mesmo instante, estava de pé diante de um Grande Trono, e o SENHOR estava assentado sobre ele. Quando a Palavra diz que Deus é grande, é porque Ele realmente é! Eu, em pé, não chegava nem aos Seus joelhos. Senti um temor inexplicável. Ele me olhou e disse:

“PODES PERGUNTAR O QUE QUISERES, QUE EU TE RESPONDEREI.”

Fiquei muito feliz e pensei: “Que bom! Tenho tantas perguntas!”

Quando fiz a primeira pergunta, o SENHOR já não estava mais no Trono, mas sim de pé, diante de mim, do meu tamanho. Ele me respondeu sorrindo! Meu temor desapareceu na hora, e eu vibrei com a resposta. A cada pergunta, o SENHOR me respondia com grande alegria, e eu vibrava com Ele!

Então pensei: “Vou anotar tudo para, quando voltar à Terra, contar para todo mundo!” Peguei algo semelhante a um caderno e comecei a escrever Suas respostas. Incrível como eu escrevia rápido, em altíssima velocidade!

Quando fiz a última pergunta e ainda anotava, ao levantar os olhos, o SENHOR já não estava mais à minha frente, mas de volta ao Seu Trono. Senti aquele temor novamente! Ele me olhou com seriedade e disse:

“AS COISAS QUE EU TE CONTEI, NÃO PODERÁS CONTÁ-LAS A NINGUÉM, PORQUANTO ESTÃO SELADAS!”

Olhei para minhas anotações e, diante dos meus olhos, minhas letras começaram a se modificar, palavra por palavra, para um idioma que eu não conseguia mais ler. Fui virando as páginas rapidamente, mas todas estavam sendo alteradas! Fiquei desolado! Então olhei para o SENHOR e pensei: “Não faz mal, ainda me lembro de tudo!”

Ele sorriu. E eu não conseguia mais lembrar de nada, por mais que tentasse. Fiquei olhando para o SENHOR, perplexo, enquanto Ele sorria. Então senti aquele puxão novamente e fui levado de volta ao meu corpo.

Nunca esqueci aquela noite...

Em 2024, comecei a detalhar a **Confissão de Fé**, que fiz em 1983. E muitas daquelas respostas começaram a voltar! Eu as incluí aqui. E agora sei por que Ele me permitiu lembrar:

“Porque o tempo está próximo!” (Ap 1:3). Medite nisso!



Três orientações do autor:

*“Para que você aproveite melhor as revelações e ensinamentos contidos nesta **Confissão de Fé**, siga estas instruções:*

Antes de começar, faça a oração que está na página 27.

1. Na primeira leitura, leia a resposta da pergunta sem consultar as referências bíblicas, para entender bem o assunto.

2. Em seguida, releia e consulte cada referência mencionada entre parênteses, para compreender bem a Palavra.

3. Somente depois disso, siga para a próxima pergunta.

*Se você precisar interromper a leitura e retomá-la em outro dia, **lembre-se de refazer a oração** da página 27 antes de continuar. Assim, o Espírito Santo abrirá sua mente espiritual para uma compreensão mais profunda.*

Se seguir esse método — mesmo que pareça cansativo e demorado —, ao final, você terá adquirido um conhecimento sólido, como o de um teólogo experiente!

Leia Mateus 13:3-23.

*A leitura cuidadosa desta **Confissão de Fé** acrescentará à sua vida um conhecimento que, de outra forma, levaria muitos anos para ser assimilado.*

Desejo, sinceramente, que o Espírito Santo de Deus acrescente sabedoria à sua vida e faça de você um instrumento de salvação para todos ao seu redor!

Leia 1 Timóteo 4:13-16.

Boa leitura!”

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'JUAN R. B.' with a stylized flourish at the end.

Juanribe Pagliarin é conferencista, publicitário, advogado, teólogo, escritor e pastor ítalo-brasileiro.

Fundador e presidente vitalício da **Comunidade Cristã Paz e Vida**, também se destaca como idealizador da **Rede Feliz de Rádio e TV**, que possui emissoras próprias em vários estados do Brasil e em Portugal. É o criador do ministério **Pregadores do Telhado** e da **Escola Superior de Teologia J. P.**

Sua contribuição estende-se além das fronteiras nacionais, alcançando até países da **Cortina de Ferro** e regiões com restrições ao Evangelho.

Seus livros, especialmente **JESUS**, com versões em inglês e francês, são distribuídos maciça e gratuitamente na **África, Israel, Egito e Europa**.

Em 2019, nos Estados Unidos, recebeu da Cela International University, na Flórida, o título de:

- **Doctor of Christian Ministry.**

Também foi reconhecido pela **Academia Brasileira Teológica de Letras**, onde recebeu os seguintes títulos:

- **Acadêmico Imortal**, ocupando a **cátedra número 6**, de caráter patronímico perpétuo;
- **Comenda do Mérito Jurídico**;
- **Doutor Honoris Causa em Teologia**;
- **Comenda Eclesiástica**.

E muitos outros títulos concedidos por instituições públicas e privadas em todo o Brasil.

Esta **Confissão de Fé** é um tratado profundo e revelador, que glorifica **JESUS**, o Autor da sua fé!



Dedico esta **Confissão de Fé** a
todos os que creem em **JESUS** como:

ÚNICO (1Tm 2:5),
SUFICIENTE (1Jo 5:12),
EXCLUSIVO (Jo 14:6)
E ETERNO (Ap 1:8)
SALVADOR (At 4:12)

TUANIRIBE



ESTE EXEMPLAR É UM PRESENTE.
NÃO PODE SER VENDIDO.

Copyright © 2025 by Juanribe Pagliarin

Aviso importante:

Esta Confissão de Fé foi inteiramente compilada, redigida e ilustrada pelo fundador e presidente vitalício da Comunidade Cristã Paz e Vida Juanribe Pagliarin durante o ano de 1982 e oficialmente registrada no 4º OFÍCIO - Registro Civil de Pessoas Jurídicas, sob o nº 077699, em 20 de setembro de 1983.

A presente edição especial foi detalhada, digitada pessoalmente e finalizada pelo autor em 5 de março de 2025. Em uma obra com tantos versículos, não obstante cuidadosa revisão, é natural passar um “errinho” de digitação. Caso você detecte algo assim, favor entrar em contato conosco no email abaixo. Obrigado.

Capa, textos e desenhos de 1983: Juanribe Pagliarin

Recuperação digital dos desenhos de JP: Marcelo Nascimento

Editoração e finalização gráfica: Danilo Saraiva

Conferência: Giancarlo Pagliarin

Foto de Juanribe: Priscila CODE VISUAL

Impressão: Imprensa da Fé - São Paulo, Brasil

Tiragem: 100.000 mil exemplares, março de 2025

A pedido de: Comunidade Cristã Paz e Vida

Av. Cruzeiro do Sul, 1965 - Santana - 02031-000 - São Paulo - SP

Atendimento ao Leitor: (11) 99261-8231

Ou através do e-mail: adm@pazevida.adm.br

Site oficial da PAZ E VIDA: www.pazevida.org.br

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Pagliarin, Juanribe

Confissão de fé : Comunidade Cristão Paz e Vida :
em que cremos? / Juanribe Pagliarin. -- 1. ed. --
São Paulo : Ed. do Autor, 2024.

ISBN 978-65-01-12518-3

1. Comunidade Cristã Paz e Vida - História
2. Fé (Cristianismo) 3. Jesus Cristo - Ensinos
4. Princípios bíblicos I. Título.

24-223088

CDD-284.181

Índices para catálogo sistemático:

1. Comunidade Cristã Paz e Vida : História 284.181
- Aline Grazielle Benítez - Bibliotecária - CRB-1/3129

“

Porque há um só Deus,
e um só Mediador
entre Deus e os homens:

Jesus Cristo homem.

O qual se deu a Si mesmo em
preço de redenção por todos,
para servir de testemunho
a seu tempo (1Tm 2:5-6).

”

COMO NASCEU A PAZ E VIDA?

“Na madrugada do dia 17 de maio de 1976, em meio a um choro convulsivo, o **SENHOR** me visitou no meu quarto e ouvi a Sua voz pela primeira vez. Eu não O vi, mas senti a Sua presença, através de uma paz indescritível. (Leia o meu testemunho no livro *Quando Não Dá Mais*, pág. 43).

Após aquela experiência real no meu quarto, liberto e salvo, eu não fui congregar em nenhuma Igreja. Eu estava feliz e pronto! Eu não sabia da importância de ser membro do Corpo de Cristo (1Co 12:27).

Mas Deus, que já tinha começado a agir na minha vida, continuou a Sua boa obra. Foi assim:

Um sábado à tarde, cheguei em casa e o meu tio Jayme — o tio que eu mais amava — estava sentado no sofá da sala. Ele era um Pastor famoso e morava em Mato Grosso. Fiquei feliz em vê-lo:

— Tio, o que o senhor está fazendo aqui?

— Juanribe, eu vim te convidar para assistir eu pregar neste sábado, na Igreja da Vila Formosa.

Meu cérebro já ficou pensando nas desculpas para não ir, sem magoar o meu tio. Para ganhar tempo, perguntei “*Que horas?*”, e quando ele respondeu, eu disse que não poderia ir, porque já tinha compromisso.

— Que compromisso?

— Eu vou namorar...

— E daí, rapaz! Leva a namorada!

Com cara de bobo e, gaguejando, disse: “...T...Tá...”

No sábado, quando cheguei na Igreja, não consegui entrar por causa da multidão. Fiquei de pé, na porta.

Meu tio já estava pregando e eu fiquei impressionado com a sua unção.

De repente, o som ambiente sumiu e aquela mesma Voz, que falou comigo na madrugada do dia 17 de maio de 1976, veio e falou no meu ouvido:

“Você está vendo o trabalho que ele está fazendo? Eu estou te chamando para fazer este mesmo trabalho”.

Em seguida voltou o som ambiente e o meu tio Jayme, lá no altar, sem saber que eu estava na porta, atrás de tanta gente, parou a pregação, apontou na minha direção, e disse:

— O Espírito Santo está me revelando que hoje Ele está chamando alguns jovens para fazerem o mesmo trabalho que eu faço!

Eu fiquei pasmo! Nunca tinha visto nada igual!

Quando meu tio Jayme mudou-se para São Paulo, grudei nele e passei a congregar na Igreja do Evangelho Quadrangular. Fiquei alguns anos e fui consagrado a pastor. Abri a Quadrangular em Carapicuíba e ajudava meu tio na Sede. Simultaneamente, gerenciava minha agência de propaganda, no bairro das Perdizes.

Essa dupla jornada — publicitário de dia, pastor à noite e fins de semana —, levou-me a um desgaste físico

muito grande e decidi que não queria mais ser pastor.

Aproveitei a oportunidade oferecida por um dos meus clientes — um rico empresário da zona franca — e, em janeiro de 1981, aceitei a sua proposta de morar em Manaus, ganhando em dólar, e ainda mantendo a conta de sua empresa na minha agência.

Quando avisei meu tio Jayme que me mudaria para Manaus, ele me deu uma nomeação para que eu me apresentasse ao Superintendente da I.E.Q. no Amazonas, a fim de que ele me desse uma Igreja para dirigir. Não tive coragem de falar para o meu tio que não queria mais ser pastor. Fiz como Jonas e me escondi em Manaus.

Os anos na zona franca foram de boa vida e prosperidade, mas eu me sentia infeliz fora do altar. Pelo menos duas ou três vezes por semana, sonhava que estava pregando para multidões. Às vezes acordava chorando e até falando em línguas. Mas não queria mais ser pastor. Quem pensa que a vida ministerial é fácil é porque não sabe do desgaste e do peso de se fazer a Obra de Deus.

Em uma manhã de sábado, fui caminhar no meu bairro e, quando virei a esquina, dei de cara com o Pastor Manoel Martins, o Superintendente da I.E.Q. no Amazonas. Gelei! Ele me olhou e disse:

— Juanribe! É você? Eu não acredito! Já tem quase dois anos que estou te procurando! Telefonei muitas vezes para São Paulo e seu tio Jayme dizia que você estava aqui. Por que você não me procurou?

Totalmente sem graça, respondi:

— Pastor Manoel, desculpe, eu estou envergonhado. Eu não te procurei porque eu não quero mais ser pastor.

— Você está louco, Juanribe? Você tem chamado de Deus! Se não fizer a Obra, Deus vai te cobrar!

E eu sabia que todos aqueles sonhos já eram cobranças de Deus. O Pastor Manoel me disse:

— Eu vou te dar a segunda melhor Igreja de Manaus.

— Obrigado, Pastor Manoel, mas eu não quero, sério!

— Juanribe, você não pode enterrar seu talento. Vamos fazer o seguinte: no próximo domingo você vai pregar na Sede.

— Manoel, eu sinto muita falta de congregar e até irei na sua Igreja, mas não me chame para pregar, porque eu não vou levantar do banco e você vai passar vergonha.

Mesmo diante de tantas negativas, ele continuava:

— Juanribe, pelo menos uma vez por semana, faça uma reunião na minha Igreja...

No fundo, eu estava com vontade de ir. E respondi:

— Pastor, qual é a reunião na semana que tem menos gente? Eu não quero me envolver demais...

Ele me disse:

— Quarta-feira à noite.

— Não pode ser. Em São Paulo as reuniões de quarta são lotadas!

— Mas não aqui em Manaus. De quarta-feira o povo não tem costume de vir à Igreja.

Fiquei desconfiado e disse:

— Na próxima quarta eu vou lá para dar uma espiadinha e conferir se é isso mesmo.

Ele sorriu e me passou o endereço.

Quarta à noite eu fui lá. A Sede era uma Catedral enorme. E, realmente, tinha cerca de dez pessoas. Pensei: “É isso que eu quero”.

Procurei o Pastor Manoel e disse:

— Pastor, eu aceito, com uma condição:

— Qual?

— Que você **não me anuncie** no rádio, nem na TV nem no altar da Igreja. Não diga nada. Deixa eu lá quietinho, só com aquelas ovelhinhas.

— Combinado! — disse ele, todo satisfeito.

— Manoel, eu estou falando sério! Eu vou ouvir seu programa no rádio e assistir na TV Amazonas. Se você falar que na “próxima quarta-feira vai ter um pregador de São Paulo” e me anunciar, eu não irei comparecer.

— Fique tranquilo! Eu prometo pra você que não vou falar nada!

— Nem no altar da Igreja, combinado? Olha lá, hein?

— Combinado! Não vou avisar nem na Igreja.

Passei a semana monitorando o Pastor Manoel no rádio e na TV e ele cumpriu o que prometeu: não me anunciou em lugar nenhum. Fiquei satisfeito. E quando a quarta-feira à noite chegou, depois de um dia de

trabalho no meu cliente, fui para a Igreja em Manaus.

Ao entrar, vi ali umas doze pessoas e pensei: “Ótimo! Esse é o meu rebanho!”

Ministrei sobre o batismo com Espírito Santo e com fogo e fui impondo as mãos, para que as pessoas falassem em línguas. E tinha um idoso ali, que há muitos anos só andava com muletas.

Olhei para o homem e perguntei:

— O senhor crê que, se eu orar, **JESUS** vai te curar?

Ele disse:

— Sim, eu creio!

Arranquei as duas muletas e ordenei:

— Então anda, em nome de **JESUS**!

Ele levou um susto. E eu repeti a ordem:

— Ande, em nome de **JESUS**!

O homem deu um passo, e mais um, e mais um, e começou a andar. Entreguei-lhe as duas muletas e disse:

— O senhor não precisa mais disso!

Ele ergueu as muletas para o céu, como se fossem dois troféus, e saiu andando por aquela Igreja enorme, glorificando a Deus! As pessoas ali, que viram o milagre, começaram a glorificar ao **SENHOR** sem parar e o fogo desceu! Todos foram batizados com Espírito Santo, falavam em línguas e choravam de alegria. Eu também!

Fui para casa feliz e renovado e, enquanto dirigia, perguntava para Deus:

— O que o **SENHOR** quer de mim? Eu não quero

mais ser pastor; eu não quero mais...

Passei aquela semana maravilhado, pensativo, e perguntando: “O que será que Deus quer de mim?”

Na quarta-feira seguinte eu fui para a Igreja para fazer a minha pequena reunião, e levei um susto ao entrar: a Catedral estava lotada!

Questionei o Pastor Manoel, e ele me garantiu que não divulgou nada, nem no rádio nem na TV.

Foi aquele idoso, muito conhecido de todos, que contou em toda parte que eu havia colocado as mãos nele e, além do batismo com Espírito Santo, ele foi curado na hora. Ele foi o meu rádio e a minha TV.

Fiz a reunião com aquela multidão e voltei para casa, perguntando no caminho:

“Deus: o que o **SENHOR** quer de mim?”

No trabalho, eu não conseguia parar de pensar:

“O que será que Deus quer de mim?”

Eu estava na minha prancheta, desenhando e pensando nisso, quando veio o nome **PAZ E VIDA**, que anotei imediatamente no papel em que desenhava. Pensei que talvez fosse algum ministério itinerante. Mas, em seguida, veio: **COMUNIDADE CRISTÃ**.

Ao juntar as duas inspirações, surgiu o nome:

COMUNIDADE CRISTÃ PAZ E VIDA

Nenhuma igreja, na época, usava o termo *Comunidade Cristã*, muito menos seguido do nome *Paz e Vida*. Apesar desse nome incomum, entendi na hora o que Deus queria de mim:

A abertura de uma nova denominação no Brasil.

Entusiasmado, fui à sala do presidente — um judeu muito inteligente, que eu admirava muito —, comuniquei que estava me desligando da empresa e voltando para São Paulo. Aquele empresário também gostava muito do meu trabalho, e não queria que eu fosse embora.

Perguntou se eu não estava feliz em Manaus. Respondi que “*sim*” e expliquei:

— É que Deus está me mandando voltar para São Paulo, para abrir uma Igreja.

Ele arregalou os olhos e perguntou:

— Abrir uma Igreja? Igreja pra quê?

Respondi:

— Ora, para pregar o Evangelho.

Ele disse:

— Para falar de **JESUS**, aquele enganador?

(Entenda: isso não é uma ofensa religiosa. Há mais de dois mil anos eles são ensinados assim, desde crianças! Um dia ele, e todos os judeus do mundo, saberão quem é **JESUS**, e qual é o Plano Eterno de Deus para Israel. Se você estudar esta Confissão de Fé até o fim, vai saber também).

Ele me perguntou o que eu iria fazer com os meus móveis, eletrodomésticos, utensílios e o automóvel que tinha em Manaus. Respondi que ainda não havia pensado nisso. Ele me pediu uma relação de todas as coisas e comprou tudo, como se fosse novo. E me pagou em

dólares, à vista. Foi muito generoso comigo! Sinto saudades do Caplan, que já se foi deste mundo...

Voltei para São Paulo com bastante dinheiro e aluguei um velho galpão, na Avenida Rio Branco, 511.

Paguei sozinho toda reforma e comprei tudo o que era necessário para a Igreja.

Quando tudo ficou pronto, marquei a inauguração para o dia **25 de dezembro de 1982**. Espalhei duzentas faixas no centro da cidade. Fiz também milhares de malas diretas, convidando as pessoas.

As faixas e as milhares de cartas diziam:

VENHA PASSAR O NATAL COM PAZ E VIDA!

Achei que seria um sucesso e que iria lotar. Mas foi um fracasso total. Não veio ninguém! Chorei tanto, que as lágrimas pingavam no chão.

Aquilo me acovardou. Percebi que não poderia abandonar a publicidade. Precisaria da minha agência para pagar os aluguéis e as despesas da nova Igreja. Voltei para aquela dupla jornada, da qual tinha fugido: publicitário de dia e pastor à noite. E dizia para Deus:

“**SENHOR**, no dia em que a Paz e Vida conseguir se manter sozinha, sem o dinheiro da minha agência, e ainda me sustentar, nem que seja com uma pequena ajuda de custo, eu largarei a publicidade e me dedicarei exclusivamente à Sua Obra”.

Eu não tinha coragem de viver o meu chamado...

Enquanto a minha agência prosperava, a Igreja

fracassava. Hoje eu sei que a agência era abençoada porque sustentava a Obra de Deus, e a Igreja fracassava porque eu não tinha coragem de viver pela fé.

Durante doze anos, eu fiz essa medrosa oração e a Paz e Vida ficou estagnada. Nunca cresceu nem saiu daquele pequeno salão na Av. Rio Branco, 511. Abria só à noite, com pouquíssima gente.

Eu também enfrentava problemas pessoais, que me travavam espiritualmente. Criado no conservadorismo, eu achava que um novo casamento me impediria de fazer a Obra de Deus. Meus pensamentos me afligiam e eu, em oração, explicava a Deus o porquê da minha hesitação. Foram muitas e muitas orações. Como se Ele não soubesse...

Um dia, orando mais uma vez, falei de novo sobre os meus dilemas particulares, e como eu temia que, um dia, isso interrompesse o meu ministério. No meio daquela oração, o SENHOR me respondeu e eu ouvi nitidamente a Sua voz:

“O chamado que Eu tenho na sua vida é maior do que qualquer problema pessoal, familiar ou conjugal que você possa ter!”

Aquela garantia do Rei dos reis me animou de uma tal maneira, que eu tomei a decisão de deixar a minha agência e me dedicar exclusivamente à Obra do SENHOR!

Tive a certeza de que nada iria me deter!

“Se Deus é por nós, quem será contra nós?” (Rm 8:31).

Aquilo me empolgou! Lembro que era uma sexta-feira à tarde e eu estava na minha agência na Paulista. Levantei da prancheta e fui para a Avenida Rio Branco, 511. Era uma tarde muito quente.

Abri o galpão e o fechei atrás de mim. Fui até o altar, deitei sobre ele, como oferta viva (Rm 12:1), e orei a Deus:

“**SENHOR**, pode me usar agora, porque eu nunca mais voltarei para a publicidade”.

Acertei as contas de quem trabalhava comigo, paguei os fornecedores e os veículos de comunicação, e nem avisei os clientes, que ficaram loucos atrás de mim, querendo os meus serviços. Ligavam para a minha casa dia e noite. Eu nem atendia os telefonemas. Decidi deixar tudo mesmo! Achei que, assim, Deus iria se agradar e me abençoar como pastor.

Vendi a agência e usei o dinheiro em campanhas publicitárias para levar o povo para a Igreja.

Estava confiante: afinal de contas, eu tinha um chamado e era considerado um dos *dez mais do marketing direto* e, na opinião de meus clientes, um *gênio criativo*. Mas, as minhas primeiras tentativas publicitárias de trazer o povo, falharam.

Fiel às três regras áureas da publicidade: testar, testar de novo e testar outra vez, continuei com as minhas “criativas” ideias para fazer a Igreja crescer. E nada!

Eu não entendia porque não funcionava. Nos tempos de publicitário, as minhas ideias lotavam shop-

pings falidos e, agora, as mesmas ideias não funcionavam para encher um pequeno salão de 10 x 30 metros?

Continuei tentando e gastando, sempre fracassando.

Quando o meu dinheiro acabou, comecei a vender o que tinha. E com o dinheiro, fazia novas tentativas, sem sucesso. Eu não entendia por que Deus não me abençoava, já que, agora, eu estava de corpo e alma na Sua Obra, gastando até o que eu não tinha.

Assim, dissipei o dinheiro e o patrimônio que havia conquistado nos anos de publicidade.

Quando tudo deu errado, cheguei a dizer para mim mesmo: *“Eu pensei que tinha um chamado de Deus para pregar o Evangelho, mas acho que me enganei”*.

Não sabia mais o que fazer.

Quando fali completamente, a ponto de não ter mais casa para morar e nem dinheiro para pagar o aluguel da Igreja, fui dormir, atordoado. E tive um sonho lindo:

Sonhei que JESUS entrou no meu quarto, de braços abertos e sorrindo. Era a primeira vez que eu O via.

Levantei da cama e Ele veio ao meu encontro.

Ele tinha um tesouro vivo, na altura dos joelhos. Conforme Ele andava, o tesouro andava com Ele.

O SENHOR parou na minha frente e disse:

“Estás vendo tudo isto aqui?”

Olhei para aquele tesouro lindo, todo colorido, e balancei a cabeça, fazendo que *sim*. Ele me disse:

“Tudo isto é teu, porque tu não me negaste nem a tua casa da zona leste”. (A casa a que o SENHOR se referiu foi o último bem que eu vendi por 80 mil dólares e usei na Paz e Vida. Em 1994, US\$ 80 mil era equivalente a cerca de US\$ 240 mil em 2025).

Quando Ele me disse que tudo aquilo era meu, pensei: *“Que bom! Vou gastar tudo na Obra!”*

Só que era tudo sonho. No dia seguinte, quando acordei, a realidade é que eu estava falido, sem nenhum dinheiro. Fui para a Igreja à tarde, e fiquei sozinho, olhando aquele salão vazio.

Foi quando eu ouvi a voz do Espírito Santo dentro de mim, que disse:

“Limpe a Igreja”.

Eu não entendi direito e perguntei em pensamento:

“Limpar como?”

E o SENHOR me disse:

“Tire a cantina, tire a livraria. Pregue a Palavra pura. Não explore a fé nem a ingenuidade das pessoas. Não faça comércio na Minha Casa. Não faça leilão de ofertas. Pode falar de dízimos e ofertas, e vá em frente, porque Eu vou levantar o povo!”

Eu acreditei e obedeci:

Tirei a livraria que ficava na entrada da Igreja. Mas a cantina, tive de falar com muito carinho com as irmãs-zinhas, porque elas faziam em casa os salgadinhos e traziam para vender na Igreja e ajudar nas despesas. No

final das reuniões, as pessoas compravam e comiam.

Chamei a diaconisa e disse:

— Irmã Eudoxia, eu sei que vocês fazem isso para ajudar a Obra. Mas o Espírito Santo mandou limpar a Igreja, tirar a livraria e a cantina, e não vender mais nada na Sua Casa. A livraria eu já tirei. Só falta a cantina...

Ela me olhou e disse:

— Pastor, tudo o que o Espírito Santo mandar o senhor fazer, nós faremos.

A atitude dela e das demais irmãzinhas foi muito bonita. Atenderam a ordem, sem choro!

Com a Igreja limpa, coisas sobrenaturais começaram a acontecer. Olha só:

Primeiro, me veio a inspiração de ir à Radio Morada do Sol — que tinha uma programação evangélica — e comprar dez spots por dia, durante quinze dias. Eu não tinha dinheiro, mas tinha o nome limpo.

Meu pensamento era contratar a veiculação e mandar a rádio faturar 20 d.f.m. (vinte dias fora o mês, o que me daria 50 dias para pagar).

Fui atendido pelo diretor da rádio, Sr. Ewel, que respondeu com frieza:

— Aqui nós não vendemos spots. Só horários.

— Como assim? Toda rádio vende spots!

— Mas aqui não. Se você quiser, posso vender meia hora para você fazer o seu programa. Tem um pastor que não está aguentando pagar e vai sair amanhã.

Perguntei quanto custava e ele me respondeu:

— Cinco mil dólares.

Pensei: *“Puxa, essa ideia nunca testei. Pena que eu não tenho mais dinheiro”*.

Perguntei:

— E você me fatura esses cinco mil dólares?

— De jeito nenhum! Pastor aqui tem de pagar adiantado.

Pensei de novo: *“Será que estou com cara de falido e por isso ele não quer faturar?”*

Foi quando o Espírito Santo me fez lembrar de um cliente que me devia cem mil dólares, e só me pagava com mercadorias. Eu nunca quis retirar, porque eram bugigangas e brindes da China.

Perguntei ao diretor da rádio se ele não aceitaria fazer uma permuta comigo.

— Que tipo de permuta?

— Brindes variados, para a rádio dar aos ouvintes.

Ele fez cara de desdém e eu disse que iria buscar o catálogo e já voltava. Corri pra minha casa e comecei a procurar nas coisas guardadas o catálogo que tinha criado para o cliente. *“Achei!!!”*

Voltei na rádio e dei o catálogo na mão do diretor.

Quando ele viu as fotos dos brindes no catálogo e começou a marcar, pensei: *“Oba! Vai dar negócio”*.

— Ele me olhou e disse:

— Como é permuta e você não está me pagando com dinheiro, eu quero o dobro: \$ 10 mil dólares!

— Não tem problema! Pode escolher à vontade!

Quando ele terminou de escolher, peguei o catálogo todo assinalado e corri para a empresa do meu ex-cliente, que há tempos eu não via.

O Wilson Hwo me recebeu todo feliz:

— Juan, eu tenho muito serviço *plá* você!

— Que pena! Eu não trabalho mais com publicidade. Lembra daqueles cem mil dólares em mercadoria que o senhor me deve? Por favor, separe dez mil dólares com esses produtos e mande entregar nesse endereço, aos cuidados do Sr. Ewel. Quanto tempo o senhor acha que vai demorar para separar esses produtos e entregar?

Ele olhou as marcações no catálogo e disse com aquele sotaque chinês:

— Muito *valiado*, né? Vai *demolá* uma semana...

— Está ótimo. Obrigado!

Dei a mão me despedindo, enquanto o empresário chinês suplicava:

— Juan, não vai *embola*. Eu tenho serviços *plá* você!

Sorri e falei de novo que não trabalhava mais com publicidade. Voltei correndo para a rádio. Era quase cinco horas da tarde. Falei para o Ewel:

— O chinês disse que seu pedido é muito variado e que vai demorar uma semana para entregar.

— Tudo bem. Pode entrar no ar amanhã, às 9 horas da manhã, em ponto.

Levei um baita susto:

— Amanhã?! Mas eu não sei fazer rádio!!!

— É fácil, você senta na frente do microfone e fica falando. Qual é a dificuldade?

— Mas é que eu queria mais tempo para criar o programa, o nome, a plástica, as vinhetas, os quadros...

Ele me disse secamente:

— Problema seu! Amanhã chegue aqui antes das 9h00. Outra coisa: a permuta é só para um mês. No mês que vem, se você não me trouxer aqui cinco mil verdinhas, tiro você do ar.

Balancei a cabeça e pensei: *“Como arrumar 5 mil dólares em 30 dias? Venho de prejuízo em prejuízo!”*

Aquilo era uma lição que o **SENHOR** estava me dando: quando eu quis fazer a Obra Dele, confiando na “minha inteligência, ideias, experiências e dinheiro”, fracasei. Agora, sem dinheiro e sem experiência, Ele iria me mostrar que *“operando Eu, quem impedirá?”* (Is 43:13).

No dia seguinte, lembro bem, 02/06/1994, às 9 horas da manhã, sem experiência alguma como radialista ou qualquer estratégia publicitária, entrei no ar. Não sabia nem o que dizer e, de improviso, contei uma história curtinha. O sonoplasta chamava-se Adelino e improvisou vários fundos musicais e ruídos ao vivo.

O resultado foi surpreendente. Percebi que algo

novo, que eu não tinha criado nem planejado, surgiu ali. Após o programa, fui conversar com o Adelino e disse que, no próximo programa, iria contar outra história, e gostaria que ele fizesse de novo a sonoplastia.

Foi assim que nasceu o quadro **Ilustrações do Reino de Deus**. Aquela comunicação espontânea no rádio fez a pequena e vazia Igreja na Av. Rio Branco, 511 tornar-se febre em São Paulo, a ponto de eu precisar fazer reuniões concorridas todos os dias, à tarde e à noite.

E o **SENHOR** cooperava comigo, realizando sinais e maravilhas extraordinárias: cegos, paralíticos, doentes dos mais diversos males, viciados e endemoninhados, todos eram curados e libertados. Após os sinais, eu pregava a Palavra pura e as pessoas se rendiam aos pés de **JESUS**, recebendo-O como **único, suficiente, exclusivo e eterno Salvador!**

Confesso que eu nem sabia pedir ofertas porque, até então, a minha agência pagava todos os custos da Igreja. Mas, agora, além de não ter agência nem dinheiro, sabia que teria de arrumar \$ 5 mil dólares em 30 dias. Caso contrário, seria tirado do ar. E eu não poderia deixar isso acontecer, justamente agora que Deus havia aberto as portas para a Paz e Vida.

Era com muito constrangimento que eu pedia aos frequentadores que ajudassem nas despesas da Igreja.

E todo dinheirinho que entrava, eu ia correndo na casa de câmbio na Avenida Paulista, trocava por alguns dólares, e guardava com cuidado.

Quando deu vinte e nove dias no ar, eu sabia que

teria de pagar a rádio “amanhã”. Fui no armário, peguei aquele envelope com os dólares juntados, e comecei a contar. Eu não tinha feito isso nenhum dia. E quando terminei de contar, dei glórias a Deus: **havia exatamente cinco mil dólares!** Todo feliz, levei na rádio.

O diretor conferiu e me disse:

— Tudo bem, pode ficar no ar mais trinta dias.

E assim tem sido até hoje!

Deus nunca me disse: “Toma esse dinheiro e vai fazer a Obra”. O SENHOR me ensinou a depender só Dele, fazer a Obra pela fé e, principalmente, ser fiel àquela ordem que Ele me deu em 1994:

“Pregue a Palavra pura. Não explore a fé nem a ingenuidade das pessoas. Não faça comércio na Minha Casa. Não faça leilão de ofertas. Pode falar de dízimos e ofertas, e vá em frente, porque Eu vou levantar o povo!”

É por isso que todos os meus livros são impressos com o selo **VENDA PROIBIDA** e distribuídos gratuitamente no Brasil e no exterior. E de todos os meus livros, aquele que eu considero o mais precioso é o livro **JESUS**, onde o Espírito Santo me deu graça para conseguir, pela primeira vez na história, cruzar com perfeição os relatos dos quatro evangelistas, colocando todos os fatos da vida de **JESUS** na provável ordem cronológica em que ocorreram. Sua tiragem e distribuição gratuita já passa de três milhões de exemplares, tanto em português, como em inglês e francês, fora os downloads.

Um dia, em 1997, após pregar a Palavra pura, ouvi o Espírito Santo me dizer: “*Grave tudo o que você pregar.*” Obedeci, e hoje a Paz e Vida possui o maior acervo em língua portuguesa do mundo: São 1.702 pregações em áudio, 535 em vídeo, e 1.163 Ilustrações do Reino de Deus. Todo esse acervo é distribuído de forma gratuita pelo Ministério Pregadores do Telhado (Mt 10:27).

Ao longo dos anos, a Paz e Vida expandiu-se nacional e internacionalmente. Deus abençoou tanto que, em 2007 conseguimos adquirir o imóvel da Rio Branco que, no começo, não tínhamos dinheiro nem para pagar o aluguel. E depois, o imóvel da nossa Sede Nacional, com 7.986 m², bem como a nossa Sede do RJ e, ainda, as Sedes de vários outros estados.

A Paz e Vida, que já tinha minhas Ilustrações e Pregações em centenas de rádios, passou a ocupar as 24 horas de muitas emissoras importantes, o que desencadeou injusta perseguição para nos barrarem. Mas a porta que Deus abre, ninguém consegue fechar (Ap 3:7).

Por isso, em 2014, Deus nos permitiu adquirir a outorga de uma das mais importantes rádios do RJ: a 94.9 FM, com transmissor no morro do Sumaré, ao lado do Cristo Redentor. Esta importantíssima emissora agora é a cabeça de rede e todas as demais são afiliadas, o que é permitido por Lei. Para saber do longo e sofrido caminho que percorri até isso acontecer, acesse a Wikipedia e digite na busca: **Feliz FM**.

Deus me abençoou também e me devolveu cem vezes mais do que dei à Obra, porque esse é o direito de

quem deixa tudo “*por amor de Mim e do Evangelho*” (Mc 10:29), e adquiri na planta um apartamento de 480 m². Quando ficou pronto, fui morar em frente ao obelisco do Parque do Ibirapuera, na rua mais cara da cidade.

Mas, **em 2014**, voltei a ficar sem casa para morar. Não porque tivesse fracassado, mas porque quis comprar para Deus uma geradora de TV em Natal, com retransmissoras em todo o Rio Grande do Norte. Para isso, convenci o dono da TV a aceitar, como entrada, meu apartamento, meu carro e ainda uma parte em dinheiro.

Mais uma vez um “sem-casa”, com uma dívida gigante, mas feliz da vida, morei por dois anos em um minúsculo apartamento alugado, junto com minha esposa, dois cachorrinhos e um pássaro chamado Lóris.

Foi assim que, em 2016, nasceu a TV Feliz. Hoje, além de Natal e RN (17.1), a rede está presente com retransmissoras próprias em Porto Alegre (29.1), Curitiba (42.1), Campo Grande (31.1), Joinville (26.1), Fortaleza (20.1), Crato - CE (40.1), Areia -PB (10.1), Itabaiana (15.1) e N. S. Socorro - SE (26.1), União dos Palmares - AL (39.1), Dumont - SP (23.1), Matias Barbosa - MG (33.1), atingindo algumas das capitais desses estados. A expansão continua e muitas outras cidades ainda serão alcançadas pela “**Feliz: a TV que você sempre quis.**”

Através de nossos podcasts e redes sociais, amplamente acessados em diversas plataformas, alcançamos audiências em todo o mundo, inclusive em países com restrições religiosas e da cortina de ferro, como China e Rússia (Veja a relação de nações na pág. 249).

Em Lisboa, travava uma dura negociação para adquirir a Rádio Lezíria FM, para a pregação do Evangelho. Naquela madrugada, no quarto do hotel, ouvi: “**Vamos dar a ele a flor mais cheirosa**”. Em seguida, meu nome foi escrito na parede do quarto, com uma linda letra do Céu. No dia seguinte, de maneira sobrenatural, consegui adquirir a 89.1 FM para Deus.

Os nossos cursos *Expert e Master*, da **Escola Superior de Teologia Juanribe Pagliarin**, são de altíssimo nível e totalmente grátis a toda população, formando milhares de especialistas em teologia, inclusive de outros países e ministérios.

Em 2023, a Comunidade Cristã Paz e Vida, por ocasião de seus 40 anos, recebeu a **Salva de Prata**, a mais alta honraria concedida a uma entidade pela Câmara dos Vereadores da Cidade de São Paulo.

Deus tem levantado o povo, como prometeu, e os nossos membros, dizimistas, ofertantes e Pregadores do Telhado prosperam muito, porque apoiam um ministério sério e honesto, levantado por Deus.

Fiel é Aquele que me chamou e escreveu o meu nome no Livro da Vida, que também está escrito na Bíblia e, em aramaico, significa:

“Aquele a quem YHVH defende” (Ed 8:16, Ne 12:6).

Muito obrigado por tudo o que você tem feito pelo Reino. No Tribunal de Cristo (pág. 143 a 148), eu terei muito prazer em dividir o meu galardão com você (Ap 22:12).



Prepare-se!

Você fará uma emocionante viagem
de Gênesis a Apocalipse,
da Terra e Céu atuais à
Nova Terra e ao Novo Céu!

Antes de embarcar, faça esta oração:

Pai querido e Deus amado:

*Quero depender do mesmo
Espírito que inspirou as Escrituras:*

O Teu Espírito Santo!

*Por isso, peço ao SENHOR
que abra o meu entendimento para
compreender a Tua Palavra,
assim como o SENHOR fez com
os Teus discípulos.**

Em nome de JESUS,**
assim seja feito, amém!

Sete dias antes do Seu sacrifício...

O nosso Senhor JESUS, depois de três anos e meio percorrendo todas as cidades e aldeias, curando todas as enfermidades e moléstias entre o povo, pregando o Evangelho do Reino, proferindo palavras que ouvidos humanos jamais escutaram, sai da Galiléia e vai para Jerusalém.

Os discípulos O acompanham e pensam que estão indo para a Festa da Páscoa, obrigatória para todos os judeus do mundo inteiro. **Mas JESUS, lhes revela o que irá acontecer dentro de sete dias:**

“Eis que subimos a Jerusalém e o Filho do Homem será entregue aos principais sacerdotes e aos escribas. E eles o condenarão à morte. E o entregarão aos gentios para que dele escarneçam, açoitem e o crucifiquem. Mas ao terceiro dia ressuscitará” (Mt 20:18-19).

Ao chegar na cidade, Jerusalém ferveilha com peregrinos vindos de todo o Oriente, Europa e África. Estão ansiosos porque, naquela Páscoa, a festa mais importante do ano, cada pecador tem de sacrificar um cordeiro perfeito, sem defeito e sem mancha, para que sejam perdoados os seus pecados, aceitos por Deus e livres da morte (Êx 12:1-14).

Os peregrinos, apressados, passam por JESUS e não percebem que Ele é “o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo”. Cordeiro humano, puro, santo, perfeito, definitivo, que será sacrificado em favor de toda a Humanidade!

Depois de três dias pregando, JESUS chora e diz:

“Jerusalém, Jerusalém, que matas os profetas e apedrejas os que te são enviados! Quantas vezes quis eu ajuntar os teus filhos, como a galinha ajunta os seus pintinhos debaixo das asas, e tu não quiseste!” (Mt 23:37).

Entenda a comparação feita por JESUS, quatro dias antes de morrer por nós na Cruz:

A galinha representa a mãe perfeita, que ama, acolhe, alimenta, protege e cuida dos seus pintinhos, sacrificando a sua vida por eles. Um sitiante, após um terrível incêndio no galinheiro, encontrou a sua galinha morta, esturricada pelo fogo. Mas, quando ele abriu as suas asas, lá estavam seus filhotinhos vivos! Ela morreu para salvá-los!

Outro ponto revelador é que, quando a galinha está dormindo, chocando seus ovos, se alguém colocar debaixo dela um ovo de pata ou de urubu, ao acordar, ela o aquecerá normalmente, sem rejeitá-lo. E ao nascer aquele estranho e diferente filhote, ela o amará, alimentará, protegerá e dele cuidará como se fosse um de seus filhotes legítimos.



JESUS – a nossa galinha – morreu para salvar as nossas vidas e ficou morto por três dias, como se fosse a galinha dormindo. Qualquer ser humano, por mais diferente que seja, **que crer nisso** e se abrigar debaixo das asas daquele que voltou a abrir os olhos no terceiro dia, será tratado como legítimo filho de Deus, conforme está escrito:

“Mas a todos quantos O receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, aos que crêem no Seu nome” (Jo 1:12).

Nota do editor: este atualíssimo desenho da galinha e seus pintinhos foi idealizado por Juanribe Pagliarin em 1983 e está devidamente registrado e protegido no INPI, conforme Certificado nº 901142433. Mesmo depois de tantas décadas, a beleza plástica deste desenho não envelhece, tal e qual o nosso SENHOR e SALVADOR JESUS CRISTO, que “*é o mesmo, ontem, hoje e eternamente*” (Hb 13:8).

Compreenda o significado do símbolo da COMUNIDADE CRISTÃ PAZ E VIDA:

O próprio Senhor **JESUS** escolheu
esta figura de linguagem para explicar o
Seu amor incondicional por nós,
que acolhe e cuida de todos!

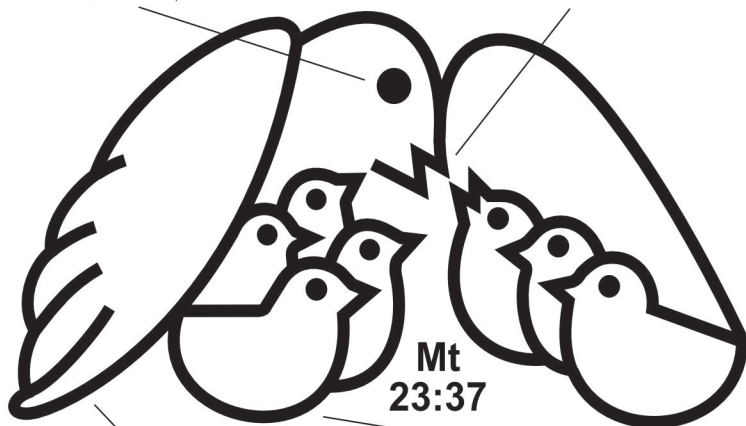
(Mt 23:37)

Seu olhar atento
não se desvia, nem
se descuida de seus
filhinhos!

(Sl 33:18)

Seu bico tem um
sorriso amoroso, enquanto
nos alimenta e fala ao
nosso coração!

(Lc 24:32)



Sua asa direita nos
remete a uma pomba,
símbolo máximo do
Seu Espírito Santo!

(Mt 3:16)

Os sete pintinhos
são Seus filhos perfeitos
e representam também
as Suas Sete Igrejas!

(Ap 1:20)

Suas asas abertas nos trazem a
maravilhosa lembrança de que, em breve,
Ele virá nos buscar! (Jo 14:2-3)

Conselho do autor para você aproveitar melhor os ensinamentos contidos nesta **Confissão de Fé**:

“**Antes de começar**, faça a oração que está na página 27. Ao parar e recomeçar em outro dia, antes de continuar, faça de novo a oração da página 27, para que o Espírito Santo abra a sua mente espiritual.

Na primeira leitura, aconselho que você a faça sem consultar as referências bíblicas, para entender o assunto. Já **na segunda leitura**, de estudo profundo, tenha a Bíblia ao seu lado e consulte cada referência bíblica que aparecer entre parênteses.

Se você seguir dessa forma – embora pareça cansativo –, ao concluir, terá adquirido um conhecimento sólido, como se fosse um teólogo experiente!

Boa leitura!”

JUAN RIBE

CONFISSÃO DE FÉ

A COMUNIDADE CRISTÃ PAZ E VIDA crê, adota e prega o Plano de Deus para a Salvação, contido na sua Palavra e resumido na seguinte Confissão de Fé:

1 - COMO DEUS SE REVELA?

Cremos que, muito antes da fundação do mundo e do Universo, antes de tudo, Deus já existia (Sl 90:2, Pv 8:26-30). E que Ele é o Único Criador de todas as coisas, sejam elas visíveis ou invisíveis (Cl 1:16). Tudo foi feito por Ele e sem Ele nada do que foi feito se fez (Jo 1:3).

E que muito antes de a Palavra ser pregada por profetas ou escrita para a humanidade, Deus se fez revelar como Criador através destas duas maneiras:

a) PELA OBSERVAÇÃO DA NATUREZA: Diante de tanta grandeza, até o mais primitivo dos homens teve a certeza de que “Alguém” criou tudo isto.

Por não terem a revelação da Palavra, os primitivos O adoravam como podiam, como os indígenas brasileiros e as tribos africanas. Mesmo os “selvagens nórdicos”, como os vikings, com suas diversas mitologias, sabiam, pela observação da natureza, que “Alguém estava acima deles” (Sl 19:1, Sl 97:6, Is 40:26, Rm 1:19-20).

b) PELA SUA CONSCIÊNCIA: Jamais os arqueólogos, historiadores, sociólogos e psicólogos encontraram um só povo que fosse ateu. Mesmo uma criança, que nunca

foi ensinada a respeito de Deus ou do pecado, já nasce com esta revelação escrita em seu coração.

Todo ser humano, ao fazer algo contrário a este “código” escrito na sua consciência, sente que se tornou devedor a Alguém que não se pode ver, mas que sabe existir (Rm 2:14-15).

Ainda que a natureza ou a consciência humana demonstrem a autoria do Criador, contudo não revelam a unicidade de Deus e Seu caráter. Por isso Deus, primeiramente, enviou:

c) OS PROFETAS: Através dos diversos profetas enviados, Deus revelou Sua santidade, caráter, moral, autoridade e juízo, mas faltava-lhes revelar Sua bondade, amor e misericórdia (Êx 4:12, 1Sm 3, Is 6, Jr 7:1-2, 26:4-6, Ez 3:17, 38:17-23, Os 1, Am 7:14-17, Zc 1:1-6, Mt 23:34-36).

Então, por último, YHWH (Êx 3:14-15), usou a forma de revelação mais clara possível, para que todos os homens, de todas as raças, loucos e sãos, sábios e tolos, ricos e pobres, grandes e pequenos, insignificantes e importantes, pudessem conhecê-Lo na Sua forma pessoal:

d) JESUS CRISTO: Cremos no nascimento único e sobrenatural do Senhor JESUS Cristo, da linhagem do rei Davi, prometido mil anos antes por Deus para ser o Rei Eterno (2Sm 7:8-9, 12-14, Sl 72), por um sinal único dado pelo próprio Deus: através do parto por uma virgem, na mesma cidade em que Davi nasceu (Is 7:14, Mq 5:2).

Assim, cremos que Ele foi gerado pelo Espírito Santo de Deus no ventre imaculado da virgem Maria, conforme



anunciado pelo Anjo Gabriel, que a visitou em Nazaré:

*“Salve, agraciada; o Senhor é contigo; bendita és tu entre as mulheres. E, vendo-o ela, turbou-se muito com aquelas palavras e considerava que saudação seria esta. Disse-lhe, então, o anjo: Maria, não temas, porque achaste graça diante de Deus. E eis que em teu ventre conceberás, e darás à luz um filho, e pôr-lhe-ás o nome de **JESUS**. Este será grande e será chamado Filho do Altíssimo; e o Senhor Deus lhe dará o trono de Davi, seu pai, e reinará eternamente na casa de Jacó, e o seu Reino não terá fim. E disse Maria ao anjo: Como se fará isso, visto que não conheço varão?*

E, respondendo o anjo, disse-lhe: Descerá sobre ti o Espírito Santo, e a virtude do Altíssimo te cobrirá com a Sua sombra; pelo que também o Santo, que de ti há de nascer, será chamado Filho de Deus” (Lc 1:28b-35).

Cremos que Ele nasceu para ser **DEUS CONOSCO**, em cumprimento da profecia feita por Deus 700 anos antes no livro de Isaías 7:14, conforme anunciado pelo anjo Gabriel a José:

*“José, filho de Davi, não temas receber a Maria, tua mulher, porque o que nela está gerado é do Espírito Santo. E ela dará à luz um filho, e lhe porás o nome de **JESUS**, porque Ele salvará o seu povo dos seus pecados.*

*Tudo isso aconteceu para que se cumprisse o que foi dito da parte do Senhor pelo profeta, que diz: Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho, e ele será chamado pelo nome de **EMANUEL**.*

(EMANUEL traduzido é: Deus conosco)” (Mt 1:20b-23).

Cremos que Ele veio para ser “*Maravilhoso Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade e Príncipe da Paz*” (Is 9:6b) mas, principalmente, para **SALVAR**:

O nome **JESUS**, dado pelo Céu, como nós conhecemos aqui no Ocidente, é a versão grega do nome hebraico **YeSHû’a**, que significa **YHVH SALVA**. Seu Nome, portanto, já mostra que Ele é o **DEUS QUE SALVA**, o **DEUS SALVADOR**!

Cremos que este sinal único de Deus era muito mais profundo do que simplesmente um menino nascer através do parto de uma mulher ainda virgem, mas que tal nascimento seria de um modo impossível para a humanidade: sem a participação da semente do homem, para que a prometida “*semente*” da mulher esmagasse a cabeça da antiga Serpente, que deu origem ao pecado no mundo, conforme Deus determinou lá no Éden (Gn 3:15).

Cremos que JESUS – a semente da mulher – veio para salvar a humanidade de seus pecados.

Cremos que, não obstante **JESUS** Cristo ser chamado de “*Filho de Deus*”, **Ele é o próprio Deus**! No precário entendimento da humanidade ninguém pode nascer neste mundo sem ter um pai. E se Ele não é filho de José, de quem seria então?

A resposta simplista era: “de Deus!”. Mas, a conclusão teológica de que Ele é o próprio Deus, também pode partir de simples perguntas humanas:

*“O filho do macaco é? Macaco! O filho do ser humano é? Ser humano! O filho de Deus é? **Deus!**”.*

Portanto, cremos que **JESUS** Cristo não é “um deus”, como ensinam algumas religiões, nem tampouco “um deus menor”, porque a Palavra de Deus declara que não há outro Deus (Dt 4:35, 39, 33:26, 1Sm 2:2, 2Sm 7:22, 1Rs 8:60). E o próprio Deus afirma em Isaías 44:8b:

“Há outro Deus além de mim? Não! Não há outra Rocha que eu conheça”. Ele também diz:

“EU SOU O SENHOR e não há outro; fora de mim não há deus” (Is 45:5a). E mais:

“Porque assim diz o SENHOR, que tem criado os céus, o Deus que formou a terra e a fez; Ele a estabeleceu, não a criou vazia, mas a formou para que fosse habitada; EU SOU O SENHOR e não há outro” (Is 45:18). Ele diz ainda:

“Lembraí-vos das coisas passadas desde a antiguidade: que EU SOU DEUS, e não há outro Deus, não há outro semelhante a mim” (Is 46:9, Os 13:4, Jl 2:27).

E para confirmar que o nosso Salvador é Deus, Ele mesmo declara:

“E não há outro Deus senão eu; Deus justo e Salvador, não há fora de mim. Olhai para mim e sereis salvos, vós, todos os termos da terra; porque EU SOU DEUS, e não há outro. Por mim mesmo tenho jurado; saiu da minha boca a palavra de justiça e não tornará atrás: que diante de mim se dobrará todo joelho, e por mim jurará toda língua” (Is 45:21b-23).

Na pessoa de **JESUS**, Deus se revelou plenamente à raça humana, de modo que todos os povos na Terra podem compreender a sua principal missão: **SALVAR**.

Cremos que JESUS é o prometido ainda no Éden (Gn 3:15), que os antigos profetizaram (Gn 49:10, Nm 24:17, Dt 18:15, Sl 40:7, 45:6, 110:1, Is 7:14, 9:6-7, 42:1-7, 53:1-12, 59:19-21, 61:1-11, Dn 2:44, 7:27, Zc 14:9, Mt 5:17, Lc 24:44) e que, apesar de ser conhecido como Filho de Deus (Mt 11:25-27, Mc 12:36-37, Lc 1:35, 10:22, Jo 5:25), é o próprio Deus, com a mesma autoridade do Pai (Mc 2:1-12, 13:31, 14:62, Jo 10:30, 12:44, Ap 1:8), tendo os Seus milagres e maravilhas nunca antes realizados em toda a história da humanidade (Jo 3:2, 9:32, 12:37-40, 14:11) comprovado isso.

Os milagres de **JESUS** não foram feitos na base da mágica, ilusionismo, hipnotismo, sugestão ou prestidigitação. Ele os realizou porque tem poder para tanto, estando acima das leis da física e da natureza, que Ele próprio criou (Jo 1:3).

Seus prodígios e sinais foram realizados diante de milhares de testemunhas e as pessoas puderam provar e participar de Suas maravilhas. Por isso, **JESUS** pôde, sem qualquer dificuldade, transformar água em vinho (Jo 2:9), curar o filho do oficial à distância (Jo 4:46-54), curar a febre da sogra de Pedro (Mt 8:14-15), limpar os leprosos (Mc 1:41-42), fazer andar o paralítico (Lc 5:18-26), tornar perfeita a mão ressequida de um homem (Mt 12:13), acalmar uma grande tempestade (Mt 8:26), estancar a hemorragia de uma mulher (Lc 8:43-48), andar sobre as águas (Mc 6:49), fazer falar e ouvir um homem que era surdo-mudo

(Mc 7:33-37), curar um jovem lunático (Lc 9:37-42), curar dez leprosos de uma vez (Lc 17:12-19), curar um hidrópico (Lc 14:2-4), reimplantar a orelha cortada de Malco (Lc 22:51), fazer duas pescas maravilhosas em lugar que sabidamente não tinha peixe (Lc 5:6, Jo 21:6), libertar da posseção de espíritos imundos o endemoninhado da sinagoga (Mc 1:25-26), o endemoninhado que era cego e mudo (Mt 12:22), o endemoninhado de Gadara que habitava em sepulcros (Lc 8:26-39), alimentar cinco mil pessoas com apenas cinco pães e dois peixinhos (Mt 14:15-21) e, em outra ocasião, alimentar quatro mil pessoas com sete pães e alguns peixinhos (Mt 15:32-38), ressuscitar os cadáveres: do filho único da viúva (Lc 7:11-17), da filha de Jairo (Mt 9:23-26) e o de Lázaro, morto há quatro dias, em adiantado estado de putrefação, que todas as testemunhas puderam sentir o seu mau cheiro (Jo 11:1-45).

Além de muitas outras coisas que JESUS fez e que se encontram relatadas nos quatros livros: Mateus, Marcos, Lucas e João, e as que não estão relatadas por falta de espaço (Jo 21:25).

Seus inéditos milagres foram tão reais e sobrenaturais, que os líderes religiosos de então se reuniram e traçaram um plano diabólico para tirar a vida de JESUS, pois murmuravam entre eles:

“Que estamos fazendo, uma vez que este homem opera muitos sinais? Se o deixarmos assim, todos crerão nele. Desde aquele dia, resolveram matá-lo” (Jo 11:47-53).

Creemos que toda a vida de JESUS foi uma declaração do sublime amor de Deus (Mc 2:17, 10:21, 45, Lc 19:1-10,

Jo 3:16) e que a Sua morte como Cordeiro coroou Sua vida em favor da humanidade (Mc 14:22-24).

Cremos que a Sua ressurreição e ascensão (Mt 28, Mc 16, Lc 24, Jo 20 e 21, At 1:9-11, Ap 5) são as garantias irrefutáveis de que, assim como Ele vive, nós também viveremos! (Ap 1:17-18).

Cremos que JESUS é a própria Palavra de Deus (Jo 1:1-17, Hb 1:1-2, 1Jo 1:1-3, Ap 19:11-13) e que ninguém pode conhecer o Pai se não for por Ele (Mt 11:27, Jo 1:18) sendo Ele a Única Porta (Jo 10:9) e Caminho para a Salvação (Jo 14:6). E que crer, obedecer e perseverar é exigência do Verbo Salvador (Mc 16:16, Lc 6:46, 24:25, Mt 24:13, Jo 3:16, 5:24, 6:47, 11:25).

2 - AS ESCRITURAS SÃO SAGRADAS?

Cremos nas Escrituras Sagradas como a Palavra Viva de Deus aqui na Terra porque o próprio Senhor JESUS testemunhou de sua verdade e origem. Desde a Sua tentação no deserto, bem como em Seus sermões, ou profecias, JESUS sempre dizia: “*está escrito*” ou “*nunca lestes?*”, e jamais pregou baseado em tradições religiosas ou textos extra-bíblicos, a não ser para combatê-los (Mt 4:3-10, 5:17-18, 11:10, 21:13, 42, 22:29-32, 25:31, 26:24, 31, Mc 2:25, 7:6, 9:12-13, 10:5, 11:17, 12:10, 14:21, 49, Lc 4:16-21, 6:3, 17:26, 18:31, 20:17, 22:37, Jo 6:45, 8:17, 10:34-36).

JESUS, ressuscitado, confirmou a veracidade das Escrituras, mostrando seu fiel cumprimento, pregando desde

Moisés, os Profetas e Salmos (Lc 24:25-44), e ainda abriu os entendimentos dos discípulos para compreenderem as Escrituras (Lc 24:45).

Cremos que JESUS citou largamente a Escritura hebraica, assim como os demais apóstolos, porque o Novo Testamento ainda não havia sido escrito.

Cremos que Novo Testamento é igualmente bíblico e inspirado por Deus, porque foram *“escritos para que creiais que JESUS é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais Vida em Seu Nome”* (Jo 20:31, Ap 1:19, 2:1, 8, 12, 18, 3:1, 7, 14, 14:13, 19:9, 21:5).

Cremos totalmente na inspiração Divina das Escrituras, tanto no Antigo como no Novo Testamento (2Tm 3:16-17), e que a Bíblia é um livro divino-humano, assim como JESUS é Divino e perfeitamente humano (Jo 5:27, 8:28, 1Tm 2:5).

Livro Divino, porque é obra de homens inspirados por Deus, sendo que seus escritores e profetas foram guiados para trazer-nos palavras revestidas de sentido mais profundo, que eles mesmos, muitas vezes, desconheciam (1Pe 1:10-12, Dn 8:15, 12:8-13).

Livro também humano, porque foi escrito por homens e, às vezes, manifesta pensamentos e sentimentos humanos, como, por exemplo, os discursos errôneos feitos sobre Deus pelos amigos de Jó (Jó 42:7), e tem fatos históricos e políticos que pertencem aos homens, como muitas partes dos livros de Reis e Crônicas.

Por isso, os seus escritores são chamados de *“homens impelidos pelo Espírito Santo”* (Êx 24:12, 34:27, Nm 31:21,

Dt 32:46-47, Js 1:7, 2Sm 23:2, Ed 7:6, Is 30:8, Jr 30:1-3, 36:1-2, Ez 24:1-2, Hc 2:2, 2Pe 1:20-21, Ap 1:19, 19:9, 21:5, 22:6).

Cremos que a aceitação da Bíblia como Palavra de Deus é uma questão de fé e não de Ciência sem, contudo, ser irracional e ilógica pois, a cada dia que passa, a Ciência confirma a Escritura, ao invés de desmenti-la.

A própria Bíblia testifica que seus escritos saem da boca de Deus, o que o nosso coração confirma porque, ao ler a Bíblia, sentimos Deus falando conosco. Nenhum outro livro na Terra proporciona isso (Êx 5:1, Nm 14:28, Js 7:13, 1Sm 2:27, 2Sm 7:5, 1Rs 11:31, 12:24, 13:2, 2Rs 1:4, 7:1-19, Is 7:7, 38:5, 43:1, Jr 2:2, Ez 2:1-5, Jl 2:12, Am 1:3, Ob 1:1, Mq 2:3, Ag 1:2, Zc 1:3, Ml 1:4).

Cremos que a Bíblia merece total confiança como revelação de Deus, porque é o único Livro que relata o passado, o presente e o futuro, sendo que as dúvidas e interrogações devem-se, principalmente, à incapacidade humana de entendê-la e interpretá-la.

Cremos que, para entendê-la perfeitamente, devemos depender da graça e sabedoria do mesmo Espírito Santo que inspirou os seus escritores (Dn 2:28, 8:17-19, 9:23-25, 10:11-12, Is 41:22, Lc 10:22, 21:36, Jo 15:15, 16:13, 17:26, 1Co 2:10-14, 1Jo 2:27, Ap 22:6).

Cremos que a Bíblia deve ser lida e interpretada em seu contexto e não em versículos isolados, pois existem muitas passagens poéticas ou em parábolas que não devem ser tomadas ao pé da letra, mas no seu sentido espiritual, cujos mistérios são dados a conhecer somente

àqueles a quem o Senhor quiser revelar (Dn 2:27-28, 5:24-28, Mt 13:10-11, Lc 8:9-10).

Cremos, inclusive, que nenhuma Igreja ou autoridade no mundo pode acrescentar qualquer texto às Sagradas Escrituras porque ela é, por si só, autossuficiente e fiel (Mt 5:18-19, Gl 1:8-9), e qualquer pessoa que se atrever a mudar as Escrituras, acrescentar ou tirar qualquer palavra sua, atrairá todas as pragas descritas no Livro (Ap 22:18) e ainda perderá a sua parte no Livro da Vida do Cordeiro (Ap 22:19).

3 - COMO PODEMOS DEFINIR DEUS?

Cremos que as palavras e os dicionários não podem definir o que Deus é. Por isso que Ele declarou a Moisés o seu Nome: *“EU SOU O QUE SOU”* (Êx 3:14).

Deus é TUDO o que a nossa limitada percepção puder alcançar! E que somente poderemos conhecê-Lo como realmente é quando os nossos corpos mortais forem transformados e glorificados à Sua semelhança. Fomos criados à imagem e semelhança de Deus (Gn 1:26, 5:1-2, 6:6-7, Dt 4:32, Is 45:18, Mt 2:10) e também semelhante a Ele, nós, os salvos, um dia seremos transformados (1Co 15:50-54, Fp 3:20-21, 1Jo 3:2).

Cremos que a Bíblia é suficiente para nos revelar QUEM e COMO o nosso Deus é:

a) **DEUS É AMOR PERFEITO:** amor sublime, verdadeiro, não fingido, espontâneo, altruísta, que alcança todos os homens, até os mais miseráveis e detestáveis

(Mc 10:21, Jo 12:30, 13:1, 15:9, 13, 17:26, At 17:30, Rm 8:38-39, Gl 2:20, Ef 2, 2Ts 2:16, 1Tm 1:15-16, 1Jo 4:8-16). E que a maior prova deste infinito amor é o oferecimento de Seu Único e Amado Filho, **JESUS** Cristo, em favor de todos os pecadores (Jo 3:16, 1Jo 4:19, Ap 1:5).

b) DEUS É ESPÍRITO: a existência divina é diferente da nossa, material e corporal (Is 31:3) e, por Ele ser Espírito (Jo 4:24, 2Co 3:17) cremos que é completamente antibíblica e abominável qualquer tentativa de adorá-Lo e servi-Lo através de imagens de esculturas, “reliquias” religiosas ou objetos “ungidos e milagrosos” (Êx 20:4-6, Lv 26:1, Dt 4:23-24, 27:15, Sl 78:58, Is 42:8).

c) DEUS É LUZ: Luz verdadeira, que nunca se apaga, que ilumina o caminho de todos aqueles que estão em trevas, e que sempre será a nossa Luz eterna (Sl 27:1, 36:9, Is 2:5, 60:19, Jo 8:12, Tg 1:17, 1Jo 1:5, Ap 22:5).

d) DEUS É INFINITO E ETERNO: tudo que Deus é, é infinito e eterno: amor sem fim, poder sem fim, misericórdia sem limite, santidade sem limite, atividade sem limite (Êx 15:11, Jó 11:7-10, Sl 145:3, 147:5). Deus também não está limitado ao passado, presente ou futuro, porque Ele é o Alfa e o Ômega (Gn 21:33, Dt 33:27, Sl 45:6, 90:4, Ec 3:14, Is 40:28, Jr 10:10, Dn 12:7, Jo 8:58, Hb 13:8, 2Pe 3:8, Ap 22:13).

e) DEUS É TRANSCENDENTE E ONIPRESENTE: criou os Céus e a Terra, todas as Suas criaturas, o Universo, está em tudo e em todos, sem nunca ter precisado de ajuda humana (1Cr 29:14, Jó 38:4-38, 41:11, Sl 11:4, 33:18, 66:7, 101:6-7, 139:7-18, Dn 7:14, At 17:24-25, 27-28).

f) DEUS É ONISCIENTE: Ele tem perfeito conhecimento do que vai dentro e fora do coração do homem, do que acontece dentro e fora do mundo, do que ocorre dentro e fora do Universo, do que se passou e do que ainda acontecerá (1Sm 16:7, 1Rs 8:29, 1Cr 28:9, Sl 44:21, 94:11, 139:1-16, Is 46:10, Ez 11:5, Dn 8:19, Mt 24, Lc 12:30, 21:5-36, Jo 5:6, 6:61, 13:1, 21:17, At 15:16-18, Hb 4:13, Ap 1:1, 4:1, 22:6).

g) DEUS É IMUTÁVEL: ao contrário da instabilidade emocional do ser humano, Deus não é volúvel nem em Seus pensamentos, nem em Suas emoções (Nm 23:19, Sl 90:2, 102:26-27, Is 43:10, Ml 3:6, 1Tm 1:17, Hb 13:8, Tg 1:17).

h) DEUS É SANTO: o Único Santo, distinto de todas as Suas criaturas (Êx 15:11, 1Sm 2:2, Is 57:15). É moralmente perfeito e isento de qualquer impureza ou pecado. É na presença de Deus que o ser humano tem consciência de seu estado pecador (Jó 6:10, 34:10, Sl 89:18, 99:9, Is 6:1-5, 30:15, 57:15, Ez 43:7, Os 11:9, Jl 3:17, Hc 1:12, Lc 1:35, Hb 1:13, Ap 3:7, 4:8, 15:3-4, 16:5).

i) DEUS É JUSTIÇA: O Único Juiz, que exerce a verdadeira e perfeita Justiça em todo o Universo. Ele não pende para o rico e nem para o pobre.

“Ao Todo-Poderoso não podemos alcançar; grande é em poder; porém, a ninguém oprime em juízo e grandeza de justiça” (Jó 37:23).

Além de ter gravado o Seu Código Moral na consciência humana, entregou a Sua Lei escrita à humanidade, deixando claro que há recompensa para os que a guardam e consequências para os que a desobedecem.

Sua Justiça nunca falha e nem demora, ainda que, muitas vezes “*pareça tardio*” (Lc 18:7-8). Crer Nele é reconhecerê-Lo como Justiça (Gn 15:6, 18:19-25, Lv 19:15, Dt 6:24-25, 9:4-6, 10:17-18, 16:18-20, 32:36, 1Sm 12:7, 26:23, 2Sm 22:21-25, 1Rs 3:9-10, Ne 2:20, Sl 9:7-8, 11:7, 15:1-2, 33:4-5, 35:27, 89:14, 96:13, 98:9, 99:4, 103:6, Pv 8:18, 11:4-5, 12:28, 13:6, 15:9, 21:21, Is 9:6-7, 11:1-5, 33:22, 41:10, 42:1-4, 45:8, 23-24, 51:5, 63:1, Jr 9:24, 22:3, 23:5-6, 33:15-16, Ez 3:18-20, 14:20-23, 18:8, Dn 9:7, Mq 6:8, Zc 7:9, 8:8, Ml 4:2, Mt 3:15, 5:6, 6:33, Jo 5:30, 16:8, At 17:31, Rm 1:32, 14:17, 2Tm 4:8, Hb 1:8-9, 7:1-2, 2Pe 2:5-6, 1Jo 2:29, 3:7-10, Ap 19:11-12).

j) DEUS É VERDADEIRO: Ele ama a verdade e abomina o falso testemunho, a mentira, a hipocrisia e a dissimulação, porque Nele não há falsidade ou encenação. Ele é a Verdade! (1Rs 18:24, 37-39, 2Cr 15:3-4, Is 44:8, Mt 22:16-18, Jo 3:33, 5:30-32, 7:18, 28, 8:14-16, 26-27, 17:1-3, Rm 3:4, Fp 4:8-9, 1Ts 1:9, 1Jo 5:20, Ap 3:7, 6:10, 19:11).

k) DEUS É FIEL: Ele honra e vela pela Sua Palavra para a cumprir (Jr 1:12, Is 55:11), bem como todas as promessas que faz na vida de cada salvo. Por isso, Deus ama as pessoas fiéis, e as procura em toda a Terra, para que estejam com Ele aqui na Terra como no Céu. Deus nomeia os fiéis para a Sua obra, e rejeita os infiéis.

Quando Ele ajustar contas com Seus servos, recompensará a fidelidade de cada um e castigará a infidelidade. Deus tem poder de tornar fiéis os infiéis.

E, com fidelidade, promete a Coroa da Justiça para quem for fiel até a morte (Nm 23:19, Dt 7:9, 1Sm 2:35, Ne 7:2, 9:8, Sl 19:7, 78:8, 89:34-37, Pv 11:18, 25:13, 28:20, Is 1:21-26, 49:7, 53:10-11, Jr 42:5-6, Dn 2:45, 6:4, Os 11:12, Mt 24:45-51, 25:19-30, Lc 16:10-12,

19:15-17, 1Co 1:9, 4:2,17, 10:13, 2Co 1:18, 6:15-18, Cl 4:9, 1Ts 5:24, 2Ts 3:3, 1Tm 1:12, 2Tm 2:13, Hb 2:17, 3:2-5, 10:23, 11:11, 1Pe 4:19, 1Jo 1:9, Ap 1:5, 2:10, 3:14, 19:11).

1) DEUS É BONDADDE, GRAÇA, MISERICÓRDIA, LONGANIMIDADE: Quando Moisés pediu ao Senhor para ver a Sua Glória, Deus assim Se mostrou:

*“Eu farei passar toda a Minha bondade por diante de ti e apregoarei o Nome do **SENHOR** diante de ti; e terei misericórdia de quem Eu tiver misericórdia e Me compadecerei de quem Me compadecer” (Êx 33:19).*

Foi esta bondade que Davi disse que o seguiria todos os dias da sua vida (Sl 23:6). Sua bondade pode ser vista na terra dos vivos e é a base da esperança dos que Nele confiam (Sl 27:3, 33:5, Is 63:7). Deus trata todas as Suas criaturas com generosa bondade, mas esta se manifesta especialmente aos que O temem (Sl 31:19, 65:4, 103:17, 104:21, 145:8-9, 16, Mt 5:45, 9:27, At 14:17, Tt 3:5). Sua inefável graça se manifestou desde antes do Dilúvio (Gn 6:8) e Ele a faz derramar sobre os Seus servos, enchendo-lhes de bens (Gn 39:21, Êx 3:21, 11:2-3, 12:36, Sl 84:11, Dn 1:9, Jo 1:16).

Sua graça não tem fim e está sempre pronta para perdoar os pecadores arrependidos, para que vivam em paz, em vitórias e certeza da Salvação (Zc 12:10, At 2:47, 4:33, Rm 3:24, 5:15-21, 6:14, Ef 1:7, 2:5-9, 3:7-9, 4:7, Tt 2:11, 3:7, 2Ts 2:16, 2Tm 1:9). Sua graça consiste em favor imerecido concedido ao pecador (Lc 23:40-43, Rm 11:6, Ap 21:6, 22:17).

Sua misericórdia é “desde a eternidade” (Sl 25:6). Juntas, Sua misericórdia e bondade O fazem esquecer das nossas transgressões e retiram a carga daqueles que sofrem em

consequência do pecado e são a causa de não sermos consumidos (Lm 3:22, Lc 1:54, 72, 78, Rm 9:16-18, 15:9, Ef 2:4).

Sua infinita longanimidade consiste em tolerar e ter paciência com aqueles que são rebeldes e não atendem aos apelos de um Deus amoroso (Nm 14:18-20, Sl 103:8-18, Jn 4:2, Rm 2:4, 9:22, 1Tm 1:16, 1Pe 3:20, 2Pe 3:9, 15).

m) DEUS É ONIPOTENTE: Mesmo possuindo todo poder e não tendo ninguém acima Dele, ainda assim, o Onipotente busca frágeis seres humanos para fazer com eles a Sua aliança, o que mostra que até no Seu amor Ele é Onipotente!

Deus pode fazer de tudo para executar Sua soberana vontade; contudo, com Seu infinito poder, o Onipotente não Se impõe e respeita o arbítrio humano. Não tendo ninguém a quem prestar contas, o Onipotente a Si mesmo Se respeita e não mente, não engana, não peca, não Se nega (Gn 17:1, 18:14, 35:11, 48:3-4, Êx 6:3, Nm 23:19, Dt 10:17, 1Sm 15:29, 2Cr 14:11, Ne 9:32, Jó 40:1-2, Sl 24:8, 50:1, 89:8, 91:1, 93:4, Is 26:10, Jr 32:27, Zc 8:6, Mt 3:9, 26:53, Mc 10:27, Lc 1:37, Ef 3:20, 1Tm 6:15, Hb 6:18, Tg 1:13, 17, Jd 1:24-25).

4 - QUAL É O NOME CERTO DE DEUS?

Cremos na seguinte declaração do próprio Deus: *“EU SOU O SENHOR, E NÃO HÁ OUTRO; FORA DE MIM, NÃO HÁ DEUS”* (Is 45:5a, 45:22, Os 13:4, Jl 2:27).

Cremos que Deus Se revelou pelo Seu Nome primeiramente à nação de Israel, por volta de 1.450 a.C., quando disse a Moisés:

“Eu apareci a Abraão, e a Isaque, e a Jacó, como o Deus Todo-Poderoso; mas pelo Meu Nome, YHVH, não lhes fui perfeitamente conhecido” (Êx 6:3).

“Assim dirás aos filhos de Israel: YHVH me enviou a vós” (Êx 3:14b).

Estas quatro consoantes são conhecidas como *Tetragrama Sagrado* e os eruditos hebreus as traduzem como **EU SOU**. Devido ao fato de antigamente não haver vogais no alfabeto dos povos semitas, o nome de YHVH era pronunciado de memória. Como os israelitas tinham uma ordem na Torá para não pronunciarem o Nome de YHVH em vão, a pronúncia correta acabou perdendo-se no tempo. Os tradutores e copistas da Torá, por temor a Êxodo 20:7, preferiam escrever o nome YHVH como **ADONAI**, que quer dizer **SENHOR**, e sempre em maiúsculas. Dessa maneira, as traduções ficaram assim:

*“Não tomarás o Nome do **SENHOR**, teu Deus, em vão; porque o **SENHOR** não terá por inocente o que tomar o Seu Nome em vão” (Êx 20:7).*

Quando muito mais tarde, para facilitar o ensino do idioma hebraico, pensou-se numa representação gráfica para a pronúncia das vogais, elas foram introduzidas ao lado, acima ou abaixo das consoantes. Porém, quando isso foi feito, já havia muito tempo que o nome YHVH não era mais pronunciado.

Cremos ser inadequada a forma “Jeová” como nome de Deus, porque esta forma só surgiu no ano 1.518 da era cristã e misturou o Tetragrama Sagrado YHVH

com as vogais de **ADONAI**. Corroborando nossa fé, todos os eruditos consideram errada a palavra “Jehovah” como o nome do **SENHOR**. Os estudiosos acreditam que a pronúncia mais correta seja **YaHVeH** (Yavé, Iavé ou Javé). Isto porque, em hebraico, Y, I ou J (yod, iod, jod) representam a mesma letra. I e J são usados mais nas palavras traduzidas para o nosso idioma, como Isaías, **JESUS**, Iavé, Javé. Já o Y é empregado quando se deseja ficar mais próximo do original. Portanto, o mais correto é ler **YAVÉ**, mas somente ler ou ter na mente e no coração, mas nunca chamá-Lo em vão!

Cremos que este ÚNICO DEUS não admite que o ser humano, por Ele criado, adore qualquer outro “deus” ou imagens, conforme está escrito: “**O SENHOR, teu Deus, temerás, e a Ele servirás, [...]. Não seguireis outros deuses**” (Dt 6:13b-14a, 1Sm 2:2, 2Sm 7:22, 1Rs 8:60, Is 44:8, 45:5-6, 18, 46:9, Mt 4:10, Mc 12:32, 1Tm 2:5, 6:15-16).

Cremos que o SENHOR abomina e proíbe as imagens de escultura como forma de adoração ou veneração para o Seu povo (Êx 20:1-6, Lv 26:1, Dt 5:6-10, Jr 5:7), e que esta é uma proibição confirmada no Novo Testamento (At 15:20-29, 21:25, 1Co 8:4-6, 10:7, 12:2, 2Co 6:16, 1Ts 1:9, 1Jo 5:21).

O próprio Deus diz: “*nada sabem os que conduzem em procissão as suas imagens*” (Is 45:20-21, 44:17-19).

Cremos na Palavra de Deus que diz que os “*ídolos são inúteis*” (Sl 97:7, 115:4-8, Ap 9:20-21) e que os que desobedecem a Deus e veneram os ídolos foram enlaçados e ficarão de fora da Vida Eterna (Sl 106:36, 1Co 6:10, Ap 21:8, 22:15).

5 - COMO O SENHOR É ÚNICO E TRINDADE?

Este ÚNICO DEUS, já no início do Antigo Testamento, refere-se a Si mesmo no plural:

“Façamos o homem à NOSSA imagem, conforme a NOSSA semelhança” (Gn 1:26a, Gn 3:22, 11:7, Is 45:21-23).

Cremos que Deus, gradativamente, foi se revelando como Trindade: o *“Anjo de YHVH”*, que no Antigo Testamento assume forma visível, refere-se a Si mesmo como sendo o próprio YHVH, uma revelação sombreada de *YeSHû’a (YeHoSHua)*, o nome hebraico de JESUS que significa *Deus Salvador*, e ainda se apresenta como *“Redentor”, “Santo de Israel”, “Rei” e “Filho”* (Gn 16:7-13, 18:1-2, 22:11-18, 31:11-13, Êx 3:2-6, 3:14, Jz 2:1, 6:11-24, 13:3-22, 2Sm 7:22, Jó 19:25, Sl 2:7-12, 19:14, 78:35, 106:21, Is 41:14, 43:3, 44:6, 45:15, 47:4, 48:17, 49:7, 26, 54:5, 8, 60:16, Jr 14:8, 50:34, Dn 3:25, 7:13-14, Os 13:4, Zc 9:9, 12:10).

Deus, ainda no A.T., fala de Si mesmo e revela-Se como *“Pai, Salvador angustiado, Espírito Santo”* (Is 63:8-16) e manifesta-Se como Espírito, **DANDO SEU PRÓPRIO ESPÍRITO SANTO** aos profetas (Nm 24:2, Jz 3:10, 6:34, 11:29, 13:25, 14:6, 15:14, 1Sm 10:6-10, 16:13, 19:20-24, 2Sm 23:1-2, 2Cr 15:1, 20:14, 24:20, Ne 9:30, Sl 51:10-11, Is 44:3, 48:16, 57:15, 59:21, 61:1, 63:10-11, 14, Ez 2:2, 3:12, 11:5, Jl 2:27-28, Zc 7:12).

Assim, em todo o Antigo Testamento, o mistério da **TRIUNIDADE DIVINA – PAI, FILHO e ESPÍRITO SANTO** – já estava revelado a toda Humanidade, mas

os olhos estavam espiritualmente fechados para não ver (Êx 31:3, Nm 11:25, 28-29, 27:18, Dt 34:9, Is 6:9, Ez 11:19, 12:2, 36:26-27, 37:1, 14, 39:29, 43:5, Mq 3:8, Ag 2:5, Zc 4:6, 12:10).

Cremos que, em perfeita consonância com o Antigo, o Novo Testamento confirma a Verdade de um **ÚNICO DEUS**, não havendo outro semelhante a Ele (Mc 12:29, Jo 17:3, 1Tm 1:17, 2:5, 6:15-16, Jd 1:25).

Cremos que a revelação total de Deus veio através de **JESUS** Cristo, quando o *“Verbo se fez carne e habitou entre nós, e vimos a Sua glória como a glória do Unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade”* (Jo 1:14), e cumpriu-se a profecia que previa:

“E todos os teus filhos serão discípulos do Senhor” (Is 54:13a, Jr 31:34, Mq 4:2), e *“Ensinados por Deus”* (Jo 6:45b).

Cremos que aquilo que era apenas *“sombra”*, ficou nítido a todos nós com a chegada da *“Luz do mundo”* (Is 9:2, Jo 8:12, 12:46, Rm 16:25-27, Cl 2:17, Hb 10:1).

E esta é a revelação cristã de que Deus é Trino: Pai, Filho e Espírito Santo (Mt 3:16-17, 4:1, Mc 1:8, Lc 1:30-35, 10:21-22, 23:46, Jo 1:1, 14:26, 15:26) e que os **TRÊS** estão no mesmo nível de Poder e Glória (Jo 16:15, Ap 1:8), e que não há graus de divindade entre os **TRÊS**, porque são **UNO**, apesar das diferentes atuações de cada **UM** (Jo 14:8-9). São perfeitamente interligados (Mt 28:19, Jo 10:30, 16:32, 17:22, 2Co 13:13, Ef 2:18, 4:4-6, 2Ts 2:13-14, 1Pe 1:2), conhecendo cada **UM** a vontade dos outros **DOIS** (Jo 5:19-23, 26-30, 17:21-23), e trabalham harmonicamente para a redenção humana (Mt 12:31-32, Jo 3:16, 7:37-39, 12:46-50, 14:6, 16-17, Hb 10:12). Em muitos ca-

sos, agem de tal forma unidos, que é impossível ao limitado ser humano distingui-los: o Pai e o Filho são o Criador (Gn 1:2, Sl 33:6, Jo 1:1-3,10, Cl 1:17, Ap 4:11) e igualmente Redentor (Jo 1:12-13, 3:16, Ap 5:9). O Filho e o Espírito são o Consolador e *Parakletos* (Mt 28:20, Jo 14:1-3, 15:26, 16:13-14).

Cremos que o Pai é Supremo como a Fonte: Dele procede o Filho (Jo 16:28, 1Jo 4:9-14) e o Espírito Santo (Jo 14:16, 26), sendo o Espírito enviado pelo Filho da parte do Pai (Mt 3:11, Lc 3:16-22, Jo 1:32-33, 7:37-39, 14:26, 15:26, 20:22, At 1:5, 1:8, At 2:17-18, 9:17, Rm 8:11, 1Co 2:12, 6:19-20, 2Co 1:22, 5:5, Gl 4:6, Ef 2:13-18).

Cremos que ninguém pode ter o Pai e o Seu Espírito Santo se primeiro não tiver JESUS, porque Ele é o Único que pode purificar o ser humano de todos os seus pecados, pela Sua Palavra e pelo Seu Sangue imaculado, e preparar o nosso corpo para ser a morada do Espírito Santo (Jo 14:6, 23, 15:3, At 10:15, 11:9, 1Co 3:16, 1Jo 1:7, Ap 1:5).

6 - OS ESPÍRITOS SÃO ANJOS OU FALECIDOS?

Cremos que os anjos são espíritos criados por Deus antes da criação do homem (Sl 8:4-5, 104:4, Cl 1:16), o que afasta a crença atual de que são espíritos de falecidos. Já os mortos estão em lugares de onde não podem sair (Lc 16:26-31). O número de anjos é incontável (Gn 28:12, 32:1-2, Hb 12:22, Ap 5:11) e são assexuados (Mt 22:30, Mc 12:25).

Cremos que estes seres espirituais são superiores à raça humana e tanto a Palavra como o próprio Senhor

JESUS aqui na Terra atestaram sobre suas existências (Gn 16:7-11, Js 13:3, Dn 6:22, Mt 26:53, Lc 22:43).

Cremos que Deus os criou com bons propósitos e, tal como nós, os espíritos são donos de vontades e personalidades próprias. Assim como existem homens bons e maus, também existem espíritos que preferiram ser bons e outros que preferiram ser maus. Aos bons, **JESUS** chama de “*anjos de Deus*” (Jo 1:51), e, aos maus, de “*espíritos imundos*”, “*demônios*”, “*Diabo*” e “*Satanás*” (Mt 4:10-11, 13:39-42, 49, 16:27, 18:10, 24:31, 36, 25:31, 41, 26:53, Mc 8:38, Lc 11:24-26).

Os bons não têm auréolas e os maus não têm chifres nem rabos. Tanto os bons como os maus, em poder e conhecimento, são inferiores a Deus e superiores aos homens (Sl 8:4-5). Isso significa que não existem espíritos que precisam da ajuda humana para obterem luz ou evoluírem. Os anjos louvam a Deus e o Filho (Sl 103:19-20, 148:2, Hb 1:6) e não admitem que os homens lhes prestem culto (Cl 2:18, Ap 19:10, 22:8-9), ao contrário dos espíritos imundos, que se fazem adorar em rituais de magia negra, através de oferendas (Ef 2:2, 1Tm 4:1, 1Jo 4:1-3, 4:6, Ap 13:15, 18:2).

Cremos que jamais devemos orar aos anjos de Deus, nem acender-lhes velas ou fazer-lhes pedidos e promessas, porque só a Deus devemos orar (Mt 4:10) e só ao **SENHOR** cabe dar-lhes ordem “*a nosso respeito*” (Sl 91:11). Este cuidado é necessário porque Satanás “*se transfigura em anjo de luz*” para enganar os simplices (2Co 11:14).

Cremos que, por isso, desde o Antigo Testamento, Deus proibiu o Seu povo de consultar espíritos adivinhantes ou de mortos e advertiu que: *“todo aquele que faz tal coisa é abominação ao SENHOR; e por estas abominações o Senhor, teu Deus, as lança fora de diante de ti. Perfeito serás, como o SENHOR, teu Deus. Porque estas nações, que hás de possuir, ouvem os prognosticadores e os adivinhadores; porém a ti o SENHOR, teu Deus, não permitiu tal coisa”* (Dt 18:12-14).

Nesta vida, são os anjos de Deus que vão adiante dos salvos para os guiar, proteger e libertar (Gn 24:7, Êx 14:19, 23:20-23, 2Cr 32:21-22, Dn 3:28, 6:22, At 5:19, 11:7-13) e, muitas vezes, comunicam aos homens, da parte de Deus, ordens, promessas, avisos e repreensões (Gn 16:9-12, 19:11-18, 22, Nm 22:21-35, Jz 2:1-5, 6:11-24, 2Sm 24:16-17, 1Rs 19:5-7, 1Cr 21:15-30, Mt 2:13, 28:2, At 8:26, 10:3-6, 11:13-14, 27:23-24).

Na morte, são eles que conduzem os salvos ao bem-estar do além túmulo (Lc 16:22).

Os anjos anunciaram a concepção de Sansão (Jz 13), de João Batista (Lc 1:11-20) e de JESUS (Lc 1:26-38), bem como o Seu nascimento (Lc 2:9-15), e tiveram, inclusive, o privilégio de auxiliar “o Filho do Homem” quando Ele estava aqui na Terra (Mt 4:11, 26:53, Mc 1:13, Lc 4:10, Hb 1:14).

A um destes anjos de Deus coube o privilégio de confortar o Senhor JESUS no Getsêmani, antes da Sua prisão, tortura e morte na Cruz (Lc 22:43). Os anjos também estiveram presentes na ressurreição do Senhor e foram os primeiros a anunciar no cemitério:

“Por que buscais o vivente entre os mortos? Ele não está aqui, porque já ressuscitou” (Lc 24:5b-6a, Mt 28:2-7, Mc 16:5-6, Jo 20:12).

Futuramente, os anjos virão tocando a trombeta na volta de JESUS (Mt 16:27, 24:31, 25:31, Lc 9:26, 2Ts 1:7) e reunirão os escolhidos (Mc 13:27), através do Arrebatamento (Lc 17:34-36). Também estão incumbidos de lançar os ímpios na fornalha de fogo (Mt 13:41-43, 49-50, 25:41).

Quanto aos espíritos maus, Satanás, o Diabo, é o líder dos anjos caídos (Ez 28:13-17, Lc 11:18, Ap 12:9).

O nome *Satanás* vem do hebraico e significa *Adversário*. Em latim é *Satan* e significa a mesma coisa. É adversário de Deus e dos seres humanos, criados à imagem e semelhança do Senhor (Ap 12:10). Seu ódio maior é contra os salvos e vive acusando e perseguindo os que servem a Deus (Jó 1:9, Zc 3:1), atrapalhando-os com impedimentos (1Ts 2:18). Satanás tem poder para operar através dos filhos da desobediência (Jo 8:44-47, 13:27, Ef 2:2), colocando-os sob seu controle (Lc 4:6, Jo 12:31, 14:30, 1Jo 5:19).

Os descrentes e desviados estão sujeitos ao seu comando (At 5:1-11, 26:18, 1Tm 5:15), e se o salvo não vigiar, também pode ser usado pelo Inimigo (Mt 16:23).

Satanás, o rei das trevas, tem poder para cegar os entendimentos (2Co 4:4, 2Ts 2:9-12), e até seus “apóstolos” são enganados e transformados em enganadores (2Co 11:13-14, Ap 2:9, 3:9). O Diabo é infiel com os que o servem e tem poder de morte sobre seus súditos (Jo 10:10, Hb 2:14). Satanás é mentiroso e assassino por essência,

chamado por JESUS Cristo de “o pai da mentira” (Jo 8:44).

A palavra *Diabo* vem do grego *diábolos* e significa *Acusador, Difamador, Enganador*, e trabalha para manchar, difamar, envergonhar, derrotar e peneirar os discípulos e servos do Senhor (Jó 1:6-22, Gl 6:1, Ap 12:10). Satanás também é chamado de *Tentador* e seu objetivo é seduzir, ludibriar e derrubar o salvo (Gn 3:1-13, Mt 4:3, Lc 22:31, 1Ts 3:5, 1Pe 5:8).

O Diabo usa o pecado e os vícios para acorrentar as pessoas, e somente JESUS liberta o ser humano da escravidão de Satanás (Jo 8:36, Cl 1:13, 1Jo 3:8, Ap 2:10).

O salvo não está livre dos ataques inflamados e das tentações do Inimigo, que persegue incessantemente os servos do SENHOR para desmoralizá-los com maledicência (1Tm 5:14-15, Mt 6:13, Mc 14:38, Lc 8:13, 22:31-32, At 5:3, 1 Co 7:5, 10:13, Ef 6:16, Hb 2:18, Tg 1:12, 2Pe 2:9, Ap 3:10). Satanás teve a audácia de tentar o próprio Cristo, e escrito está que: “*Acabando o diabo toda a tentação, ausentou-se dele por algum tempo*” (Lc 4:13, Lc 4:1-13). O Inimigo nunca desiste e sempre volta com mais espíritos maus (Lc 11:26). Satanás conhece profundamente as Escrituras e é especialista em distorcer a Palavra de Deus para levar os salvos à queda (Gn 3:1-8, Mt 4:6). O Diabo enlaça com sutileza e consegue se infiltrar até mesmo entre os salvos (Jo 6:70), para que caíam em sua mesma condenação, prisão e morte espiritual (1Tm 3:6-7, 2Tm 2:26, Ap 20:3-15).

Os demônios, por mais que tentem, não podem separar os verdadeiros salvos “do amor de Deus, que

está em Cristo JESUS, nosso Senhor” (Rm 8:39b, Rm 8:38-39, 1Pe 5:8-9). A ordem do Senhor para cada um de nós é vigiar e orar para não entrar em “tentação” (Mt 26:41, Mc 14:38, Lc 21:36), sujeitar-se a Deus, resistir ao Diabo “e ele fugirá de vós” (Tg 4:7b).

Satanás e seus anjos caídos desfecharam o mais violento ataque contra Cristo na noite em que Ele foi traído, ocasião chamada por JESUS de: “*a hora e o poder das trevas*” (Lc 22:53b), e, mesmo tendo o Inimigo despejado todo o seu arsenal de calúnias, mentiras, difamações, agressões físicas e provocações morais, estas sucumbiram diante da serenidade, santidade e inocência do **SENHOR** e Seu sacrifício perfeito (Lc 10:18, Jo 12:31-33, 1Pe 5:8-10).

Muito breve, esta monumental vitória na Cruz (Cl 2:15, 1Jo 3:8) será confirmada no esmagamento de Satanás (Rm 16:20). Os salvos receberam poder sobre os demônios (Lc 10:17, Mc 16:17) e essa vitória é “*pelo sangue do Cordeiro*” (Ap 12:11). Os próprios salvos os julgarão (1Co 6:3), sendo primeiramente lançados no Abismo (Ap 20:2-3) e depois no Lago de Fogo (Mt 25:41, 2Pe 2:4, Jd 6, Ap 20:10-11).

7 - O SER HUMANO É FRUTO DA EVOLUÇÃO?

Creemos que o homem e a mulher foram criados prontos por **atuação** e não por “**evolução**”. O próprio Deus declara a sua Autoria (Gn 1:26-27, 2:7, 22, Êx 4:11, Sl 94:9, Is 43:7, 45:13), não sendo o ser humano consequência de uma “**evolução dos primatas**”. Fosse isso, por que os primatas não continuam “**virando seres humanos**”?

Por ter sido criado à imagem e semelhança de Deus – o mais completo, perfeito e maravilhoso modelo do Universo –, o ser humano não precisa evoluir carnal ou espiritualmente mas, sim, ser transformado e salvo pelo Poder do Sacrifício de JESUS, deixando de ser “*criatura*” para ser “*filho de Deus*” (Mc 16:15, Jo 1:12, Rm 12:2, 2Co 5:17, Cl 3:10, Tt 3:5).

Cremos que a maneira simplista de a Bíblia relatar esta criação deve-se ao fato de não existir, até hoje, mente humana capaz de suportar uma explicação física, química, matemática e científica.

Cremos que o propósito de Deus, ao inspirar o relato da Criação, foi mostrar o Criador e não dar lições de ciências exatas e humanas.

Cremos que o ser humano recebeu de Deus poder para dominar a natureza e todas as outras criaturas, influenciando sobre elas, sendo-lhe delegada liberdade e responsabilidade (Gn 1:28-30, 2:15-17).

8 - QUAL É A CONSEQUÊNCIA DO PECADO?

Cremos que o pecado contamina todos os aspectos da vida do ser humano e que essa influência altera tudo o que ele pensa, diz e pratica (Mt 27:4, Lc 15:18, Rm 7:15-19, Gl 5:19-21).

Cremos que o pecado coloca o ser humano diante de Deus na mesma condição que o criminoso está para a justiça do país (Mt 5:21-22, Mc 3:29, Rm 3:19, Tg 2:10).

Cremos que o ser humano, livre para escolher entre a obediência a Deus e a desobediência, tentado pela “antiga serpente, chamada o diabo e Satanás” (Ap 12:9b), deu entrada ao pecado em seu coração, perdendo a sua pureza original e corrompendo todo o seu ser, com todas as terríveis consequências desse novo estado pecaminoso. O apóstolo Paulo confessou:

“Porque não faço o bem que quero, mas o mal que não quero, esse faço. Ora, se eu faço o que eu não quero, já não o faço eu, mas o pecado que habita em mim. [...] Miserável homem que eu sou! Quem me livrará do corpo desta morte?” (Rm 7:19-20, 24).

Cremos que o pecado escraviza o homem através de uma força maléfica que o imobiliza, tornando-o cada vez mais incapaz de praticar o bem (Jo 8:34, Rm 6:16-21).

Cremos que pecado é a rebeldia, é a insubordinação, é a desobediência, é a indisciplina à vontade de Deus, que estão declaradas tanto na Bíblia Sagrada como na consciência humana (Rm 2:14-15, 1Jo 3:4, Mt 5:21-32).

Pecado é não atingir o padrão divino (Lc 15:18, 21, Rm 3:23), é a ofensa a Deus (Ef 2:1-10), é deixar de amar e perdoar o semelhante (Mt 5:38-48, Rm 13:9, 1Jo 3:15, 4:8), é deixar de respeitar a personalidade e o direito alheio (Gn 4:5, 2Sm 11), é a autossuficiência (Ml 4:1, Lc 1:51, Tg 4:6, 1Jo 2:16), é a indiferença (Ez 17:19, Ml 1:6, Mt 23:23), é o orgulho e a altiva presunção de quem se julga capaz de conduzir sua própria vida, repugnando a Presença e a interferência de Deus (Sl 1:1, Lc 12:15-21, 14:15-24).

Cremos que o pecado provoca uma terrível separação entre o ser humano e Deus, que se afasta do ímpio para que ele não seja consumido pela Sua Presença e Santidade (Gn 3:23-24, Êx 33:20, Is 6:1-5, 59:2, Mt 7:23, 25:41, Lc 5:8, 13:27, 2Co 6:17, 1Jo 2:28), e que, como o salário do pecado é a morte, o pecador está morto espiritualmente (Mt 8:22, Lc 15:24-32, Rm 5:12, 21, 6:23, Ef 2:1-5, 5:14, Cl 2:13-15) e que a exclusão definitiva e eterna do pecador da Presença de Deus é a segunda morte (Dn 12:2, Mt 25:41, 2Ts 1:9, 2Pe 3:7, Ap 20:11-15).

Além de moralmente perfeito, Deus é Santo (Lv 20:7). Isto quer dizer que Ele é separado do pecado.

Cremos que é impossível ao ser humano, por seu mérito, boas obras e esforço próprio, apagar os seus pecados e recuperar a pureza perdida, que é indispensável para a sua Salvação (Sl 49:6-9, Mc 8:37, 10:26-27).

Deus diz que é impossível ao pecador ter comunhão com Ele: *“Aquele que pecar contra mim, a este riscarei Eu do meu livro”* (Êx 32:33b).

Deus declara ser o dono de todas as almas e diz que a própria pessoa responderá diretamente pelo seu pecado: *“Eis que todas as almas são minhas; como a alma do pai, também a alma do filho é minha; a alma que pecar, essa morrerá”* (Ez 18:4).

No entanto, Deus não deseja a morte do pecador:

“Vivo eu, diz o Senhor Deus, que não tenho prazer na morte do ímpio, mas em que o ímpio se converta

do seu caminho e viva; convertei-vos, convertei-vos dos vossos maus caminhos; pois por que razão morreis, ó casa de Israel?” (Ez 33:11b).

9 - COMO O SENHOR SOLUCIONOU O PECADO?

Para que o pecador arrependido não morresse, Deus estabeleceu no Antigo Testamento um sacrifício feito com animais, que deveriam ser perfeitos, sem defeitos e sem manchas, para morrerem no lugar do pecador. Com isto, Deus quis mostrar **7 VERDADES**:

1- Que tal sacrifício era um preço de sangue pela sua culpa. “E, se alguma pessoa pecar, e fizer, contra algum dos mandamentos do **SENHOR**... trará ao sacerdote um **carneiro sem defeito do rebanho**... para **expição da culpa**, e o sacerdote por ela fará expiação do erro que cometeu... **e ser-lhe-á perdoado**” (Lv 5:17-18).

A vítima “*sem mancha e sem defeito*”, simbolizava a inocência e pureza, que eram sacrificadas em favor do pecador (Lv 6:6-7, 7:1-5).

2- Que a morte do animal era substitutiva. Ao impor a mão sobre a vítima, o pecador lhe transferia toda a culpa. “E porá a sua mão sobre a cabeça da oferta pela expiação do pecado e a degolará no lugar do holocausto” (Lv 4:29).

3- Que o resgate do pecado se dava com derramamento de sangue. “Porquanto é o sangue que fará expiação pela alma” (Lv 17:11b). “E quase todas as

coisas, segundo a lei, se purificam com sangue; e sem derramamento de sangue não há remissão” (Hb 9:22).

4- Que aquele era um sacrifício insuficiente e temporário. A cada novo pecado cometido pelo ser humano, exigia-se o sacrifício de um novo animal.

“E assim todo sacerdote aparece cada dia, ministrando e oferecendo muitas vezes os mesmos sacrifícios, que nunca podem tirar pecados” (Hb 10:11).

5- Que aquele sacrifício era imperfeito. O animal, quadrúpede e irracional, morria involuntariamente e sem saber o porquê, substituindo o pecador somente no derramamento de sangue, sendo que jamais poderia substituí-lo como ser humano, bípede, racional, criado à imagem e semelhança de Deus:

“Porque é impossível que o sangue de touros e de bodes tire pecados” (Hb 10:4).

6- Que o sacrifício de animais era indesejável.

Um dia seria substituído por outro, muito mais sublime e elevado.

O Salmo 40, escrito cerca de 1.000 a.C., revela que “Alguém” se apresentou voluntariamente diante de Deus para fazer **O SACRIFÍCIO PERFEITO E DEFINITIVO:**

“Sacrifício e oferta não quiseste; os meus ouvidos abriste; holocausto e expiação pelo pecado não reclamaste. Então disse: Eis aqui venho; no rolo do livro está escrito de mim: Deleito-me em fazer a tua vontade, ó Deus meu” (Sl 40:6-8a).

Que todo aquele ritual do Antigo Testamento apontava para o futuro Cordeiro de Deus, perfeito, sem defeito e sem mancha, que viria a este mundo, viveria e morreria como ser humano, voluntariamente, no lugar de cada ser humano.

10 - JESUS É O CORDEIRO HUMANO?

É maravilhoso saber que, muito antes de surgir o primeiro pecador, Deus já tivesse preparado o sacrifício de JESUS para morrer como **Cordeiro**. Por isso está escrito que Ele é o *“Cordeiro que foi morto desde a fundação do mundo”* (Ap 13:8b).

Do princípio ao fim, o Novo Testamento salienta:

“Eis aqui o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo” (Jo 1:29b, Jo 1:36, At 8:32, 1Pe 1:18-19, Ap 5:6-14).

Diversas profecias no A.T. revelam este plano de Deus, mas nenhuma é tão direta como a que está no livro do profeta Isaías, que O retrata como o **Cordeiro** que é morto por causa das nossas transgressões:

“Ele foi oprimido, mas não abriu a boca; como um cordeiro, foi levado ao matadouro e, como a ovelha muda perante os seus tosquiadores, Ele não abriu a boca. Da opressão e do juízo foi tirado; e quem contará o tempo da sua vida? Porquanto foi cortado da terra dos viventes e pela transgressão do meu povo foi Ele atingido” (Is 53:7-8).

Sobre este **Cordeiro**, semelhante em tudo ao ser

humano, Deus fez recair todos os nossos pecados:

*“Mas Ele foi ferido pelas nossas transgressões e moído pelas nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre Ele, e, pelas suas pisaduras, fomos sarados. Todos nós andamos desgarrados como ovelhas; cada um se desviava pelo seu caminho, mas o **SENHOR** fez cair sobre Ele a iniquidade de nós todos” (Is 53:5-6).*

Neste texto profético, escrito em 700 a.C., nós também somos retratados como “ovelhas”. Por isso o sacrifício do **SENHOR JESUS** é perfeito em todos os sentidos:

Como Ser Humano, Ele morreu por todos os seres humanos, chamando-os de “amigos” (Jo 15:13).

Como Cordeiro de Deus, morreu por todas as “ovelhas”. Daí Ele ter dito:

“E dou a minha vida pelas ovelhas” (Jo 10:15b).

Para ser o **Cordeiro** válido para o sacrifício, o sumo sacerdote teria de examiná-Lo atenta e minuciosamente, para ver se não tinha nenhuma “mancha, mácula ou defeito” (Êx 12:5, Lv 23:12, Ez 46:13).

E no Seu julgamento religioso, não apenas o sumo sacerdote O examinou, mas como todo o Sinédrio, e ninguém encontrou Nele culpa alguma; nem com falsas testemunhas de acusação (Mt 26:59-60). Foi condenado no tribunal por dizer a verdade máxima, que não pode ser negada, conforme se lê no Evangelho:

“E insistindo o sumo sacerdote, disse-lhe: Conjuro-te pelo Deus vivo que nos digas se tu és o Cristo, o Filho



de Deus. E **JESUS** disse-lhe: *EU O SOU*, e vereis o Filho do Homem assentado à direita do Todo-Poderoso e vindo sobre as nuvens do céu. E o sumo sacerdote, rasgando as suas vestes, disse: *Blasfemou; para que precisamos ainda de testemunhas? Eis que bem ouvistes, agora, a sua blasfêmia, pois nós mesmos o ouvimos da sua boca. Que vos parece? E todos O consideraram culpado. E respondendo, disseram: É réu de morte*” (Mt 26:63b, Mc 14:62-63a, Mt 26:65b, Lc 22:71b, Mt 26:66a, Mc 14:64b, Mt 26:66b).

A inocência de **JESUS** era tão visível que até as pessoas que não O conheciam, ao examiná-Lo, eram obrigadas a admitir sua pureza, inocência e santidade, como o governador Pôncio Pilatos, que disse:

“Haveis-me apresentado este homem como perverso do povo; e eis que, examinando-o na vossa presença, nenhuma culpa, das de que o acusais, acho neste homem. Nem mesmo Herodes, porque a ele vos remeti, e eis que não tem feito coisa alguma digna de morte” (Lc 23:14-15). *“Não acho nele crime algum”* (Jo 18:38b).

E como a multidão insistia pela Sua crucificação, Pilatos replicou: *“Mas que mal fez este?”* (Lc 23:22b).

Ao concordar em crucificá-Lo, Pilatos mandou trazer água e lavou as mãos em público, dizendo:

“Estou inocente do sangue deste justo” (Mt 27:24b).

Mesmo Judas Iscariotes, o traidor, com remorsos, ao vê-Lo condenado à morte de cruz, disse:

“Pequei, traindo sangue inocente” (Mt 27:4a).

Até o malfeitor, crucificado à Sua direita, ao examinar **JESUS** durante suas horas de agonia, disse ao companheiro de crimes que morria à Sua esquerda: “*Nós, na verdade, com justiça, porque recebemos o que os nossos feitos mereciam; mas este nenhum mal fez*” (Lc 23:41).

E o centurião romano, que coordenou a Sua crucificação, ao vê-Lo morrer sem blasfemar, cheio de temor, disse: “*Na verdade, este homem era justo*” (Lc 23:47);

“*Verdadeiramente, este era o Filho de Deus*” (Mt 27:54).

Antes da Cruz, em João 8:46, **JESUS** desafiou aquela geração a Lhe acusar de qualquer pecado:

“*Quem dentre vós me convence de pecado?*”

Nem mesmo os Seus discípulos, que desfrutavam da Sua privacidade, jamais puderam vê-Lo cometer o mais insignificante pecado. Pelo contrário, por terem convivido com Ele durante três anos, 24 horas por dia, um por um testemunhou a Sua santidade, pureza e inocência:

Pedro pregou para a multidão: “*Mas vós negastes o Santo e o Justo e pedistes que se vos desse um homem homicida. E matastes o Príncipe da Vida, ao qual Deus ressuscitou dos mortos, do que nós somos testemunhas*” (At 3:14-15); “*Ele não cometeu pecado, nem na sua boca se achou engano*” (1Pe 2:22).

João: “*E bem sabeis que Ele se manifestou para tirar os nossos pecados; e Nele não há pecado*” (1Jo 3:5).

Os doze: “*e nós temos crido e conhecido que Tu és o Cristo, o Filho de Deus*” (Jo 6:69).

Toda a Igreja: “*Agora, pois, ó Senhor, olha para as suas ameaças e concede aos teus servos que falem*

com toda a ousadia a Tua Palavra, enquanto estendes a mão para curar, e para que se façam sinais e prodígios pelo Nome do teu Santo Filho JESUS” (At 4:29-30).

O escritor aos Hebreus: *“Porque nos convinha tal Sumo Sacerdote, santo, inocente, imaculado, separado dos pecadores e feito mais sublime do que os céus, que não necessitasse, como os sumos sacerdotes, de oferecer cada dia sacrifícios, primeiramente, por seus próprios pecados e, depois, pelos do povo; porque isso fez ele, uma vez, oferecendo-Se a Si mesmo” (Hb 7:26-27).*

E até os demônios, que O conheciam desde antes da fundação do mundo, quando O viram andando aqui na Terra, apavoravam-se e diziam: *“Ah! Que temos contigo, JESUS Nazareno? Vieste destruir-nos? Bem sei quem és: o Santo de Deus” (Mc 1:24, Lc 4:34).*

Nenhuma mácula! Nenhum pecado! Nenhum defeito! Ele é o Cordeiro Puro e Santo de Deus!

Cremos que JESUS, para tomar o lugar e substituir o ser humano pecador, tinha de viver como um ser humano normal. E o foi no sentido mais absoluto e perfeito. Teve mãe humana, cresceu e desenvolveu-se humanamente. Não apenas comeu e bebeu, como também passou fome, sede e cansaço. Teve todas as emoções e necessidades humanas. Esteve sujeito a todas as tentações do homem e não pecou. Manteve-se preso ao corpo humano e às suas consequências: *“homem de dores, experimentado nos trabalhos” (Is 53:3b).* Provou a morte – desgraça máxima da humanidade – e foi sepultado como qualquer mortal (Mt 27:45-66, Mc 15:33-47, Lc 23:44-56, Jo 19:28-42).

Sua humanidade foi a mais santa e perfeita que este mundo já viu ou possa ver (Mt 4:2, 8:24, 26:28, Mc 3:5, 6:34, 10:14, Lc 2:40, 52, 22:44, 24:39, Jo 4:6, 8:40, 8:46, 11:33-36, 12:27, 19:28, At 2:13-15, 5:30-31, 1Pe 2:21-25, 1Tm 2:5). Ainda que extremamente Santo, jamais rejeitou ou evitou os pecadores, buscando-os com amor e salvando-os (Lc 19:10, Jo 8:10-11).

Em Seu ministério de Salvação, JESUS andou com os pecadores, comeu e bebeu com eles, chamando-os de “amigos”, “filhos” e “irmãos” (Lc 7:37-50, 12:4, 19:5, Jo 15:15, Hb 2:11). Sua identificação máxima com os pecadores se deu na hora de morrer, quando assumiu o meu e o seu lugar, colocando-Se entre dois pecadores da pior espécie, e morrendo como se também fosse pecador, conforme estava determinado pelo Pai:

*“Todos nós andamos desgarrados como ovelhas; cada um se desviava pelo seu caminho, mas o **Senhor fez cair sobre Ele** a iniquidade de nós todos. Ele foi oprimido, mas não abriu a boca; como um **Cordeiro, foi levado ao matadouro**. [...] foi cortado da terra dos viventes e pela transgressão do meu povo foi Ele atingido. [...]. Nunca fez injustiça, nem houve engano na Sua boca. Todavia, ao **SENHOR** agradou O moê-Lo, fazendo-O enfermar; **quando a Sua alma se puser por expiação do pecado** [...] o Meu Servo, o Justo, justificará a muitos, porque as iniquidades deles levará sobre Si. [...] porquanto derramou a Sua alma na morte e foi contado com os transgressores; **mas Ele levou sobre Si o pecado de muitos e pelos transgressores intercedeu**”* (Is 53:6-7a, 8b, 9b-10a, 11b, 12b).

Manteve-se sem pecado porque bem sabia que a Sua missão de libertar os homens da escravidão do pecado só teria êxito se assumisse o lugar do **cordeiro inocente**, oferecendo o Seu corpo sem culpa e sem mancha, para que o Seu sangue fizesse expiação em favor dos pecadores (Mt 20:28, 26:24, Jo 3:14, 8:28, 12:24).

JESUS não foi uma vítima involuntária, mas sempre soube a hora em que iria ser sacrificado (Lc 22:53, Jo 7:30, 8:20, 12:23, 13:1, 17:1) Deixou-Se prender para cumprir a vontade do Pai e salvar os pecadores, através do Seu sacrifício perfeito e definitivo (Jo 10:17-18).

Cremos que na cruz, humilhado, ferido, sangrando, das 9h00 da manhã às 3h00 da tarde, estava **o único que NUNCA pecou**, morrendo pelos pecadores!

Paulo, profundo conhecedor da Torá, criado no judaísmo aos pés de Gamaliel, convertido e salvo, escreveu:

“Cristo morreu por nossos pecados, segundo as Escrituras” (1Co 15:3, At 22:3-16).

11 - JESUS MORREU MESMO OU SÓ DESMAIOU?

Cremos que Cristo realmente morreu na Cruz e que aquilo não foi “um desmaio”, como afirmam falsamente religiões criadas por homens séculos depois, que não testemunharam nada, revelando apenas o desespero do Inferno em tentar invalidar o que Ele fez!

Pedro, testemunha ocular da Sua morte e sepultamento, escreveu: *“Porque também Cristo **padeceu** uma vez pelos pecados, o Justo pelos injustos, para levar-nos a Deus”* (1Pe 3:18a).

O próprio **JESUS**, ressuscitado e glorificado, dá testemunho da Sua morte: ***“Fui morto, mas eis aqui estou vivo para todo o sempre. Amém! E tenho as chaves da morte e do inferno”*** (Ap 1:18b). Glórias a Deus por isso!

E milhões de milhões no Céu, em adoração, cantam-Lhe um Novo Louvor, testificando esta Verdade:

*“Digno és de tomar o Livro e de abrir os seus selos, porque **foste morto** e com o Teu sangue compraste para Deus homens de toda tribo, e língua, e povo, e nação; e para o nosso Deus os fizeste reis e sacerdotes; e eles reinarão sobre a terra”* (Ap 5:9b-10).

Se Ele tivesse apenas desmaiado na Cruz, então todos os Anjos no Céu e Ele mesmo estariam mentindo! Não! Ele não mente, porque odeia a mentira e o falso testemunho! Ele realmente morreu para salvar os pecadores, *“dos quais eu sou o principal”* (1Tm 1:15b).

Cremos que ninguém na Terra, nem no Inferno, teria poder para matar **YeHoSHua**, o Deus Salvador, e que Ele se entregou voluntariamente por cada um de nós, conforme Ele mesmo disse: *“Ninguém tira minha vida de mim, mas Eu de mim mesmo a dou”* (Jo 10:18a). E Ele a deu por amor a mim e a você (Jo 15:13).

Cremos que morreu o Justo pelos injustos, o Inocente pelos culpados, o Puro pelos impuros, o Santo pelos pecadores, o Forte pelos fracos, o Perfeito pelos imperfeitos, para nos conduzir a Deus (Jo 8:46, Rm 5:6-8, 2Co 13:4, Hb 9:26-28, 1Pe 3:18). Através da morte de **JESUS** na Cruz, Deus se revelou totalmente aos homens (Mt 27:51, Mc 15:38, Lc 23:45).

12 - POR QUE O VÉU DO TEMPLO SE RASGOU?

Cremos que, no momento em que JESUS consumou o Seu sacrifício (Jo 19:30), foi eliminada toda separação que havia entre os homens e Deus e, por esta causa, o Véu, que separava o Lugar Santíssimo do restante do Templo, foi rasgado em dois, do Alto até embaixo (Mt 27:51, Hb 5:9), significando também:

- 1 - A dor do Pai pela morte seu Filho (Gn 37:34, Jó 1:29);
- 2- A separação entre o Velho Testamento – a Lei – e o Novo – a Graça! No Antigo, prevalecia o rigor da Lei, onde um só pecado condenava (Ez 18:4, Tg 2:10). No Novo, a salvação concedida de graça (Jo 5:24, 11:26);
- 3- “do Alto” é a “boa vontade com os homens” (Lc 2:14);
- 4- JESUS morreu no meio de dois pecadores e mostrou isso: o da esquerda pereceu pelo rigor da Lei. O da direita foi salvo pela graça, sem merecer (Lc 23:42-43).

Cremos que, assim, o sacrifício de Cristo na Cruz abriu o Vivo Caminho que conduz a humanidade ao Pai, reconciliando-nos com Deus (2Co 5:19, Jo 14:6).

Cremos que todo pecador que recebe o Senhor JESUS Cristo como **único, suficiente, exclusivo e eterno Salvador**, crendo no Seu sacrifício expiatório, recebe de Deus o perdão de todas as suas iniquidades, tem o seu nome escrito no Livro da Vida, recebe na hora o poder de se tornar filho de Deus, “e *passou da morte para a vida*”. Por causa disso, não entrará mais em condenação! (Jo 1:12, 5:24, Rm 8:1, Ap 20:11-15).

Cremos que tudo isso é concedido graciosamente ao pecador, sem merecer, porque a Salvação é Presente de Deus! (Jo 3:16, Ef 2:8-9, Ap 5:9).

13 - JESUS RESSUSCITOU MESMO?

Cremos que o mesmo JESUS que morreu na sexta-feira às três da tarde, ressuscitou em carne e ossos no domingo pela manhã, como havia profetizado, sendo visto primeiramente pelos guardas romanos que guardavam o sepulcro, depois por Maria Madalena e pelas demais mulheres, e depois, à tarde, apareceu também para os dois discípulos no caminho de Emaús, depois para Cefas (Pedro) e em seguida para os dez discípulos no Cenáculo. E que, oito dias depois, apareceu para Tomé e os demais apóstolos, e ainda foi visto por mais de quinhentas pessoas, por um espaço de quarenta dias (Mt 17:22-23, 20:18-19, 27:46, 28:4, Mc 9:31, 10:33-34, 15:34, 16:9, Lc 18:31-33, 23:44, 24:13-34, 36-53, Jo 20:16-18, 19-23, 26-29, 1Co 15:6).

Cremos na Ressurreição de JESUS, porque ela foi testemunhada pelos guardas:

“E eis que houvera um grande terremoto, porque um anjo do Senhor, descendo do céu, chegou, removendo a pedra, e sentou-se sobre ela. E o seu aspecto era como um relâmpago, e a sua veste branca como a neve. E os guardas, com medo dele, ficaram muito assombrados e como mortos” (Mt 28:2-4).

Apavorados, correram para Jerusalém, e o Evangelho nos conta:

“E, quando iam, eis que alguns da guarda, chegando à cidade, anunciaram aos príncipes dos sacerdotes todas as coisas que haviam acontecido. E, congregados eles com os anciãos e tomando conselho entre si, deram

muito dinheiro aos soldados, ordenando: Dizei: Vieram de noite os seus discípulos e, dormindo nós, o furtaram. E, se isso chegar a ser ouvido pelo governador, nós o persuadiremos e vos poremos em segurança. E eles, recebendo o dinheiro, fizeram como estavam instruídos. E foi divulgado esse dito entre os judeus, até ao dia de hoje” (Mt 28:11-15).

Diante daquela notícia, transmitida por testemunhas que não tinham nenhum interesse espiritual no caso, o sumo sacerdote Caifás, que conduziu o ilegítimo e tendencioso julgamento de JESUS, pois antes do Seu julgamento já O tinham sentenciado à morte (Jo 11:49-53), bem como todos os sacerdotes do Sinédrio, deveriam ter demonstrado arrependimento e orado a Deus por perdão. Porém, impenitentes, subornaram, mentiram e enganaram, contrariando a Torá, que diz:

*“Não torcerás o juízo, não farás acepção de pessoas, nem tomarás suborno, porquanto o suborno cega os olhos dos sábios e perverte as palavras dos justos. A justiça, somente a justiça seguirás, para que vivas e possuas em herança a terra que te dará o **SENHOR**, teu Deus” (Dt 16:19-20).*

Cinco dias antes, os sacerdotes já haviam investido trinta moedas de prata para matarem JESUS. E, agora, no domingo, investem muito mais dinheiro na propagação de uma mentira, que dura até aos dias de hoje, e tem levado milhões de vidas à ruína eterna.

Basta um pouco de raciocínio para se comprovar a fragilidade dessa mentira dos sacerdotes:

Se os guardas estavam dormindo, como podem afirmar que viram os discípulos roubarem o corpo? Quem está dormindo não pode ver nada. E, se viram, por que não impediram que o corpo fosse roubado? Bastaria um simples grito e os discípulos, medrosos que eram, largariam o cadáver e sairiam correndo.

Cremos que, assim como os inimigos de JESUS investiram muito dinheiro para negar a Sua ressurreição, os salvos devem investir muito mais ainda para **anunciar que Ele ressuscitou dos mortos e está vivo** pelos séculos dos séculos (Ap 1:17-18).

Cremos na Ressurreição de JESUS, porque ela foi testemunhada por Maria Madalena e pelas outras mulheres:

“E, passado o sábado, Maria Madalena, Salomé e Maria, mãe de Tiago, compraram aromas para irem ungir-lo. E, no primeiro dia da semana, muito de madrugada, sendo ainda escuro, foram elas ao sepulcro, levando as especiarias que tinham preparado. De manhã cedo, ao nascer do sol, diziam umas às outras: Quem nos revolverá a pedra da porta do sepulcro? E, olhando, viram que já a pedra estava revolvida; e era ela muito grande. E, entrando, não acharam o corpo do Senhor JESUS. Correu, pois, Maria Madalena e foi a Simão Pedro e ao outro discípulo a quem JESUS amava e disse-lhes: Levaram o Senhor do sepulcro, e não sabemos onde O puseram” (Mc 16:1, Lc 24:1a, Jo 20:1b, Lc 24:1b, Mc 16:2b-4, Lc 24:3, Jo 20:2).

Por esse relato, as mulheres saíram de casa naquele primeiro dia da semana quando ainda estava escuro e chegaram no jardim do sepulcro com o nascer do sol. Passaram o *shabat* (*descanso*) preocupadas com uma coisa desnecessária: ungir um morto, que iria ressuscitar!

Também estavam preocupadas com a pedra do sepulcro, grande demais até para três mulheres a moverem. Mas esta era outra preocupação desnecessária: Aquele que já havia *movido* a Rocha - **JESUS** - (Dt 32:4, Is 32:1-2, Mt 7:24, Rm 9:33) também já havia movido a pedra!

Maria Madalena e as outras mulheres, quando viram **JESUS** ressuscitado, lançaram-se a Seus pés, e não queriam largá-Lo: “E, indo elas, eis que **JESUS** lhes sai ao encontro, dizendo: Eu vos saúdo. E elas, chegando, abraçaram os Seus pés e O adoraram” (Mt 28:9).

Maria Madalena, especialmente, agarrou os pés de **JESUS** de uma tal maneira, que obrigou o Senhor a dizer: “Não me detenhas, porque ainda não subi para meu Pai, [...] e vosso Pai, meu Deus e vosso Deus” (Jo 20:17).

Eis mais uma prova maravilhosa que desmente as religiões que ensinam erradamente que Ele ressuscitou “em espírito”, o que por si só é uma aberração e insensatez, porque espíritos não ressuscitam já que não morrem. A aparição de **JESUS** não era a de um fantasma. Por isso, **JESUS** teve de ordenar que O largassem e não O detivessem!

Cremos na ressurreição de JESUS, porque ela foi testemunhada pelos dois discípulos no caminho de Emaús:

“E eis que, no mesmo dia, manifestou-Se em outra forma a dois deles que iam de caminho para o campo, para uma aldeia que distava de Jerusalém sessenta estádios, cujo nome era Emaús. E iam falando entre si de tudo aquilo que havia sucedido. E aconteceu que, indo eles falando entre si e fazendo perguntas um ao outro, o mesmo *JESUS* se aproximou e ia com eles. Mas os olhos deles estavam como que fechados, para que O não conhecessem.

E Ele lhes disse: Que palavras são essas que, caminhando, trocáis entre vós e por que estais tristes?

E, respondendo um, cujo nome era Cleopas, disse-lhe: És tu só peregrino em Jerusalém e não sabes as coisas que nela têm sucedido nestes dias? E Ele lhes perguntou: Quais? E eles lhe disseram: As que dizem respeito a *JESUS*, o Nazareno, que foi um profeta poderoso em obras e palavras diante de Deus e de todo o povo; e como os principais dos sacerdotes e os nossos príncipes O entregaram à condenação de morte e O crucificaram. E nós esperávamos que fosse Ele o que remisse Israel; mas, agora, com tudo isso, é já hoje o terceiro dia desde que essas coisas aconteceram. É verdade que também algumas mulheres dentre nós nos maravilharam, as quais de madrugada foram ao sepulcro; e, não achando O seu corpo, voltaram, dizendo que também tinham visto uma visão de anjos, que dizem que Ele vive. E alguns dos que estavam conosco foram ao sepulcro e acharam ser assim como as mulheres haviam dito, porém, não O viram.

E Ele lhes disse: Ó néscios e tardos de coração para

crer tudo o que os profetas disseram! Porventura, não convinha que o Cristo padecesse essas coisas e entrasse na sua glória? E, começando por Moisés e por todos os profetas, explicava-lhes o que Dele se achava em todas as Escrituras. E chegaram à aldeia para onde iam, e Ele fez como quem ia para mais longe. E eles O constrangeram, dizendo: Fica conosco, porque já é tarde, e já declinou o dia. E entrou para ficar com eles.

E aconteceu que, estando com eles à mesa, tomando o pão, o abençoou e partiu-o e lho deu.

Abriram-se-lhes, então, os olhos, e O conheceram, e Ele desapareceu-lhes. E disseram um para o outro: Porventura, não ardia em nós o nosso coração quando, pelo caminho, nos falava e quando nos abria as Escrituras?” (Lc 24:13a, Mc 16:12b, Lc 24:13b-32).

E os dois correram de volta a Jerusalém, que ficava a cerca de treze quilômetros de onde estavam, entraram no Cenáculo para darem a boa notícia, e ouviram deles:

“Ressuscitou, verdadeiramente, o Senhor e já apareceu a Simão” (Lc 24:34b).

Cremos na ressurreição de JESUS porque, naquela mesma hora, ela foi testemunhada por todos os discípulos no Cenáculo:

*“Enquanto ainda falavam nisso, na tarde daquele dia, estando os discípulos reunidos com as portas fechadas por medo dos judeus, **o mesmo JESUS** se apresentou no meio deles e disse-lhes:*

Paz seja convosco. E eles, espantados e atemorizados,

pensavam que viam algum espírito. E Ele lhes disse:

*Por que estais perturbados, e por que sobem tais pensamentos ao vosso coração? Vede as minhas mãos e os meus pés, que **sou Eu mesmo; tocai-me e vede, pois um espírito não tem carne nem ossos, como vedes que Eu tenho.***

*E, dizendo isso, mostrou-lhes as mãos e os pés e o lado. De sorte que os discípulos se alegraram, vendo o **SENHOR**. Disse-lhes, pois, **JESUS** outra vez:*

Paz seja convosco! E, não o crendo eles ainda por causa da alegria e estando maravilhados, disse-lhes: Tendes aqui alguma coisa que comer? Então, eles apresentaram-lhe parte de um peixe assado e um favo de mel, o que Ele tomou e comeu diante deles. E lançou-lhes em rosto a sua incredulidade e dureza de coração, por não haverem crido nos que O tinham visto já ressuscitado. E disse-lhes: São estas as palavras que vos disse estando ainda convosco: convinha que se cumprisse tudo o que de Mim estava escrito na Lei de Moisés, e nos Profetas, e nos Salmos. Então, abriu-lhes o entendimento para compreenderem as Escrituras. E disse-lhes: Assim está escrito, e assim convinha que o Cristo padecesse e, ao terceiro dia, ressuscitasse dos mortos; e, em Seu nome, se pregasse o arrependimento e a remissão dos pecados, em todas as nações, começando por Jerusalém. E dessas coisas sois vós testemunhas. Assim como o Pai me enviou, também Eu vos envio a vós. E, havendo dito isso, assoprou sobre eles e disse-lhes: Recebei o Espírito Santo. Àqueles a quem perdoardes os pecados,

lhes são perdoados; e, àqueles a quem os retiverdes, lhes são retidos” (Lc 24:36a, Jo 20:19a, Lc 24:36b-40, Jo 20:20b-21a, Lc 24:41-43, Mc 16:14b, Lc 24:44-48, Jo 20:21b-23).

14 - HÁ MAIS PROVAS DE QUE ERA ELE MESMO?

O Evangelho faz questão de frisar que não foi outro **JESUS** que se apresentou a eles naquela tarde da Sua ressurreição, mas “**o mesmo**” que os discípulos conheciam e que morreu na Cruz (Lc 24:36). Isto é glorioso: o corpo ressuscitado do **SENHOR JESUS** tem uma nova e desconhecida estrutura molecular, porque preserva a carne e os ossos, mas consegue aparecer e desaparecer quando bem entende.

Aqui, o **SENHOR** entrou no Cenáculo, estando as portas e janelas trancadas!

Os discípulos pensavam que viam algum espírito, a aberração teológica que persiste até hoje em muitas religiões, que ensinam que **JESUS** ressuscitou apenas “em espírito”. O próprio **JESUS** desfez tal engano e apresentou **5 TIPOS DE PROVAS DA SUA RESSURREIÇÃO:**

1- PROVA PERICIAL: OLHAI AS MINHAS MÃOS E MEUS PÉS. **JESUS** exhibe as marcas recentes dos cravos que atravessaram as Suas mãos e os Seus pés. É o laudo necroscópico escrito na carne e, pela primeira vez na história da humanidade, o próprio “cadáver” expõe e registra as conclusões da perícia.

2- PROVA TESTEMUNHAL: SOU EUMESMO. **JESUS** nunca mentiu e jamais mentiria. Ele afirma que aquele corpo é o Dele mesmo. Não é um outro corpo empresta-

do, parecido ou teofania (uma seita ensina isso). **JESUS** não Simula a Sua ressurreição em carne, porque Ele mesmo disse: *“EU SOU a Ressurreição e a Vida”* (Jo 11:25a).

3- PROVA MATERIAL: APALPAI-ME E VEDE; PORQUE UM ESPÍRITO NÃO TEM CARNE NEM OSSOS, COMO VEDES QUE EU TENHO. **JESUS** contesta que teria “ressuscitado em espírito” e apresenta o Seu Próprio Corpo como prova inegável de que ressuscitou em carne e ossos. Exibe as mãos, os pés e o lado onde, inclusive, fizeram-Lhe o ferimento com a lança, depois de morto.

4- PROVA TÉCNICA: TENDES AQUI ALGUMA COISA QUE COMER? **JESUS** não precisava comer. *“Comeu diante deles”* para provar que não era um espírito e que o Seu Corpo tem massa, tem substância!

5- PROVA DOCUMENTAL: TUDO O QUE DE MIM ESTAVA ESCRITO. **JESUS** apresenta farta documentação profética, que narra Sua vida com antecedência, desde o Éden (Gn 3:15), Nascimento único (Is 7:14), Homem-Deus e Rei Eterno (Is 9:6-7), Onde? (Mq 5:2), Sinais (Is 61), Morte no madeiro (Dt 21:23, Nm 21:8-9, Sl 22, 31:5, 69:21), Ressurreição (Sl 16:10, 30:3, Jn 1:17), Ascensão (Sl 110:1) e Sua volta (Is 35:4-8, Mq 1:3, Zc 8:3), Reinado (1Sm 2:10, Zc 14:4-9) e Juízo Final (Sl 9:7-8, 98:9), entre centenas.

15 - POR QUE COMBATEM A SUA RESSURREIÇÃO?

Creemos que JESUS mandou *“QUE EM SEU NOME SE PREGASSE O ARREPENDIMENTO PARA REMISSÃO DOS PECADOS, A TODAS AS NAÇÕES”* porque não há, entre todas as nações, outro Nome que produz perdão dos pe-

cados e Salvação, simplesmente porque ninguém mais viveu neste mundo sem pecado, morreu pelos pecadores e ressuscitou vitorioso! **Ele é o Único** que venceu a morte e está vivo pelos séculos dos séculos. Por isso, tem Poder para garantir a Vida Eterna a todos os que Nele creem! Se as pessoas não acreditarem na Sua ressurreição, perderão a única chance possível de Salvação.

O apóstolo Paulo, que já naquela época tinha de combater falsas versões que negavam a Sua ressurreição, escreveu: *“E, se Cristo não ressuscitou, logo é vã a nossa pregação, e também é vã a vossa fé. E assim somos também considerados como falsas testemunhas de Deus, pois testificamos de Deus, que ressuscitou a Cristo, ao qual, porém, não ressuscitou [...]. E, se Cristo não ressuscitou, é vã a vossa fé, e ainda permaneceis nos vossos pecados. E também os que dormiram em Cristo estão perdidos”* (1Co 15:14-15a, 17-18).

Cremos que, sem a fé na ressurreição de JESUS, todos nós estaríamos perdidos porque *“se Cristo não ressuscitou”* não poderia ter sido o salvador de si mesmo, quanto mais de um único pecador.

Cremos que é por este motivo que a ressurreição de Cristo é tão combatida:

“Se Cristo não ressuscitou, é vã a vossa fé, e ainda permaneceis nos vossos pecados” (1Co 15:17).

É óbvio que quem permanece nos pecados não pode ser salvo. Porém, cremos nisto que a Palavra afirma:

“Mas, agora, Cristo ressuscitou dos mortos e foi feito as primícias dos que dormem. Porque, assim como a morte veio por um homem, também a ressurreição dos mortos veio por um homem. Porque, assim como todos morrem em Adão, assim também todos serão vivificados em Cristo”(1Co 15:20-22).

Cremos que o Cristianismo puro, fiel ao Evangelho, sem “tradições religiosas, fábulas e idolatrias”, é a única fé do mundo que pode oferecer Salvação e Vida Eterna à humanidade porque só o Cristianismo tem o seu Líder ressuscitado! Todos os grandes líderes de outras religiões morreram, foram e permanecem sepultados. Somente Cristo foi sepultado e **RESSUSCITOU** (Mt 28, Mc 16, Lc 24:1-49, Jo 20-21), tendo subido aos Céus quarenta dias depois de ressuscitado (Lc 24:50-51, At 1:9-11) e assentado à Direita de Deus (Ef 1:19-20). E porque está vivo, vai voltar (Ap 1:17-18, At 1:10-11, Ap 22:12).

Cremos que, assim como o pecado, o tormento e a morte entraram neste mundo pela desobediência de um só homem, a **PAZ** e a **VIDA** vieram por intermédio do Segundo e Perfeito Adão: o nosso Senhor e Salvador **JESUS** Cristo (1Co 15:20-21).

E, **assim como Ele vive**, nós também viveremos!

Cremos que não precisamos morrer para saber se seremos salvos, porque **JESUS** nos oferece **já nesta vida** a certeza da Salvação e da Vida Eterna! Ele garantiu:

“Na verdade, na verdade vos digo que quem ouve a Minha Palavra e crê Naquele que Me enviou tem a Vida Eterna e não entrará em condenação, mas passou

da morte para a vida. Em verdade, em verdade vos digo que vem a hora, e agora é, em que os mortos ouvirão a Voz do Filho de Deus, e os que A ouvirem viverão. Porque, como o Pai tem a Vida em Si mesmo, assim deu também ao Filho ter a Vida em Si mesmo. E deu-Lhe o poder de exercer o Juízo, porque é o Filho do Homem. Não vos maravilheis disso, porque vem a hora em que todos os que estão nos sepulcros ouvirão a Sua Voz. E os que fizeram o bem sairão para a Ressurreição da Vida; e os que fizeram o mal, para a Ressurreição da condenação” (Jo 5:24-29, Jo 10:10, Mt 25:31-46, Ap 20:11-15).

16 - O QUE FALTA PARA SERMOS REMIDOS?

Cremos que da parte da Santíssima Trindade não falta mais nada. Tudo já foi feito:

O **Pai**, por amor à humanidade, já “*deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que Nele crê não pereça, mas tenha a Vida Eterna*” (Jo 3:16).

O **Filho**, por obediência ao Pai e amor a cada criatura, já deu a Sua vida e derramou todo o Seu sangue “*para a remissão dos nossos pecados*” (Mt 26:28).

E o **Espírito Santo** fala dia e noite no coração de cada um, para convencer o ser humano “*do pecado, da justiça e do juízo*” (Jo 16:7-11).

Agora, para haver **REMISSÃO**, só depende do pecador, porque Deus, desde o Éden, respeita a livre escolha do ser humano, que continua livre para exercer

sua soberana vontade e livre-arbítrio. Por isso, JESUS, apesar de ter derramado Seu sangue por toda a humanidade, sabe muito bem que não são todos que O querem. Por isso, disse na última noite de vida: “...isto é o meu sangue, [...] que é derramado **por muitos**, para **remissão dos pecados**” (Mt 26:28). Foi por todos, mas muitos não aceitam a **remissão** que Ele oferece. Entenda:

Juridicamente, a “**remissão**” é uma quitação total da dívida oferecida pelo credor, mas a dívida só se extingue quando a **remissão** é formalmente aceita pelo devedor. Não basta o credor oferecer o perdão da dívida: **o devedor tem de aceitar** o perdão oferecido.

Deus é o Credor; o pecador é o Devedor, que tem uma dívida impossível de ser paga com recursos humanos (Sl 49:7). Portanto: ou o devedor aceita a única **remissão** possível oferecida pelo Credor, através do **Sangue de JESUS**, ou não haverá perdão.

Cremos que só o Sangue de JESUS, o DEUS SALVADOR, pode remir o pecador! Ninguém pode ser salvo por boas obras e justiça própria, ou chegar ao Céu por reencarnações, porque ninguém consegue viver neste mundo sem pecar, conforme a Palavra de Deus afirma que não há pessoa que não peque, “*não há sequer um*” (Sl 14:2-3, Is 64:4-8, Rm 3:10, 20). Assim, todos precisam do **Sangue de JESUS** para serem purificados.

A Salvação é um presente de Deus que só produz resultado se tal presente for recebido (Jo 1:12, 3:16, 1Co 15:3, Ef 2:8-9, 2Tm 1:9, Ap 21:6, 22:17).

Mesmo sendo “o *SENHOR dos Exércitos*”, Ele não obriga ninguém a abandonar os seus pecados e maus caminhos, porque diz: “*Não por força, nem por violência, mas pelo meu Espírito, diz o Senhor dos Exércitos*” (Zc 4:6).

Cremos que todo pecado pode ser perdoado, a não ser aquele que JESUS deixou fora do Seu sacrifício na Cruz, que é “a blasfêmia contra o Espírito Santo” (Mt 12:31-32). Para este tipo de pecado não haverá resgate nunca! Fora esta exceção feita pelo SENHOR JESUS, cremos que qualquer outro pecado pode ser perdoado e esquecido por Deus (Jr 31:34, Hb 8:12, 1Jo 1:7, Ap 1:5), e a Salvação concedida a todo e qualquer pecador (Jo 1:12, 3:16, 1Tm 2:3-5, Tt 2:11), desde que haja uma **CONVERSÃO VERDADEIRA** a JESUS, recebendo-O como **único, suficiente, exclusivo e eterno Salvador**.

17 - O QUE SIGNIFICA: “CONVERTER?”

O pecado, além de distorcer tudo o que a pessoa pensa, diz e faz, ultrapassa os limites da mente, corrompe a alma e causa a morte espiritual do pecador.

Por isso, o ser humano, quando peca, não age mal apenas contra seu próximo ou contra a sociedade. Age mal contra a sua própria alma, porque peca contra Deus, gerando a sua morte espiritual. Isto fica claro quando lemos em Provérbios: “*Mas o que pecar contra Mim violentará a sua própria alma; todos os que Me aborrecem amam a morte*” (Pv 8:36). Deus decretou:

“A alma que pecar, essa morrerá” (Ez 18:4b).

E isto ocorre em duas etapas: nesta vida, o pecado gera a morte espiritual e a separação de Deus (Mt 8:22). No Juízo Final, a segunda morte (Ap 21:8) e a separação definitiva de Deus. O **SENHOR** não deseja nem uma coisa nem outra. Por isso, Ele já dizia no Antigo Testamento:

*“Vivo Eu, diz o **SENHOR Deus**, que não tenho prazer na morte do ímpio, mas em que o ímpio **se converta** do seu caminho e viva; **convertei-vos, convertei-vos** dos vossos maus caminhos; pois por que razão morrereis?”* (Ez 33:11b).

Converter-se é voltar-se para Deus! O ser humano, bom ou mau, só desfruta da Vida Verdadeira quando vem à Presença do Pai. O **SENHOR** diz:

*“Vinde e convertei-vos de todas as vossas transgressões, e a iniquidade não vos servirá de tropeço. Lançai de vós todas as vossas transgressões com que transgredistes e criai em vós um coração novo e um espírito novo; pois por que razão morreríeis? Porque não tomo prazer na morte do que morre, diz o **SENHOR Deus**; convertei-vos, pois, e vivei”* (Ez 18:30b-32).

Como a maioria não vinha, Ele veio. E disse:

“Eu vim para que todos tenham Vida e a tenham com abundância” (Jo 10:10b).

E vindo, o **SENHOR** explicou que a **CONVERSÃO** é condição essencial para a salvação pessoal:

“Se não vos converterdes e não vos fizerdes como crianças, de modo algum entrareis no Reino dos céus” (Mt 18:3).

A mensagem dos primeiros Pregadores era:

“Convertei-vos, para que sejam apagados os vossos pecados” (At 3:19b).

Por isso, **cremos que** para uma pessoa alcançar a Salvação, ela precisa abandonar o caminho do ódio e da morte e voltar-se para JESUS, como foi com Saulo, que se CONVERTEU em Paulo (Gl 1:13-15), porque:

“Em nenhum outro há Salvação, porque também debaixo do céu nenhum outro Nome há, dado entre os homens, pelo qual devamos ser salvos” (At 4:12).

Cremos que não há outro caminho, nem outro meio de alguém se salvar, que não seja por JESUS Cristo, sendo fraudes teológicas todos os mediadores e medianeiras inventados pela religiões e fabricados por mãos humanas, e que nenhum ídolo, santo, santa, homem ou mulher, vivos ou mortos, ainda que virtuosos no passado, espíritos, anjos, ou divindades podem salvar (Gl 1:8), porque **o Único** que pode salvar estabeleceu que *“sem derramamento de sangue não há remissão de pecados”* (Hb 9:22, Lv 17:11, 19:21-22).

E ainda assim não basta ser o sangue de um mártir: tem de ser **o Sangue do Único que nunca pecou!**

Só JESUS Cristo, o Santo, o Puro, o Imaculado, derramou o Seu Sangue para a nossa **remissão** (Rm 3:24, 1Co 1:29-30, Ef 1:7, 13-14, Cl 1:12-20, 1Tm 2:6, Hb 9:11-12).

Cremos que, qualquer religião que não passe pelo sacrifício de JESUS e o Seu sofrimento e morte na Cruz

é um engodo, e seus seguidores, se não se converterem, caminham a passos largos para a perdição eterna e a segunda morte (Mt 25:31-46, Ap 20:11-15).

Ninguém pode dizer que se converteu se não provar isso por ARREPENDIMENTO verdadeiro.

18 - ARREPENDIMENTO É IMPORTANTE?

Muito! O próprio JESUS começou o Seu ministério na Terra pregando o arrependimento:

*“Desde então, começou JESUS a pregar e a dizer: **Arrependei-vos**, porque é chegado o Reino dos céus”* (Mt 4:17, Mc 1:15).

JESUS justificava a necessidade de Sua vinda a este mundo assim: *“Eu não vim para chamar os justos, mas os pecadores, ao **arrependimento**”* (Mt 9:13b).

Em uma pregação pública, JESUS disse que o arrependimento é fundamental para evitar a morte eterna:

*“**Se vos não arrependerdes**, todos de igual modo **perecereis**”* (Lc 13:3-5, Mt 11:20-21).

Ao aparecer ressuscitado naquele domingo à tarde, JESUS ordenou aos discípulos que fossem a toda parte e:

*“Em Seu Nome se pregasse o **arrependimento** e a remissão dos pecados, em todas as nações”* (Lc 24:47a).

O arrependimento é um ato íntimo, onde a pessoa reconhece que é pecadora, sente tristeza por ter ofendido a Deus e ao próximo, e luta contra si mesma para evitar

futuros pecados. O verdadeiro arrependimento é algo mais profundo do que o remorso, porque exige que o pecador apresente provas do seu arrependimento.

E quando um pecador se arrepende, JESUS disse que:

*“Assim haverá alegria no Céu por um pecador que se **arrepende**, mais do que por noventa e nove justos que não necessitam de arrependimento” (Lc 15:7).*

O arrependimento sincero exige reconhecimento do pecado e da culpa diante de Deus, tristeza profunda na alma e necessidade de se buscar o perdão, através da misericórdia de Deus (Lc 18:13).

O verdadeiro arrependimento provoca mudança de comportamento, percebida por todos os conhecidos (Mt 3:2, 8, 12:41, At 2:36-41, 3:19-21, 5:30-31, 17:30-31, 20:21, 26:20, Rm 2:4, 2Co 7:9-11, 12:21, 2Tm 2:25, Ap 9:20-21, 16:9-11).

*“Produzi, pois, frutos dignos de **arrependimento**; E não presumais, de vós mesmos, dizendo: Temos por pai Abraão; porque eu vos digo que, mesmo destas pedras, Deus pode suscitar filhos a Abraão. E também agora está posto o machado à raiz das árvores; toda a árvore, pois, que não produz bom fruto, é cortada e lançada no fogo.” (Mt 3:8-10).*

O arrependimento foi exigido por Deus no passado (Mt 12:41) e o SENHOR o exigirá até no auge da Grande Tribulação (Ap 9:20-21, 16:9-11).

Cremos que toda pessoa verdadeiramente salva vive em constante estado de arrependimento, fugindo do pecado, por causa da sua FÉ em JESUS!

19 - SÓ ARREPENDIMENTO BASTA?

Arrependimento SEM FÉ no sacrifício de JESUS é apenas comportamento social e não produz salvação. Até um ateu é capaz de se arrepender das coisas erradas que fez. Mas o ateu não tem a convicção do pecado que gera dívida Eterna, porque não crê em vida depois da morte nem em Deus (Sl 10:4, Pv 11:18, Is 55:7, Mt 6:12, Lc 18:13, Rm 2:14-15).

É preciso FÉ na pessoa de JESUS Cristo e na Sua obra de redenção. Por isso que JESUS pregava assim: “Vós sois de baixo, *EU SOU* de cima; vós sois deste mundo, *Eu não sou deste mundo*. Por isso, vos disse que *morrereis em vossos pecados*, porque, *se não crerdes que EU SOU, morrereis em vossos pecados*” (Jo 8:23-24).

Note que, ao invés de dizer: “se não crerdes **quem** eu sou”, Ele disse: “**que EU SOU**”. Além de crer **que Ele é “o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo”** (Jo 1:29b), a pessoa arrependida precisa ter FÉ **que Ele é o próprio “EU SOU”** (Êx 3:14).

E, logo em seguida, Ele falou de maneira figurada sobre a Sua morte expiatória:

“Quando levantardes o Filho do Homem, então, *conhecereis quem EU SOU e que nada faço por mim mesmo; mas falo como o Pai me ensinou*” (Jo 8:28).

Cremos que a pessoa que não tiver FÉ no sacrifício de JESUS, o Único que veio de cima para ligar a Deus os que são de baixo, e que para isto foi levantado entre

a Terra e o Céu através da Cruz no Calvário, ainda que seja uma pessoa boa e caridosa (e há muitos ateus bons e caridosos), morrerá em seus próprios pecados.

Todos os salvos são justificados pela fé no sacrifício de **JESUS** e não pelas suas próprias obras de justiça (Pv 30:12, Is 64:6, Jo 5:24, 20:31, Rm 10:9-17, Ef 2:8-9).

Ele que é de Cima, desceu à Terra, ofereceu-Se a Si mesmo em favor dos pecadores, sacrificou-Se como Cordeiro, ressuscitou dos mortos e subiu ao Céu novamente, assentando-se à direita do Pai, de onde intercede por nós, como se fosse nosso Advogado:

*“Meus filhinhos, estas coisas vos escrevo para que não pequeis; e, se alguém pecar, temos um Advogado para com o Pai, **JESUS** Cristo, o Justo. E Ele é a propiciação pelos nossos pecados e não somente pelos nossos, mas também pelos de todo o mundo” (1Jo 2:1-2).*

Cremos que o sacrifício de **JESUS** por nós é o que nos torna propícios a Deus, pois é o pagamento a Deus das nossas dívidas e que, na verdade, Ele pagou a Si mesmo, por desejar que todos os pecadores sejam salvos:

*“Porque isto é bom e agradável diante de Deus, nosso Salvador, que quer que todos os homens se salvem e venham ao conhecimento da verdade. Porque há um só Deus e **um só Mediador** entre Deus e os homens, **JESUS** Cristo, homem, **o qual Se deu a Si mesmo em preço de redenção por todos”** (1Tm 2:3-6a).*

Cremos que, através da fé no sacrifício de **JESUS**, o ser humano se reconcilia com Deus e os seus peca-

dos, que o separavam do Pai, são removidos pelo Sangue de **JESUS** (Ef 2:13, Hb 10:19-25, 12:24, 13:12-20, 1Pe 1:1-5, 1Jo 1:7, 5:4-12, Ap 1:5-8, 5:9).

Cremos que o arrependimento com fé no sacrifício de **JESUS** estabelece a PAZ entre os homens e Deus, pois a barreira do pecado que causava a separação foi eliminada através do Sangue de **JESUS**, permitindo que o ser humano desfrute de verdadeira **VIDA** com Deus (Is 53, Jo 10:10). Por isso sabemos que **JESUS é PAZ E VIDA!**

*“Sendo, pois, justificados pela fé, temos PAZ com Deus por nosso **SENHOR JESUS** Cristo” (Rm 5:1, Jo 16:33, Ef 2:14, Cl 1:20-23).*

20 - COMO É NASCER DE NOVO SEM MORRER?

Cremos que, quando o pecador se arrepende com fé e recebe **JESUS** Cristo como **único, suficiente, exclusivo e eterno Salvador**, deixa de ser uma criatura (Mc 16:15) e se transforma em filho de Deus (Jo 1:12-13), num milagre tão impressionante, que o próprio Cristo chamou essa maravilha de Novo Nascimento:

“Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer de novo não pode ver o Reino de Deus.

*Disse-lhe Nicodemos: Como pode um homem nascer, sendo velho? Porventura, pode tornar a entrar no ventre de sua mãe e nascer? **JESUS** respondeu:*

Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer da água e do Espírito não pode entrar no Reino de Deus. O que é nascido da carne é carne, e o que é nas-

*cido do Espírito é espírito. Não te maravilhes de te ter dito: **Necessário vos é nascer de novo**” (Jo 3:3-7).*

Nicodemos até perguntou para JESUS se seria possível a um homem velho entrar de novo no ventre da mãe e nascer outra vez neste mundo.

Mas JESUS deixou claro que não se trata de um Novo Nascimento carnal e, sim, espiritual.

Creemos que, se fosse possível a alguém renascer na Terra mil vezes, ainda assim seria sempre carne. Jamais viveria o Novo Nascimento, que é espiritual, nesta vida!

Porque o Novo Nascimento só ocorre nesta vida para todos os que recebem JESUS e creem Nele, conforme está revelado em João 1:12-13:

*“Mas, a todos quantos O receberam, deu-lhes o poder de serem feitos Filhos de Deus: aos que creem no Seu Nome, **os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do varão, mas de Deus**”.*

JESUS ensinou que, mesmo uma pessoa sábia e altamente religiosa, ainda que conheça toda a Lei de Moisés, como era o caso do velho Nicodemos, se não nascer de novo, não pode ver o Reino de Deus!

Milhões e milhões de pecadores em todo o mundo, que receberam o Senhor JESUS com arrependimento e fé, experimentaram este Novo Nascimento e são testemunhas vivas da impressionante transformação moral, espiritual e física! Se fumavam, não fumam mais; se men-

tiam, não mentem mais; se eram dominados pelas drogas, não são mais; se roubavam, não roubam mais; se praticavam crimes, agora não mais!

O próprio apóstolo Paulo, que de “*Saulo, o perseguidor de Cristo*”, experimentou o Novo Nascimento nesta vida e passou a ser “*Paulo, o pregador de Cristo*”, chamou esse fenômeno de “*novidade de vida*” (Rm 6:4).

Cremos que, ao receber JESUS com fé, o nome do pecador arrependido é escrito no Livro da Vida do Cordeiro e, se perseverar até o fim, a **VIDA** após a morte será um direito adquirido por uma sábia decisão tomada nesta vida (Mt 24:13, Hb 3:15-19, 4:7, 14-16, Ap 3:5).

Cremos que somos gerados pela Palavra Viva de Deus, num trabalho conjunto de Seu Espírito Santo, e resgatados da nossa vã maneira de viver pelo poder do sangue de JESUS Cristo (Tg 1:18, 1Pe 1:23).

Cremos que deixamos de ser criaturas de Deus e passamos a ser filhos de Deus! E quem nos garante isso é a Palavra e o Espírito Santo:

“O mesmo Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus” (Rm 8:16, Jo 16:13).

O mesmo Espírito, que nos fez nascer de novo em espírito, ainda garante: “*E, se nós somos filhos, somos, logo, herdeiros também, herdeiros de Deus e coerdeiros de Cristo*” (Rm 8:17a), que divide conosco Sua vida abundante aqui na Terra e os direitos de Sua herança celeste (Mt 25:21, Gl 4:1-7, Ap 3:21, 5:9-10).

Cremos que a pessoa que experimenta o Novo Nascimento e vive “em novidade de vida” não precisa morrer para ter a certeza da **VIDA ETERNA**, porque esta **VIDA** passa a ser desfrutada aqui e agora, graças à fé no sacrifício de **JESUS** (Jo 5:24, 6:47).

Cremos que ao ensinar: “*Quem não nascer da água e do Espírito não pode entrar no Reino de Deus*”, **JESUS** estava fazendo uma referência direta ao Batismo nas Águas, pelo qual deve passar toda pessoa que nasce de novo, pela fé no Seu sacrifício (Jo 3:14-15).

21 - POR QUE TENHO DE ME BATIZAR?

Cremos que o Batismo nas Águas é uma exigência da rigorosa justiça de Deus. É tão imperioso e necessário que João Batista, o precursor do batismo cristão, dizia:

“*Aquele que me mandou batizar com água*”, frisando que batizava as pessoas por ordem direta de Deus, para preparar um povo para a chegada do **SENHOR** (Jo 1:33, Mt 3:1-12). É um requisito tão essencial que até **JESUS**, ao atingir a idade de trinta anos, saiu de Nazaré, na Galileia, percorreu a pé cerca de 110 quilômetros, e veio até o rio Jordão, para ser batizado por João Batista (Mt 3:13-17, Mc 1:9-11, Lc 3:21-22, Jo 1:32-34).

João Batista pensava que poderia haver exceção e, por isso, recusava-se a batizar **JESUS**, dizendo:

“*Eu careço de ser batizado por ti, e vens tu a mim?*” (Mt 3:14). João assim pensava por três motivos:

1- O Batismo de Arrependimento é para os pecadores lavarem seus pecados e **JESUS** não tinha um só pecado para lavar, nem nada do que se arrepender (At 22:16).

2- O Batismo é para Salvação e **JESUS** dela não precisava, porque é o próprio Salvador (Lc 2:11).

3- O Batismo é para introduzir o salvo no Reino dos Céus e **JESUS** é o próprio Rei que veio introduzir a Humanidade no Reino de Deus (Lc 4:43).

“JESUS, porém, respondendo, disse-lhe: João, deixa por agora, porque assim nos convém cumprir toda a justiça. Então, ele o permitiu” (Mt 3:15).

JESUS mostrou a João e a todos nós que o Batismo é um ato requerido pela Justiça de Deus e que todos, sem exceção, devem cumpri-lo. Ao se batizar, **JESUS** mostrou que nenhuma pessoa, por melhor que seja, está dispensada de cumprir esta exigência de Deus.

A Palavra declara que Deus olhou para a Terra e não viu um justo sequer (Rm 3:10).

João Batista compreendeu bem a colocação do **SENHOR JESUS** e O batizou.

22 - POR QUE NAS ÁGUAS E POR IMERSÃO?

“E, sendo JESUS batizado, saiu logo da água” (Mt 3:16a).

É óbvio, mas precisa ser comentado: se **JESUS** “saiu logo da água” é porque estava dentro.

Depois do Jordão, o Evangelho diz que João Batista

foi batizar em Enom “*porque havia ali **muitas águas;** e vinham ali e eram batizados*” (Jo 3:23b).

Enom é uma palavra grega de origem aramaica que quer dizer *fontes*. Tanto no princípio do Batismo no rio Jordão, como em *Enom*, o Batismo só acontece onde há “**muitas águas**”.

Um batismo feito em pia, com canequinha, não é o Batismo bíblico. Fosse válido, João não precisaria ter ido a *Enom*, às *fontes*. Bastaria andar pelo país com um balde de água e uma caneca na mão...

Ademais, como um dos significados do Batismo é “*lavar*” (At 22:16), é claro que ninguém se lava com algumas gotinhas ou com uma canequinha. Pode até tentar, mas não ficará limpo.

Todos os dicionários bíblicos – e até os seculares –, concordam que a palavra *batismo* vem do grego *baptismós*, e quer dizer **imersão**. Em latim, a palavra é *baptismu* e também quer dizer **imersão**.

Cremos que o Batismo, além de exigir muitas águas, **para ter validade**, deve ser feito por **imersão**.

Cremos que cada pessoa que se arrepende e crê deve ser batizada em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, porque o Evangelho nos revela no Batismo de JESUS a Presença gloriosa das Três Pessoas da Santíssima Trindade:

“E João viu o **ESPÍRITO SANTO** de **DEUS (o Pai)** descendo sobre **ELE (o Filho)** em forma corpórea, como uma pomba. E eis que uma Voz dos Céus dizia:

ESTE É O MEU FILHO AMADO, EM QUEM ME COMPRAZO” (Mt 3:13-16a, Lc 3:21b, Mt 3:16b, Lc 3:22, Mt 3:17).

Cremos que o batismo em Nome de JESUS não está errado, porque JESUS reúne os TRÊS em Si e em nós mesmos (Jo 14:23). Mas como a TRINDADE esteve presente no Seu batismo, também deve estar no nosso (Mt 28:19).

Cremos que o Batismo nas Águas, de tão importante, já era ordenado por JESUS e realizado pelos discípulos antes da Cruz (Jo 4:1-2) e que, depois da Cruz e ressuscitado, antes de subir aos Céus, foi uma de Suas mais importantes instruções aos discípulos:

“Ide por todo o mundo, pregai o Evangelho a toda criatura. Quem crer e for batizado será salvo; mas quem não crer será condenado” (Mc 16:15-16).

Traduzindo, JESUS disse:

*“Quem crer e for **imerso** será salvo”*. Portanto:

Cremos que, ao se batizar nas águas, o pecador arrependido prova que crê em JESUS Cristo como **único, suficiente, exclusivo e eterno Salvador**, cumpre a Justiça de Deus, e se identifica com a morte, sepultamento e ressurreição de JESUS.

Cremos que, do mesmo modo que Cristo morreu e foi sepultado, assim também o pecador arrependido, ao ser imerso totalmente pelas águas, está sepultando a velha criatura junto com todos os seus pecados (Rm 6:4, Cl 2:12). Ao subir das águas, já como salvo, está ressuscitando com Cristo para uma nova vida (2Co 5:17), tendo se lavado e purificado de todos os seus pecados (At 2:38, 22:16).

Cremos que o Batismo que salva é o **Batismo por imersão total** e não por aspersão porque, sendo uma figura do sepultamento da velha criatura (Rm 6:5, Cl 2:12), nenhum defunto é sepultado com um pouquinho de terra na testa, antes, todo o seu cadáver é coberto.

Cremos que a Salvação, por ser pessoal, o Batismo nas Águas também o é, e Deus não leva em consideração o estado civil da pessoa que crê, porque a sua única exigência é que o pecador arrependido **creia**.

Quando **JESUS** conversou com a mulher samaritana, deixou bem claro que a salvação é dom – presente – de Deus. E mesmo sabendo da sua tumultuada vida conjugal, **JESUS** ofereceu a ela e ao seu consorte a Água Viva, figura da Salvação grátis de Deus (Jo 4:10, Ap 22:17).

Cremos que a bênção da justificação (Rm 3:24), do perdão (At 2:38) e da Salvação (Mc 16:15) só é obtida por aqueles que creem em **JESUS** (Gl 2:16), no Seu sacrifício (Rm 5:8-9) e perseveram até o Fim (Mt 24:13, 1Co 11:26).

Cremos que uma pessoa não precisa fazer “cursinho” para se batizar, porque **JESUS** exige apenas que o batizando **creia**. Prova disso, é que no primeiro batismo da Igreja cristã, quando três mil pessoas desceram às águas no mesmo dia (At 2:41), ninguém fez cursinho e nem sequer os apóstolos ficaram entrevistando as pessoas, uma por uma, perguntando sobre sua vida particular, familiar, conjugal ou profissional. Isso inviabilizaria tamanho batismo naquele mesmo dia, nem haveria porque fazer isso: **JESUS jamais deu tal instrução!**

Cremos que a santificação é necessária, mas é um processo posterior, a cargo do Espírito Santo, que

sempre trabalhará e convencerá a pessoa “do pecado, e da justiça e do juízo” (Jo 16:8b).

Cremos que, se a pessoa esperar “virar santa” para depois se batizar, nunca atingirá seu objetivo e morrerá sem se batizar. Ademais, JESUS não veio para os “santos”. Ele disse: “*Porque eu não vim para chamar os justos, mas os pecadores, ao arrependimento*” (Mt 9:13b).

Cremos que somente podem passar pelo Batismo nas Águas as pessoas que possuem a capacidade de crer, que sabem a diferença entre o bem e o mal e podem se arrepender.

JESUS disse: “*Quem crer e for batizado será salvo*” (Mc 16:16a). Ele não disse apenas “Quem for batizado”. Mas: “*Quem crer e for batizado*”.

Primeiro a pessoa **crê**, depois se batiza.

O batismo de bebês nunca foi ordenado por JESUS ou praticado pelos apóstolos, porque um bebê não tem a capacidade de **crer** nem tem pecados para se arrepender. O fraudulento argumento de que, se o bebê morrer sem ser batizado, “morre pagão e vai para o limbo” não tem respaldo bíblico e ainda contraria a Palavra que JESUS disse: “*Deixai vir os pequeninos a mim e não os impeçais, porque dos tais é o Reino de Deus*” (Mc 10:14b).

Esse artifício foi inventado por uma religião que furta as almas dos recém-nascidos, tirando-lhes o direito de escolherem no que crer. E o pior: esses adultos pensam que “são batizados” quando, na verdade, nunca foram, e suas almas estão perdidas!

Cremos que o “batismo dos recém-nascidos”, com muita boa vontade, poderia ser equiparado à apresentação de bebês que realizamos na Igreja, assim como o menino **JESUS** foi apresentado no Templo (Lc 2:22).

Quando a criança crescer, tornando-se adulta, sabendo a diferença entre o certo e o errado, entre o bem e o mal, e desenvolvendo vontade própria, bem como a capacidade de crer e se arrepender, poderá decidir se deseja ser batizada por imersão total, assim como **JESUS** fez já em sua vida adulta (Mt 3:13, At 16:30-34).

Cremos também, que “há um só batismo” (Ef 4:5), não havendo necessidade do cristão se batizar novamente, ou “renovar batismos”, qualquer que seja a justificativa para isso. Abominamos totalmente a prática de dois ou mais batismos de arrependimento.

Cremos que, se a pessoa **creu, arrependeu-se e foi batizada por imersão em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, e sabia perfeitamente o que estava fazendo, seu Batismo nas Águas é válido para sempre**. Se porventura se desviar e depois voltar para a Casa do Pai, não precisará se batizar de novo, mas apenas se reconciliar com o Senhor e com a Igreja, podendo, inclusive, participar da Santa Ceia.

Cremos que é através do Batismo, quando a velha criatura é sepultada e a nova emerge das águas, que nos tornamos “*membros do Corpo de Cristo*” (1Co 12:12-13), que o salvo “*se revestiu de Cristo*” (Gl 3:27), que agora “*está em Cristo*”, podendo realmente ser chamado de “*cristão*” (At 11:26, 2Co 5:17, Gl 3:28, Ef 1:1).

Cremos que a Igreja é o Corpo visível de Cristo aqui na Terra, e que o cristão passa a ser tratado como membro desse Corpo e irmão de todos os outros membros da Comunidade Cristã **PAZ E VIDA**, com todos os benefícios da comunhão com a Igreja, onde Cristo é a Cabeça (At 4:11, 1Co 11:3, Ef 1:20-22, 4:15, 5:23, Cl 1:18, 2:9-10, 19).

23 - POR QUE DEVO SER SANTO?

Cremos que toda pessoa salva foi comprada pelo sangue de JESUS (Ap 5:9) e não mais pertence mais a este Mundo. JESUS orou ao Pai pela nossa santificação:

“Dei-lhes a Tua Palavra, e o mundo os odiou, porque não são do mundo, assim como Eu não sou do mundo. Não peço que os tires do mundo, mas que os livres do mal. Não são do mundo, como Eu do mundo não sou. Santifica-os na Verdade; a Tua Palavra é a Verdade” (Jo 17:14-17).

Como resultado direto dessa oração, quem é de Cristo é possuído por um forte desejo de santificação por amor ao Senhor, guardando a Sua Palavra, separando-se e fugindo de todo pecado, porque este, quando ocorre, não lhe traz mais prazer e, sim, tristeza (2Co 7:10, Hb 12:10-11).

Antes de nascermos de novo, amávamos o Mundo e as coisas que nele há. Mas a salvação de Cristo operou em nós o verdadeiro amor e agora nos faz amar a Deus e as coisas que são do Alto (1Jo 2:15-17).

De maneira sobrenatural, o cristão, santificado pelo sangue de JESUS é separado do mundo como povo de

Deus, e recebe, por isso, o nome de “santo” (Jo 17:14-17, At 9:32, 41, 26:10, Rm 1:7, 1Co 1:2).

“Mas, como é Santo Aquele que vos chamou, sede vós também santos em toda a vossa maneira de viver, porquanto escrito está: Sede santos, porque EU SOU santo” (1Pe 1:15-16, Mq 6:8, Jo 15:4-10, Rm 6:11-14, 8:12-13, 2Co 7:1, Gl 5:24, Ef 4:24, Cl 3:10).

Cremos que a nossa santificação só é possível porque, Aquele que é Santo, se santifica por nós:

“E por eles me santifico a Mim mesmo, para que eles sejam santificados na Verdade (Jo 17:19). A Tua Palavra é a Verdade” (v. 17).

A presença do **SENHOR** em nosso interior faz com que resistamos diariamente às investidas do Mal, impedindo-nos de nos conformar com o pecado, e nesse processo do Espírito, nossas vidas vão se tornando cada vez mais santificadas e perfeitas (Jo 14:23, Rm 12:1-2, 1Pe 1:2).

Cremos que a santificação é fruto do conhecimento da Palavra e de uma vida cheia do Espírito Santo, que cria uma natureza santa dentro de nós, conforme prometeu o **SENHOR**: *“E porei dentro de vós o meu Espírito e farei que andeis nos meus estatutos, e guardeis os meus juízos, e os observeis” (Ez 36:27).*

Cremos que, quanto mais frutos uma pessoa produzir no Reino e na Obra do Senhor, mais limpa ela será por Deus (Jo 15:1-3). Não obstante a santificação ser obra do Espírito Santo, o cristão deve lembrar-se das advertências de Cristo em Mateus 26:41:

“Vigiai e orai, para que não entreis em tentação; na verdade, o espírito está pronto, mas a carne é fraca.”

Pedro, que aprendeu na prática essa lição, escreveu em sua carta: *“Sede sóbrios, vigiai, porque o diabo, vosso adversário, anda em derredor, bramando como leão, buscando a quem possa tragar”* (1Pe 5:8).

E Tiago, um dos pais da primeira Comunidade Cristã em Jerusalém, escreveu: *“Sujeitai-vos, pois, a Deus; resisti ao diabo, e ele fugirá de vós”* (Tg 4:7).

Cremos que ninguém está livre das tentativas do Mal e que, se o cristão pecar, não deve ficar omissos ou conformado, mas orar com sincero arrependimento ao seu **SENHOR** e Advogado, para que perdoe as suas faltas. Somente se julgar necessário é que deverá procurar o seu Pastor e relatar o fato, solicitando orientação e oração. Somos contra a repreensão pública do cristão faltoso, por considerá-la escandalosa e degradante, além de totalmente insensata: humilhando publicamente o que falhou, só se consegue afastá-lo da Comunidade e, dificilmente, reconquistá-lo para Cristo.

Devemos proceder conforme **JESUS** ensinou em Mateus 18:15-17 e os apóstolos praticaram com os membros fracos da primeira Comunidade Cristã: Rm 15:1, 1Co 9:22, 1Ts 5:11-15, porque *“... o que desejamos é a vossa perfeição”* (2Co 13:9b).

Afinal, nós éramos fracos e problemáticos quando Cristo morreu por nós (Rm 5:6) e devemos agir com moderação e paciência *“... para que o que manqueja não se*

desvie inteiramente; antes, seja sarado. Segui a a paz com todos e a SANTIFICAÇÃO, sem qual ninguém verá o Senhor” (Hb 12:13-14).

24 - POR QUE NÃO PERDER A SANTA CEIA?

Um dia JESUS fez uma pregação que escandalizou a todos e fez até os setenta discípulos O abandonarem: ficaram somente os doze, entristecidos. Ninguém compreendeu a Sua pregação.

Nela, o SENHOR falava de maneira figurada sobre a Sua carne e o Seu sangue:

“EU SOU o Pão Vivo que desceu do Céu; se alguém comer desse Pão, viverá para sempre; e o Pão que Eu der é a minha carne, que Eu darei pela vida do mundo.

Disputavam, pois, os judeus entre si, dizendo:

Como nos pode dar este a sua carne a comer?

JESUS, pois, lhes disse: Na verdade, na verdade vos digo que, se não comerdes a carne do Filho do Homem e não beberdes o Seu sangue, não tereis vida em vós mesmos. Quem come a minha carne e bebe o meu sangue tem a Vida Eterna, e Eu o ressuscitarei no Último Dia. Porque a minha carne verdadeiramente é comida, e o meu sangue verdadeiramente é bebida. Quem come a minha carne e bebe o meu sangue permanece em mim, e Eu, nele. Assim como o Pai, que vive, me enviou, e Eu vivo pelo Pai, assim quem de mim se alimenta também viverá por mim” (Jo 6:51-57).



O povo se scandalizou com isto porque, desde a saída do Egito, foi ensinado a não comer carne com sangue (Lv 7:26-27, 17:10-14). Eles pensaram que JESUS estava propondo uma heresia, um canibalismo.

O SENHOR, porém, falava do Seu sacrifício, através do qual daria a Sua carne e derramaria todo o Seu sangue “*pela Vida do mundo*” (Jo 6:51).

Se os ouvintes de JESUS tivessem conhecimento da Lei de Moisés, teriam entendido por quê Deus disse:

*“A alma da carne está no sangue, pelo que vo-lo tenho dado sobre o altar, **para fazer expiação pela vossa alma, porquanto é o sangue que fará expiação pela alma**”* Lv 17:11).

Expição é o pagamento de uma culpa através de um sofrimento compensatório.

Cremos que JESUS não nos deu apenas o Seu sangue: Ele nos deu a Sua Vida através de um sacrifício de grande sofrimento compensatório, para que todos os que O recebem sejam perdoados e tenham Vida para sempre (Hb 9:11-12).

Cremos que a Salvação não é algo que se desfrutará apenas no futuro, **mas já!** JESUS não disse “terá a vida eterna”, mas “*Quem come a minha carne e bebe o meu sangue **tem** a Vida Eterna*” (Jo 6:54a).

Foi somente mais tarde, na véspera da morte de JESUS, que os discípulos compreenderam a mensagem pregada sobre a Sua carne e o Seu sangue.

Naquela noite de quinta-feira, ao celebrar a última Páscoa e a **Primeira Santa Ceia**, fazendo a passagem do Velho para o Novo Pacto, JESUS pegou o pão, deu graças, abençoou-o e o deu aos discípulos, dizendo:

“Tomai, comei; isto é o meu Corpo que é partido por vós; fazei isto em memória de Mim”

(1Co 11:24, Mt 26:26, Mc 14:22, Lc 22:19).

Cremos que o Pão da Santa Ceia representa o Corpo sofrido e morto do Senhor, que foi castigado em nosso lugar, e levou sobre Si todas as nossas enfermidades, dores, tormentos, pecados, iniquidades e falta de paz.

No Pão nós participamos do Cristo morto por nós, com todos os benefícios profetizados em Isaías: “e, pelas suas pisaduras, fomos sarados” (Is 53:4-5).

Após cear, Ele fez o mesmo com o Cálice e o deu aos discípulos, dizendo:

“Este Cálice é o Novo Testamento no Meu sangue, que é derramado por vós. Bebei dele todos. Porque isto é o Meu sangue, o sangue do Novo Testamento, que é derramado por muitos, para remissão dos pecados” (Lc 22:20, Mt 26:27-28, Mc 14:23-24, 1Co 11:25).

Como a vida do corpo está no sangue (Lv 17:11), ao nos dar o Seu sangue na Cruz, que bebemos representado no Cálice, recebemos a Vida de JESUS (1Jo 5:11-12).

Se JESUS tivesse nos dado só o pão, já seria uma grande bênção! Mas Ele foi além: Ele nos deu Sua Vida!

É no cálice que participamos da Vida do CRISTO TODO-PODEROSO! (Mt 28:18-20, 1Tm 6:14-16, Ap 1:8-18).

Cremos que a Santa Ceia deve ser celebrada obrigatoriamente por todos os salvos, em **lembrança** do alto preço que **JESUS** pagou ao assumir sozinho as nossas dívidas e nós oferecer, graciosamente, a remissão (Mt 26:28).

Ele nos ordenou a Sua celebração:

“Fazei isto em memória de Mim” (1Co 11:24b, 25b).

JESUS usou o verbo no modo imperativo afirmativo, tempo verbal que exprime uma ordem, e não dá a quem ouve outra opção, a não ser obedecer!

A mesa da Santa Ceia aponta para o **passado**, quando nos faz lembrar do sofrimento de Cristo por nós.

Aponta para o **presente**, quando nos faz estar em volta da Sua mesa para termos comunhão com o Seu Corpo aqui na Terra, que é a Igreja.

E aponta para **futuro**, para a Sua volta e o nosso arrebatamento, pois Ele profetizou ao dar o cálice:

“E digo-vos que, desde agora, não berei deste fruto da vide até àquele Dia em que o beba de novo convosco no Reino de meu Pai” (Mt 26:29, Lc 22:16, Mc 14:25, Mt 22:2-14, Ap 19:7-9).

Cremos que devemos participar da Santa Ceia aqui na Terra com os olhos fitos no Céu, suspirando por aquele Dia futuro, quando então Ele virá para nos buscar e nos proporcionar o privilégio de participarmos da Santa Ceia no Reino do nosso Pai (2Co 5:1-8).

Paulo resumiu isso ao ensinar: “*Porque, todas as vezes que comerdes este pão e beberdes este cálice, anunciais a morte do Senhor, até que venha*” (1Co 11:26).

O ser humano precisa do sangue de JESUS para ser salvo – porque é o Seu sangue que faz a expiação do pecado e a sua remissão – e comer a Santa Ceia para continuar salvo. Não só o Pão, mas também o Cálice. Isto é sacramento: aquilo que distribui a Salvação!

Cremos que QUATRO COISAS importantes precisam ser observadas com temor:

1- O Pão da Santa Ceia não pode ser de padaria. Tem de ser feito com oração, por obreiras consagradas, e sem uso de fermento – símbolo do pecado – porque o Pão representa o Corpo de Cristo e Cristo não tem pecado (Êx 13:3, Lv 2:5, Mt 16:6, 1Co 5:7-9).

2- O Pão não pode ser cortado com faca, mas partido, como o SENHOR fez e mandou (1Co 11:24).

3- O Pão deve ser comido primeiro e só depois o Cálice. Nunca misturando (Êx 23:18, 1Co 11:25).

4- O Pão não pode ser molhado no Cálice. Só Judas foi servido desta maneira e escrito está que, na mesma hora, “*entrou nele Satanás*” (Jo 13:26-27).

Cremos que, antes de participar da Santa Ceia, cada salvo deve fazer um rigoroso exame de si mesmo e não comer indignamente, porque isso seria para a sua própria condenação, tendo, como consequência, doenças físicas e fraquezas espirituais (1Co 11:28-32).

Cremos no que a Palavra diz: *“examine-se e coma deste Pão e beba deste Cálice” (1Co 11:28).*

Portanto, é para se examinar e depois comer. Alguns se examinam e dizem: “não vou tomar a Ceia porque estou em pecado”. Ora, tal membro prefere se afastar da mesa e continuar com o pecado? Melhor é se afastar do pecado e se aproximar da mesa!

Cremos que a Santa Ceia é para o cristão colocar a vida espiritual em dia e aguardar o **SENHOR**. Se o cristão não toma a Ceia aqui na Terra, porque está em pecado, também não tomará a Ceia no Céu (Lc 22:15-16).

Cremos que o membro, ao se auto-examinar, deve pedir perdão ao **SENHOR** e tomar a Ceia, corrigindo e aperfeiçoando sua vida *“até que Ele venha” (1Co 11:26).*

Cremos que nenhum Pastor pode julgar e proibir qualquer membro de tomar a Ceia porque, além de sermos proibidos de julgar (Mt 7:1), a única pessoa que podemos examinar é *“si mesmo” (1Co 11:28)*. Isto mostra que a responsabilidade é pessoal, e que cada pessoa tem de vigiar para que não caia (1Co 10:12).

“Quem é salvo, não perde a Santa Ceia!”

25 - TODO SALVO TEM O ESPÍRITO SANTO?

Cremos que toda pessoa que se arrepende, crê no Evangelho e recebe **JESUS** como **único, suficiente, exclusivo e eterno Salvador** é transformada em filho de Deus (Jo 1:12) e passa ter a Presença do Senhor, através de seu Espírito Santo:

“Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa e com ele cearei, e ele, comigo” (Ap 3:20).

Se a pessoa abrir a porta para JESUS e guardar a Sua Palavra num coração honesto e bom, JESUS promete a Presença do Pai também:

“Se alguém me ama, guardará a minha palavra, e meu Pai o amará, e viremos para ele e faremos nele morada” (Jo 14:23).

E, na Sua última noite de vida, JESUS foi além:

*“Se me amardes, guardareis os meus mandamentos. E Eu rogarei ao Pai, e Ele vos dará **Allos Parakletos**, para que fique convosco para sempre, o **Espírito da Verdade**, que o mundo não pode receber, porque não O vê, nem O conhece; mas vós O conheceis, porque habita convosco e estará em vós” (Jo 14:15-17).*

O apóstolo João escreveu a sua parte do Evangelho em grego e, no original, a palavra **Allos** significa **Outro** e quer dizer **“Outro da mesma espécie”**, e não **hetero**, que quer dizer **“outro de espécie diferente”**. Portanto, o Espírito Santo é **Outra Pessoa**, porém da **mesma** natureza que JESUS e o Pai. Não é anjo ou espírito.

É a Terceira Pessoa da Trindade!

*“Mas, quando vier o **Parakletos**, que Eu da parte do Pai vos hei de enviar, aquele **Espírito da Verdade**, que procede do Pai, testificará de Mim” (Jo 15:26).*

PARAKLETOS É O ESPÍRITO SANTO!

Entenda o Seu Nome:

Para, em grego, quer dizer *Ao lado* e *Kletos* quer dizer *Chamado*. Ou seja: “*Allos Parakletos - Outro igual a JESUS, chamado para ficar ao nosso lado*”.

Em muitas versões do Evangelho é comum encontrarmos o nome *Parakletos* traduzidos como “*Consolador* ou *Ajudador*”.

Mas, em nossa língua, a palavra *Consolador* reduz o papel do Espírito Santo a alguém que tenta apenas nos confortar sobre a ausência física de Cristo e pôr termo aos nossos pesares. Já a designação de *Ajudador* apresenta o Espírito como um socorrista, acionado apenas nas horas difíceis.

Cremos que o Espírito Santo **consola e ajuda, mas vai muito além**: Ele nos **enche** da Sua Presença gloriosa, **fica** conosco para sempre, **sacia** a nossa sede espiritual, **guia, ensina, fortalece, faz lembrar** as Palavras do Senhor, **inspira, testifica, convence, glorifica, concede** poder, dons e **roga** por nós, com gemidos inexprimíveis e **línguas estranhas** (Jo 7:37-39, 14:16-17, 26, 15:26, 16:7-14, Mc 16:17, At 2:4, 10:44-47, Rm 8:26, 1Co 12:1-14).

Por isso, dada a abrangência da sua atuação, é preferível sempre chamá-Lo de *Parakletos*.

Cremos que, ao nos convertemos com arrependimento sincero e fé no sacrifício de JESUS, *Parakletos* passa a fazer parte da nossa vida, através de uma morada interior. Isto não é pouco, mas também não é tudo. JESUS nos deu ainda o Batismo com Espírito!

26 - O QUE É “BATISMO COM ESPÍRITO SANTO”?

Que testemunhas seríamos, salvos, mas levando uma vida de derrotas, doenças e humilhações?

JESUS nos quer revestidos, como testemunhas poderosas de que Ele está vivo!

Por isso, ressuscitado, e **antes de subir aos Céus**, está escrito que **JESUS**:

“Determinou-lhes que não se ausentassem de Jerusalém, mas que esperassem a Promessa do Pai, que (disse Ele) de mim ouvistes. Porque, na verdade, João batizou com água, mas vós sereis batizados com o Espírito Santo, não muito depois destes dias” (At 1:4b-5).

“E eis que sobre vós envio a Promessa de meu Pai; ficai, porém, na cidade de Jerusalém, até que do Alto sejais revestidos de Poder” (Lc 24:49).

A palavra *revestir* significa *vestir de novo*. Ao nos revestir, ainda que sejamos fracos, passamos a demonstrar todos os atributos Daquele que nos vestiu de novo.

Quando somos vistos no mundo espiritual, especialmente pelo Inimigo, não somos nós que aparecemos, mas sim, Aquele que nos revestiu.

Cremos que não se trata apenas de uma força, virtude ou poder, mas da Presença real de Deus em nossas vidas (Mt 28:20, Jo 14:18-20).

Cremos que o Espírito Santo é uma Pessoa e tem sabedoria (Jo 16:13), vontade própria (1Co 12:11), sensibilidade e emoção, visto que pode ser entristecido (Rm 15:30, Ef 4:30), e é Onisciente como o Pai e o Filho (1Co 2:10-11).

Parakletos é Onipresente (Sl 139:7-8) e é Ele quem opera o Novo Nascimento do cristão (Jo 3:7-8).

Cremos que a vinda do **Parakletos** era a “*Promessa do Pai*”, profetizada por Isaías (44:3, 59:20-21), Ezequiel (36:27-30, 37:14, 39:29), Joel (2:28-29), João Batista (Mt 3:11, Mc 1:8, Lc 3:16, Jo 1:33) e pelo próprio **JESUS** (Mc 16:17, Lc 11:13, Jo 7:37-39, 14:26, 20:22), cujo cumprimento se deu sete semanas após a ressurreição do **SENHOR**:

“Mas recebereis a virtude do Espírito Santo, que há de vir sobre vós; e ser-me-eis testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judeia e Samaria e até aos confins da terra” (At 1:8).

Cremos que **JESUS** mandou os discípulos esperrarem o revestimento de poder, antes de irem pregar o Evangelho por todo o mundo, e que toda pessoa que deseja pregar a Palavra precisa desse revestimento de poder, através do **Batismo com o Espírito Santo e com Fogo**, para confrontar o Inferno e o mundo, ganhar almas, operar milagres e maravilhas.

Cremos que, sem esta unção, os Pregadores do Evangelho não conseguem atender perfeitamente a Grande Comissão dada pelo **SENHOR JESUS** (Mt 28:19, Mc 16:15, At 2:4-8, 5:5, 6:8, 7:55, 9:17-18, 11:24, 13:9-11, 14-43).

Cremos que os salvos atuais devem seguir a mesma ordem dada por **JESUS** e se reunirem na Igreja com o propósito de buscar o revestimento de poder (Lc 24:49).

Cremos que o melhor modo de atrair **Parakletos** é fazer aquilo que Ele ama: glorificar a **JESUS** (Jo 16:14).

Quando nos reunimos na Igreja com mais pessoas que desejam glorificar ao **SENHOR**, essa reunião, de modo sobrenatural, atrai o ***Parakletos*** para glorificar conosco e também o Batizador com Espírito Santo:

“Porque onde estiverem dois ou três reunidos em meu Nome, aí estou Eu no meio deles” (Mt 18:20).

27 - COMO O NOSSO CORPO É O SEU TEMPLO?

Cremos que o mundo espiritual considera o nosso corpo como se fosse uma casa e que cabe a cada um de nós decidir quem vai morar nela: o **Espírito Santo** ou os espíritos imundos (Mt 12:43-45, Lc 11:24-26).

Por isso, cremos que as pessoas que desejam ser vestidas de novo com o Batismo com o Espírito Santo e com Fogo precisam ficar reunidas no mesmo local para buscar o **SENHOR**, por **TRÊS MOTIVOS** principais:

1- **JESUS** é o Único que nos purifica de todo pecado e “limpa a casa”, para preparar o nosso corpo para ser o templo do Seu Espírito Santo (Jo 2:19-21, 15:3, 1Co 3:16, 6:19, Tt 2:14, 1Jo 1:7).

2- **JESUS** é o Único que batiza com o Espírito Santo e com Fogo (Mt 3:11, Lc 3:16, Jo 1:15, 26, 33).

3- *“em Jerusalém” (Lc 24:49) foi a ordem que Ele deu.* Esta palavra hebraica quer dizer *Lugar de Paz*.

JESUS não mandou cada um ficar esperando na sua própria casa, mas no Lugar de Paz. O Senhor preza pela união e reunião dos que Nele creem.

Hoje, os cristãos também devem reunir-se em Seu

Nome, no Lugar de Paz, onde tem a Vida, e bucar a Sua Presença, para receberem este revestimento de poder e os Dons do Espírito Santo (At 2:38, 11:15-17, 1Co 12:4-11).

Cremos que, depois da Salvação, o Batismo com o Espírito Santo e com Fogo é a experiência mais importante na vida do cristão, e que este Batismo de Poder não era só para a época dos apóstolos e que Ele continuará ocorrendo enquanto houver salvos que creem, conforme garantiu JESUS em Marcos 16:17-20!

28 - POR QUE JESUS TEVE DE SUBIR?

Na véspera da Sua morte, JESUS tinha dito que nos convinha que Ele voltasse para o Pai, *“porque, se Eu não for, o Parakletos não virá a vós; mas, se Eu for, enviar-vó-lo-ei”* (Jo 16:7b).

Cremos que a vinda do Espírito Santo dependeu diretamente da ascensão e chegada vitoriosa de JESUS ao Céu, conforme revela o Evangelho de João 7:39:

“E isso disse Ele do Espírito, que haviam de receber os que Nele cressem; porque o Espírito Santo ainda não fora dado, por ainda JESUS não ter sido glorificado”.

E quando Ele, ressuscitado, chegou de volta à Casa do Pai e foi glorificado, todo o Céu se prostrou e, na mesma hora, JESUS enviou o Espírito Santo sobre a Igreja, conforme está escrito no livro de Atos:

“Cumprindo-se o dia de Pentecostes, estavam todos reunidos no mesmo lugar; e, de repente, veio do Céu um som, como de um vento veemente e impetuoso, e encheu toda a casa em que estavam assentados. E foram



vistas por eles línguas repartidas, como que de fogo, as quais pousaram sobre cada um deles. E todos foram cheios do Espírito Santo e começaram a falar em outras línguas, conforme o Espírito Santo lhes concedia que falassem” (At 2:1-4).

Cremos que o Batismo com o Espírito Santo e com Fogo naquele dia de Pentecostes é mais uma prova de que Ele morreu, ressuscitou, subiu aos Céus, foi glorificado pelo Pai, recebeu todo o poder no Universo, assentou-Se à direita de Deus, de onde enviou o Seu Espírito sobre os salvos e continua enviando, e muito breve voltará e arrebatará todos os que estiverem selados com esta **Promessa** (Mt 25:31-46, Lc 17:34-37, Jo 14:18, Ef 1:13-14, 1Ts 4:16-17, Ap 1:7-8, 17-18, 3:21, 5:6-14, 19:11-21, 21:5-27, 22:3-21).

29 - FORAM VÁRIOS ESPÍRITOS SANTOS?

Cremos que no dia de Pentecostes **um só Espírito** encheu os cento e vinte discípulos que estavam reunidos no Cenáculo. Não eram cento e vinte espíritos descendo, **mas um só** (1Co 12:11), o que prova que **Parakletos** é Deus e igualmente Onipresente (Ef 4:4-6).

Cremos que o Batismo com o Espírito Santo e com Fogo é superior a qualquer outra manifestação espiritual conhecida, porque não é da Terra, nem de debaixo da terra, nem do abismo e, sim, do Alto! Não se trata de espíritos de falecidos, nem de outros espíritos, nem de anjos, mas do próprio ESPÍRITO DE DEUS!

Cremos que Deus proibiu o homem e a mulher de receberem espíritos, sejam de entidades ou de mortos (Dt 18:9-14), e que **o único Espírito que nós podemos receber** é o ESPÍRITO SANTO DE DEUS. Somente o Espírito Santo não despersionaliza a pessoa que O recebe, não mente, não vitupera nem faz mal.

Cremos que ter Espírito Santo nas nossas vidas é fundamental porque é Ele quem nos orienta (Rm 8:14), enche o nosso coração de amor (Rm 5:5), santifica (2Co 3:18, 2Ts 2:13), produz bons frutos (Gl 5:22-23), intercede por nós (Rm 8:26-27), através de nós (Ef 6:18).

30 - FOI SÓ PARA A ÉPOCA DOS APÓSTOLOS?

Cremos que o Espírito Santo ficará na Terra até o dia do Arrebatamento dos salvos, convencendo o mundo do pecado, da justiça e do juízo, e que Ele é o selo, o penhor da nossa redenção (Jo 16:8-11, Ef 1:13-14, 4:30).

Cremos que o mesmo Batismo com o Espírito Santo e com Fogo continua a ocorrer nos dias de hoje, porque JESUS disse: *“E estes sinais seguirão aos que creem: em Meu Nome, expulsarão demônios; falarão novas línguas; pegarão nas serpentes; e, se beberem alguma coisa mortífera, não lhes fará dano algum; e imporão as mãos sobre os enfermos e os curarão”* (Mc 16:17-18).

JESUS deixou claro que, enquanto surgirem pessoas que creem, o Batismo com o Espírito Santo e com Fogo continuará a ocorrer, como foi com os homens de Éfeso (At 19:2-6), cerca de 25 anos depois de Atos 2:4, inclusive,

com todos os seus dons: Palavra de Sabedoria, Palavra da Ciência, Dom da Fé, Dons de Curar, Dom de Operação de Maravilhas, Dom de Profecia, Dom de Variedade de Línguas, Dom de Interpretação das Línguas e Dom de Discernir Espíritos (1Co 12:8-10).

No dia de Pentecostes, Pedro, transbordando do Espírito Santo, pregou que aquilo que ninguém compreendia era o cumprimento da Promessa do Pai feita através do profeta Joel (2:28-29), e que, se o povo se arrependesse e se batizasse nas águas, também teria o direito de viver aquela experiência maravilhosa:

*“E recebereis o dom do Espírito Santo. Porque a promessa vos diz respeito a vós, a vossos filhos e a todos os que estão longe: **a tantos quantos Deus, nosso Senhor, chamar**”* (At 2:38b-39).

Era o próprio Espírito da Verdade (Jo 15:26), testificando pela boca de Pedro, que a promessa era para aquela geração, para a próxima (*vossos filhos*), para os de longe (nós) e para todos aqueles que ainda iriam se converter pela pregação do Evangelho!

Portanto, o Batismo com o Espírito Santo e com Fogo não era só para aquela época, mas uma experiência real a ser vivida nos dias de hoje, principalmente!

Cremos que, nestes últimos dias, todos os que ainda vierem para JESUS por ouvirem *“Deus, nosso Senhor, chamar”*, crerem e O buscarem sem duvidar, JESUS irá batizar com o Espírito Santo e com Fogo, onde a principal evidência é o *“falar em outras línguas”* (At 2:4), sem excluir os demais dons do Espírito.

31 - PODEMOS TER OS DONS DO ESPÍRITO?

Cremos ainda que os nove Dons do Espírito também fazem parte da prova do Batismo com o Espírito Santo e com Fogo, e que o dom mais evidente e fácil de se constatar é ouvir quem O recebe falar em línguas estranhas (At 2:4-11, 10:45-46, 19:6).

Cremos que todos devem buscar com muito zelo os melhores dons, porque o Espírito Santo os distribui para o que for mais útil, e que todo cristão fiel deve buscar e possuir pelo menos um destes dons (1Co 12:4-11), mas, principalmente, o de profetizar (1Co 14:1).

Cremos que o Batismo com o Espírito Santo pode ocorrer com o salvo a qualquer momento, mesmo que ele ainda não tenha sido batizado nas águas, conforme aconteceu com Cornélio e sua casa (At 10:44-47), e que esta bênção pode vir através da imposição das mãos (At 8:17, 19:6), do ouvir a Palavra de Deus (At 10:44), das reuniões de oração ou louvor (At 2:1) ou onde e como o Espírito Santo desejar (Jo 3:8).

Nenhum cristão deve se vangloriar, ter inveja ou rivalidades por causa de como os dons são distribuídos pelo Espírito Santo, porque Ele o faz segundo a Sua soberana vontade e onisciência, sem que qualquer pessoa, por Ele agraciada, seja melhor ou mais importante do que outra (1Co 12:13-20, 1Pe 4:10-11).

Cremos que é compromisso do Senhor conceder vida plena a todos os seus. Por isso, Ele foi às últimas

consequências e suportou as afrontas, a morte, o Hades e ressuscitou para garantir o êxito da Sua missão:

“Eu vim para que tenham vida e a tenham com abundância” (Jo 10:10b).

Essa conquista do Senhor **JESUS** garante ao cristão vida plena na carne e no Espírito!

Isso significa desfrutar na prática de perfeita saúde, paz, prosperidade, felicidade e vida espiritual transbordante (Gl 4:4-7, Ef 1:22-23, 3:16 21, Cl 1:19-22, 2:2-3).

Cremos que toda pessoa que serve ao **SENHOR** com fidelidade vive uma vida cheia do Espírito, onde de nada tem falta, e quem tem o Espírito não pratica: mentira, egoísmo, impiedade, infidelidade, fanatismo, escândalos, calúnias, conversas vãs, murmurações, cóleras, blasfêmias, críticas maldosas ou quaisquer outros gestos maledicentes, pois estas coisas entristecem e afugentam o Espírito Santo, que é dócil, sensível e delicado como uma pomba (Mt 3:16, Mc 1:10, Lc 3:22, Jo 1:32, Ef 4:30-32).

Cremos que todos os salvos, cheios da Presença de Deus, produzem com variedade o fruto do Espírito (Gl 5:22), ficando cada dia mais parecidos com **JESUS**, andando como Ele andou (1Jo 2:6, Gl 5:16, 25), sendo fiéis até a morte, pacientes, amorosos, dedicados, generosos, sóbrios, verdadeiros, sinceros, de oração, criteriosos, mansos, bons, fervorosos, longânimes, temperados, humildes, piedosos, zelosos, suportando-se e perdoadando-se mutuamente, animando a todos, a tempo e fora do tempo, servindo ao Senhor e aos seus (Rm 12:6-8, Ef 6:18, Cl 3:12-13, Tg 1:12, 1Pe 4:10, Ap 2:10).

32 - PODEMOS MUDAR O NOSSO DESTINO?

Cremos que Deus criou todas as coisas, sejam elas visíveis ou invisíveis, estabeleceu as leis da natureza e de reprodução, e que tudo é “ *muito bom* ” e funciona perfeitamente, sem a interferência Dele, do ser humano ou do Adversário (Gn 1:1-31, 8:22, Cl 1:16-17).

Porém, Deus pode interferir para mudar fatos e situações (Gn 6:7-8), bem como o ser humano, com suas decisões (Gn 4:8, Is 29:21) e também o Adversário (Gn 3:1-7, Jó 2:7). Deus tem poder para controlar as mínimas coisas da natureza, como o cair da folha de uma árvore, a morte de um simples passarinho ou as vidas das pessoas (Mt 10:29-30, Lc 12:7).

Mas o **SENHOR** não interfere nas decisões humanas, tomadas muitas vezes com arrogância e desprezo à Sua vontade, sob influência do Adversário e até de outras pessoas (Gn 3:13-17), o que conduz ao pecado, raiz de todos os problemas, tormentos e sofrimentos.

Cremos que somente a vontade de Deus é boa, perfeita e agradável (Rm 12:2) e que ela pode ser experimentada quando o homem natural confessa a sua incapacidade para resolver os seus problemas e os entrega com fé nas mãos sobrenaturais de Deus (Sl 37:5).

Cremos que até podemos mudar a vontade e os planos de Deus, que opera e abençoa através da nossa oração feita com fé (2Rs 20:5-6, Mt 7:7-8, Jo 15:16, Fp 4:6, Tg 5:15, 1Jo 5:14-15). Baixe na pág. 243 o livro QUANDO NÃO DÁ MAIS.

Cremos que, para Deus não há impossíveis (Mt 19:26) e que Ele pode resolver todo tipo de problema, mudar destinos e operar qualquer milagre, bastando, para isso, que o ser humano simplesmente creia no Seu poder, sem duvidar (Mt 9:28, 13:58, 17:20, Mc 9:22-24, 11:22-24, Lc 1:36-37, At 14:9-10, Tg 1:6-7).

Cremos que em **NOME DE JESUS** podemos realizar curas e libertações divinas, porque **JESUS** curava e expulsava demônios e deu poder aos que Nele creem para também realizarem curas e prodígios (Mt 10:1, Mc 3:14-15, 16:17-18, Lc 10:1-20, At 3:1-8).

33 - QUAL É A ORIGEM DO SOFRIMENTO?

Cremos que as doenças e os sofrimentos, têm, geralmente, estas QUATRO ORIGENS:

1- FÍSICA: a doença física é causada por germes, micróbios, bactérias, vírus, bacilos e outros micro-organismos infecciosos, conhecidos ou não pela ciência, e também por mau funcionamento de algum órgão do corpo. Estas doenças, geralmente, são diagnosticadas por médicos e aparecem nos exames clínicos.

2- ESPIRITUAL: a doença espiritual é causada por espíritos de enfermidades que, não conseguindo tomar todo o corpo do ser humano, alojam-se em determinadas partes do organismo, ocasionando a dor e os sintomas da “doença”. Ao contrário das doenças físicas, as doenças espirituais não podem ser detectadas por exames ou chapas. Ex.: o homem que era mudo. Quando **JESUS**

tirou o espírito imundo, o homem falou (Lc 11:14). Idem, a mulher que andava encurvada há 18 anos (Lc 13:11-12).

3- PECADO: a doença causada pelo pecado também não pode ser detectada por exames nem tratada com remédios. Ela só pode ser curada quando o ser humano é perdoado de seus pecados. Ex.: o parálítico de Cafarnaum, sobre o qual JESUS disse: *“Pois o que é mais fácil? Dizer ao parálítico: Perdoados te são os teus pecados, ou: Levanta-te e anda?”* (Mt 9:5). JESUS o curou, dizendo: *“Levanta-te, toma a tua cama e vai para tua casa”* (Mt 9:6). Ninguém ali ficou sabendo qual era o seu pecado, porque essa é uma questão particular, entre o pecador arrependido e Deus (Sl 22:3-6).

4- PROVA DIVINA: não tem origem em nenhuma das três formas anteriores, mas é permitida por Deus para provar a pessoa e para que o Seu Nome seja glorificado. Ex.: as desgraças familiares e a doença de Jó (Jó 1,2), o cego de nascença (Jo 9:2-3), e a morte de Lázaro, a quem JESUS ressuscitou depois de quatro dias (Jo 11:4).

Creemos que, qualquer que seja o motivo ou natureza da doença, **todas elas podem ser imediatamente curadas pela fé no poder do sacrifício e em Nome de JESUS** (Is 53:4-5, Mt 8:17, Mc 16:17, At 3:6, 4:30).

Creemos que é da vontade de Cristo que todos nós desfrutemos de boa saúde e que ninguém precisa continuar sofrendo o flagelo da doença porque, em Seu sacrifício na Cruz, JESUS já pagou a conta do médico por nós e levou todas as nossas dores, enfermidades e tormentos. Até as enfermidades psicológicas, bem como

as dependências químicas, foram curadas por Ele, porque *“o castigo que nos traz a paz estava sobre Ele, e, pelas Suas pisaduras, fomos sarados”* (Is 53:5b).

Cremos também no poder liberado na unção com azeite no Nome do **SENHOR**, conforme está escrito no Evangelho, e que a prática da unção com azeite já era ministrada pelos discípulos de **JESUS**, que *“ungiam muitos enfermos com óleo, e os curavam”* (Mc 6:13b), prática também recomendada pelo apóstolo Tiago, meio-irmão de **JESUS**, que escreveu:

“Está alguém entre vós doente? Chame os presbíteros da igreja, e orem sobre ele, ungindo-o com azeite em nome do SENHOR; e a oração da fé salvará o doente, e o SENHOR o levantará; e, se houver cometido pecados, ser-lhe-ão perdoados” (Tg 5:14-15).

34 - COMO DEVEMOS AGIR COM O GOVERNO?

Cremos na afirmação de **JESUS** Cristo de que todos os salvos *“não são do mundo”* (Jo 17:14-16), mas que é dever de todo cristão sujeitar-se às leis do seu país e orar por seus governantes e magistrados (Rm 13:1-5, 1Pe 2:13-15), devendo apoiá-los constantemente, menos naquilo em que estiverem errados ou contra a Palavra de Deus (Dn 3:10-18), porque, como dizia Pedro em época de grande perseguição aos cristãos: *“Mais importa obedecer a Deus do que aos homens”* (At 5:29a).

Cremos que Cristo é o nosso verdadeiro Rei, e não só nosso, mas também de todos os moradores, reis e senhores da Terra, reconheçam isto ou não (Ap 19:16,

Dn 3:15-18, 6:7-10, Mt 10:28, Jo 18:36-37) e que, muito breve, chegará o Dia em “... *que ao nome de JESUS se dobre todo joelho dos que estão nos Céus, e na Terra, e debaixo da terra, e toda língua confesse que JESUS Cristo é o Senhor, para glória de Deus Pai*” (Fp 2:10-11, Dn 7:13-14, Is 45:23).

35 - POR QUE O EVANGELISMO É URGENTE?

JESUS deixou bem claro que a missão evangelística, em todas as épocas, será sempre acompanhada de lutas e perseguições, em maior ou menor grau, bem como da atuação plena do Espírito Santo, porque a pregação do Evangelho com poder e unção está intimamente ligada ao fim do “Tempo dos Gentios” (Mt 24:9-13, Lc 21:24).

Cremos que estamos vivendo os **últimos dias** do tempo conhecido teologicamente como o Tempo da Graça e que **evangelizar** é a principal e mais urgente missão da Comunidade Cristã enquanto estiver sobre a Terra (Mc 16:15, Ez 3:17-18), sendo que, em todo lugar, em qualquer tempo e de toda maneira (Fp 1:18-19), é preciso pregar o Evangelho de Cristo com convicção, pois os campos estão constantemente preparados para a ceifa (Jo 4:35-37).

Cremos que a pregação do Evangelho em toda a Terra é o derradeiro sinal profetizado por JESUS, e que disto depende a volta do Senhor, conforme Ele disse:

“E este Evangelho do Reino será pregado em todo o mundo, em testemunho a todas as gentes, e então virá o fim” (Mt 24:14).

Cremos que, quando a última pessoa na face da

Terra ouvir o testemunho de que **JESUS é Deus** e que **só Ele salva**, independentemente de recebê-Lo ou não, começará o Arrebatamento dos salvos, conforme Ele mesmo profetizou em Mateus 24:40-44.

Cremos que a Igreja deve sempre orar a Deus para que envie obreiros e trabalhadores para a sua Seara (Mt 9:38) porque o número de Pregadores é sempre pequeno em vista de tanto trabalho que precisa ser feito.

Deus poderia mandar Seus anjos pregarem o Evangelho em todo o mundo e, certamente, eles seriam bem mais convincentes do que nós. Mas a pregação do Evangelho é o testemunho de pecadores salvos para pecadores perdidos (Lc 5:8-10, 1Co 15:9-11).

36 - MULHERES PODEM SER PASTORAS?

Cremos que ao homem e à mulher cabem chamados iguais na obra de evangelização da Terra e que, não obstante o SENHOR ter escolhido doze homens como evangelistas, da mesma maneira deu muita honra às mulheres, revelando-lhes verdades teológicas em primeiríssima mão, como por exemplo:

A primeira pessoa a dar glórias pela concepção do SENHOR foi Isabel (Lc 1:41-43).

A primeira pessoa a quem JESUS revelou ser o Messias prometido nas Escrituras foi à mulher samaritana, antes até de dizer aos próprios discípulos. Ela também foi a primeira missionária cristã da Terra ao anunciar JESUS como “*Salvador do mundo*”, a ponto de trazer

toda a sua cidade para ouvi-Lo, conforme lemos:

“E muitos dos samaritanos daquela cidade creram Nele, pela palavra da mulher”, e diziam a ela: “Já não é pelo que disseste que nós cremos, porque nós mesmos O temos ouvido e sabemos que Este é verdadeiramente o Cristo, o Salvador do mundo” (Jo 4:25-30, 39, 42).

Foi também uma mulher – Maria Madalena – a primeira pessoa a ver o **SENHOR JESUS** ressuscitado e a primeira a anunciar que Ele estava vivo depois de morrer na Cruz (Mc 16:9, Jo 20:18).

As primeiras **“Pregadoras do Telhado”** do mundo foram as mulheres que serviam a **JESUS** com seus bens e sustentavam o seu imenso grupo (Lc 8:1-3).

Também a primeira pessoa a se converter em toda a Europa foi uma mulher chamada Lídia (At 16:13-14).

Cremos que sempre foi propósito de Deus unir a força das mulheres à dos homens, em benefício do Reino, que até o Velho Testamento é rico em exemplos de mulheres que foram usadas por Deus para salvar vidas.

É o caso de Débora, Rute, Ester, Abigail, Raabe, entre outras, constituindo-se esta parceria numa grande bênção para a Comunidade Cristã, que deve seguir em frente, levando as Boas-Novas a todo o mundo (Mc 16:15), multiplicando-se a cada dia (At 16:5), aumentando o número de salvos (At 2:47), que irão fazer parte do Corpo espiritual de Cristo (Rm 12:5-8), enviando Pastores (as) e Missionários (as), até o Dia em que **JESUS** voltar, lembrando-nos sempre das Suas palavras:

“Negociai até que eu venha” (Lc 19:13b).

Por isso tudo, cremos que as mulheres também podem ser consagradas a Pastoras, e o exemplo bíblico mais claro está no Antigo Testamento, onde se lê:

“.. veio Raquel com as ovelhas de seu pai; porque ela era pastora” (Gn 29:9b).

37 - O SENHOR VIRÁ DE NOVO? QUANDO?

Cremos que JESUS Cristo vai voltar a este mundo porque Ele mesmo afirmou isso várias vezes, fosse em profecias diretas ou em parábolas proféticas (Mt 16:27, 21:33-40, 24:37-44, 25:31-46, Mc 8:38, Lc 12:36-40, 42-48, 18:8, Jo 14:3).

Cremos que Ele voltará porque, além da garantia Daquele que ressuscitou dos mortos, temos o relato da Sua ascensão, quando os discípulos ficaram olhando para o Céu, acompanhando a Sua subida, e dois misteriosos varões, vestidos de branco, aproximaram-se e confirmaram isso:

“E, estando com os olhos fitos no céu, enquanto Ele subia, eis que junto deles se puseram dois varões vestidos de branco, os quais lhes disseram: Varões galileus, por que estais olhando para o Céu? Esse JESUS, que dentre vós foi recebido em cima no Céu, há de vir assim como para o Céu O vistes ir” (At 1:10-11).

Cremos que “daquele dia e hora, ninguém sabe” (Mt 24:36, Mc 13:32) e que, diante da insistência dos discípulos em saberem “quando?”, ao invés de dar uma

data, JESUS descreveu uma época futura, e que bastaria observarmos os acontecimentos para ter a certeza que “aquele Dia” estava próximo. Sabemos que estamos vivendo os momentos que antecedem a volta de JESUS porque a época que Ele descreveu é um noticiário completo dos nossos dias (Mt 24 e 25, 26:29, Mc 13, Lc 21:5-36).

A ordem do Senhor, dada em seguida, é:

“Olhai, vigiai e orai, porque não sabeis quando chegará o tempo. [...]. Vigiai, pois, porque não sabeis quando virá o SENHOR da casa; se à tarde, se à meia-noite, se ao cantar do galo, se pela manhã, para que, vindo de improviso, não vos ache dormindo” (Mc 13:33, 35-36, Mt 25:13, Lc 21:34-36).

Cremos que devemos olhar os acontecimentos, orar e vigiar em todo o tempo contra as tentações desse mundo, para escaparmos, porque Ele disse:

“E olhai por vós, para que não aconteça que o vosso coração se carregue de glotonaria, de embriaguez, e dos cuidados da vida, e venha sobre vós de improviso aquele Dia. Porque virá como um laço sobre todos os que habitam na face de toda a terra. Vigiai, pois, em todo o tempo, orando, para que sejais havidos por dignos de evitar todas essas coisas que hão de acontecer e de estar em pé diante do Filho do Homem” (Lc 21:34-36).

Cremos que devemos aguardá-Lo na Sua Casa, que é a Igreja, com prontidão, as nossas vestes brancas e a lâmpada do Espírito Santo acesa em nossas vidas, para que assim que Ele chegar, estejamos prontos!

*“Estejam cingidos os vossos lombos, e acesas, as vossas candeias. E sede vós semelhantes aos homens que esperam o seu **SENHOR**, quando houver de voltar das bodas, para que, quando vier e bater, logo possam abrir-lhe” (Lc 12:35-36).*

Cremos que aguardá-Lo é uma bem-aventurança, que trará grande recompensa:

*“Bem-aventurados aqueles servos, os quais, quando o **SENHOR** vier, achar **vigiando!** Em verdade vos digo que se cingirá, e os fará assentar à mesa, e, chegando-se, os servirá” (Lc 12:37) “e o porá sobre todos os seus bens” (Mt 24:46-47). “E, se vier na segunda vigília, e se vier na terceira vigília, **e os achar assim**, bem-aventurados são os tais servos” (Lc 12:38).*

Cremos que, para os verdadeiros servos, não importa a hora ou a demora: bem-aventurados os que estiverem firmes na Casa do **SENHOR**, em comunhão, prontos e vigiando, esperando a Sua volta!

Cremos que, enquanto as pessoas do mundo ficam estarecidas diante do caminho sem volta da humanidade, **JESUS** manda que os Seus sintam grande contentamento e, com extrema alegria, olhem para o Céu, porque todas essas coisas anunciam a volta iminente do **SENHOR**. Ele avisou em profecia:

“Ora, quando essas coisas começarem a acontecer, olhai para cima e levantai a vossa cabeça, porque a vossa redenção está próxima” (Lc 21:28).

Falava Ele do **ARREBATAMENTO DOS SALVOS!**

38 - COMO SERÁ O ARREBATAMENTO?

Este é o momento mais aguardado por salvos de todas as épocas: o nosso **Rapto!**

Cremos que Cristo virá primeiro em oculto nas nuvens, dará ordem aos Seus anjos para que toquem as trombetas e ajuntem os escolhidos nos quatro cantos da Terra, simultaneamente:

^{MT} E Ele enviará os Seus Anjos com rijo clamor de trombeta, os quais ajuntarão os Seus escolhidos desde os quatro ventos, de uma à outra extremidade dos Céus. ^{LC} Digo-vos que, naquela noite, estarão dois numa cama; um será tomado, e outro será deixado. ^{MT} Então, estando dois no campo, será levado um, e deixado o outro; estando duas moendo no moinho, será levada uma, e deixada outra.

*^{LC} E, respondendo, disseram-lhe: Onde, **SENHOR**? E Ele lhes disse: Onde estiver o Corpo, aí se ajuntarão as águias” (Mt 24:31, Lc 17:34, Mt 24:40-41, Lc 17:37).*

Cremos que o “rijo clamor de trombeta” será um som estridente, tocado em uma frequência que somente os ouvidos dos salvos ouvirão, ainda que estejam mortos e esquecidos no pó da terra, e, entrando nos salvos – mistério glorioso de Deus! – provocará repentina transformação e arrebatamento. Neste momento, os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro, e os que estiverem vivos, vivendo em fidelidade e comunhão com o **SENHOR**, terão seus corpos transformados num abrir e piscar de olhos, à semelhança do Corpo glorificado de **JESUS**, e serão raptados da Terra

à velocidade da luz, ao encontro do Senhor nos ares (1Co 15:51-54, 1Ts 4:16-17).

Cremos mais ainda na veracidade desta profecia do **SENHOR JESUS** porque, ao descrever o Arrebatamento, Ele se referiu às atividades noturnas e diurnas, e somente há pouquíssimo tempo a humanidade sabe que a Terra é redonda, o que faz com que, enquanto é dia aqui, seja noite do outro lado do mundo. O Arrebatamento se dará ao mesmo tempo em todo o Planeta e, onde for noite, ainda que os salvos estejam dormindo, serão transformados e arrebatados! E onde for dia, ainda que estejam trabalhando ou em trânsito, serão igualmente transformados e raptados (Is 26:19-21, Mt 24:31, Lc 17:34-36, Jo 14:1-3,28, 1Co 15:51-54, 1Ts 4:13-17).

Cremos que a Sua volta em oculto é Pessoal (Jo 14:3, At 1:11), iminente (Mt 24:42-44), mais rápida que um abrir e fechar de olhos (1Co 15:52), imprevisível (Lc 21:34), em uma época em que a humanidade estará ansiosa só com as coisas desta vida (Mt 24:36-44). Nossa época!

Quando **JESUS**, falando da Sua Segunda Vinda e do Arrebatamento, disse: *“Estejam cingidos os vossos lombos, e acesas, as vossas candeias”* (Lc 12:35), aquela profecia, em plena semana da Páscoa, remeteu os discípulos ao texto bíblico de Êxodo 12:11, onde o **SENHOR**, na primeira Páscoa, em cerca de 1440 a.C., havia dito a mesma coisa aos israelitas, antes da iminente partida do Egito: *“Assim, pois, comereis o cordeiro: os vossos lombos cingidos, as vossas sandálias nos pés, e o vosso cajado na mão; e o comereis apressadamente; esta é a Páscoa do SENHOR”*.

Cremos que aquela ordem de aguardar a hora da partida dentro da casa que tem o sangue do cordeiro é uma figura maravilhosa da Igreja que o Cordeiro comprou e protegeu com Seu sangue. A Casa do SENHOR é o lugar onde devemos esperar (Êx 12:3-13, Tt 2:13, 2Pe 3:13). Estar com os “*lombos cingidos*” é estar vestido apropriadamente com as vestes da Salvação. As “*sandálias nos pés*” significa estar calçado no Evangelho. Já o “*cajado na mão*” é a vigilância e o zelo na Palavra (Ap 3:3-5, Ef 6:14-18). Enquanto que, comer “*apressadamente*” o cordeiro naquela última noite – JESUS é o Cordeiro –, nos avisa para estarmos preparados e em comunhão com Ele até o Fim, prontos para uma saída repentina.

Naquele mesmo Dia o SENHOR tirou todos os filhos de Israel da terra do Egito, ao mesmo tempo, e os levou em direção à Terra Prometida (Êx 12:51).

Foi o maior êxodo instantâneo da História!

Não se tem notícia de nada parecido. Sabemos que, ao longo dos tempos, muitos povos se moveram, mas o êxodo em 14 de abib daquele ano foi o único em que tantos se deslocaram no mesmo instante (Êx 12:37-38).

Cremos que a maneira como Deus falou do Seu plano a Moisés, lá no monte Horebe, já era uma figura profética do nosso futuro Arrebatamento:

*“Portanto **desce** para **livrá-lo** da mão dos egípcios, e **para fazê-lo subir** daquela terra, a uma terra boa e larga, a uma terra que mana leite e mel ”* (Êx 14:4).

Cremos que, igualmente o mesmo SENHOR **descerá** do Céu para nos **livrar** da aflição deste mundo e nos **fazer subir** desta Terra para Aquele Lugar de fartura e delícias, a Canaã celestial, onde desfrutaremos do melhor para sempre, inclusive do Maná escondido, que Ele guardou para os que perseveraram e foram fiéis até o Fim (1Ts 4:16-17, Ap 2:17).

Três meses depois do primeiro Êxodo em cerca de 1.450 a.C., Deus falou da Sua façanha naquele grande dia e usou uma linguagem figurada, que nos lembra o nosso futuro arrebatamento nos ares:

*“Vós tendes visto o que fiz aos egípcios, **como vos levei sobre asas de águias, e vos trouxe a Mim**”*
(Êx 14:4).

Cremos que, se preparados, seremos **levados** pelo SENHOR do Egito atual – este mundo tenebroso – **tra-zidos** à Sua Santa Presença, livrando-nos da ira futura! (Fp 3:20-21, Hb 11:16, 1Ts 5:9).

Cremos que este Segundo Êxodo – o nosso Arrebatamento – será ainda mais glorioso do que o primeiro! E por aquele grande Dia suspiramos e aguardamos (Rm 13:11-14, Fp 3:20, 2Pe 3:13).

Cremos que, assim como no primeiro êxodo o SENHOR separou os israelitas dos egípcios, através das águas do Mar Vermelho, também o mesmo SENHOR virá pela segunda vez para separar os salvos dos moradores do mundo, através do Arrebatamento (Mt 10:35, 24:40-41, Lc 12:51-53, Jo 15:18-23, 17:24).

39 - SAIREMOS ANTES OU DEPOIS?

Cremos que, assim como Deus tirou Noé e sua família da terra **antes** de descerem as águas do Dilúvio, e assim como Ele tirou Ló e sua família de Sodoma **antes** de descer fogo e enxofre do céu, **assim também o mesmo SENHOR tirará os salvos da Terra antes** que venha sobre o planeta o tempo mais terrível de toda a história da Humanidade (Mc 13:19). Nem mesmo o Dilúvio foi tão terrível!

Cremos nisso porque, ao citar Noé e Ló, **JESUS** disse:

“Assim será também a vinda do Filho do Homem” (Mt 24:37-39). E na mesma profecia, logo em seguida, **JESUS** falou do Arrebatamento (Mt 24:40-42, Lc 17:27-29).

Por isso, somos PRÉ-TRIBULACIONISTAS: os salvos não passarão pela Grande Tribulação!

Cremos que a Parábola das Dez Virgens que **JESUS** contou é uma advertência profética e esclarecedora:

“Então, o Reino dos Céus será semelhante a dez virgens que, tomando as suas lâmpadas, saíram ao encontro do esposo. E cinco delas eram prudentes, e cinco, loucas.

As loucas, tomando as suas lâmpadas, não levaram azeite consigo. Mas as prudentes levaram azeite em suas vasilhas, com as suas lâmpadas.

E, tardando o esposo, tosquenejaram todas e adormeceram. Mas, à meia-noite, ouviu-se um clamor:

AÍ VEM O ESPOSO! Sai-lhe ao encontro!

Então, todas aquelas virgens se levantaram e prepararam as suas lâmpadas.

E as loucas disseram às prudentes: Dai-nos do vosso azeite, porque as nossas lâmpadas se apagam.

Mas as prudentes responderam, dizendo: Não seja caso que nos falte a nós e a vós; ide, antes, aos que o vendem e comprei-o para vós.

E, tendo elas ido comprá-lo, chegou o esposo, e as que estavam preparadas entraram com Ele para as bodas, e fechou-se a porta.

E, depois, chegaram também as outras virgens, dizendo: Senhor, senhor, abre-nos a porta!

E ele, respondendo, disse: Em verdade vos digo que vos não conheço” (Mt 25:1-12).

Cremos que JESUS mostrou que o Céu é um lugar preparado para quem estiver preparado (Jo 14:2-3).

Cremos que, após o Arrebatamento, a Porta da Salvação pela graça se fechará na Terra (Ef 2:5-9, 2Tm 1:9, Tt 3:5-7), e não somente isso:

Cremos que o Espírito Santo – que é o selo e o penhor dos salvos aqui na Terra – também será retirado do planeta e o Anticristo reinará sem qualquer oposição, porque era o Espírito Santo que ainda o detinha (2Co 1:22, 5:5, Ef 1:14, 2Ts 2:7-12).

Cremos que a Luz do mundo (Jo 8:12) e a Igreja se

ocultarão por três anos e meio (Ap 12:14) e, como consequência, a apostasia e a escuridão espiritual tomarão conta de todos os que, neste mundo, rejeitaram o apelo amoroso do meigo Salvador, que deu a Vida por todos (Is 53:3, Mt 23:37, Mc 8:31, Jo 1:11-12, 3:16, 15:13).

Cremos que os salvos de todas as épocas, que JESUS ressuscitou na Sua vinda em oculto, e os vivos que Ele transformou num abrir e piscar de olhos (1Co 15:51-57), serão transportados na velocidade da luz ao encontro do SENHOR nos ares (1Ts 4:15-17).

Depois do Arrebatamento, três fatos importantíssimos terão lugar:

NO CÉU:

- 1- O Tribunal de Cristo
- 2- As Bodas do Cordeiro

NA TERRA:

- 3- A semana de anos profetizada em Daniel 9:27

40 - OS SERVOS SERÃO JULGADOS?

Cremos que o Tribunal de Cristo, que também pode se chamar de *O Tribunal dos Servos*, acontecerá antes das Bodas do Cordeiro, na antessala nupcial, onde os salvos receberão – ou não – suas recompensas pelo trabalho prestado na Casa de Deus aqui na Terra.

JESUS falou sobre isso em suas inúmeras parábolas (Mt 24:45-47, 25:1-39, Jo 15:1-3) e também no livro de Apocalipse:

“E, eis que cedo venho, e o meu galardão está comigo, para dar a cada um segundo a sua obra” (Ap 22:12).

Cremos que sustentar a Casa e a Sua Obra é um privilégio dado pelo SENHOR, que trará recompensas dentro da Lei da Mordomia:

“Quem é, pois, o servo fiel e prudente, que o SENHOR constituiu sobre a Sua Casa, para dar o sustento a seu tempo? Bem-aventurado aquele servo que o Seu SENHOR quando vier, achar servindo assim. Em verdade vos digo que o porá sobre todos os seus bens” (Mt 24:45-47).

Nesta parábola profética, JESUS mostra a recompensa grandiosa que dará a quem usou bem o seu tempo de vida aqui na Terra, e afirma que toda bondade e generosidade em favor dos Seus servos será lembrada por Ele e recompensada:

“E qualquer que tiver dado só que seja um copo de água fria a um destes pequenos, em nome de discípulo, em verdade vos digo que de modo algum perderá o seu galardão” (Lc 12:45-46).

41 - OS MAUS SERVOS SERÃO RECOMPENSADOS?

Cremos que o Reino de Deus trabalha com a meritocracia, que é a justa retribuição para cada um.

Assim como toda boa obra na Casa do SENHOR é recompensada nesta vida e na próxima (Mc 10:29-30), igualmente a indiferença e a infidelidade dos servos



que gastam seus recursos e tempos com os prazeres do mundo (Is 55:2), ao invés de se dedicarem à causa de Cristo, sofrerão diferentes graus de punições.

O SENHOR nos advertiu severamente na continuação da Sua profecia:

*“Mas, se aquele servo disser em seu coração: o meu SENHOR tarda em vir; e começar a espancar os criados e criadas, e a comer, e a beber, e a embriagar-se, **virá o SENHOR daquele servo no dia em que O não espera, e numa hora que ele não sabe, e separá-lo-á, e lhe dará a sua parte com os infiéis**” (Lc 12:45-46).*

Cremos que haverá três tipos de retribuições vergonhosas para os servos maus e negligentes:

1- Separação dos fiéis e perda do galardão;

Será muito triste e vergonhoso um salvo ser declarado infiel no Tribunal de Cristo, separado dos verdadeiramente fiéis, e colocado à parte com os infiéis:

“e separá-lo-á, e lhe dará a sua parte com os infiéis”

2- Açoites públicos;

JESUS disse que alguns servos, além de passarem pela vergonha de serem juntados com os infiéis e perderem o galardão, ainda sofrerão açoites:

*“E o servo que soube a vontade do seu SENHOR, e não se aprontou, nem fez conforme a Sua vontade, **será castigado com muitos açoites**” (Lc 12:47).*

3- Declaração de inutilidade e trevas exteriores;

Outros servos, além de perderem o que pensavam

que tinham (Mt 25:29), serão declarados “*inúteis*” pelo SENHOR e lançados nas trevas exteriores:

“Lançai, pois, o servo inútil nas trevas exteriores; ali haverá pranto e ranger de dentes” (Mt 25:30).

Como o Tribunal de Cristo é só para os salvos e a profecia diz que o “*tal servo*” não perderá a Salvação (1Co 3:15), este horrendo castigo significa ficar do lado de fora das Bodas (o que é pura escuridão), ser devolvido à Terra e passar pela Grande Tribulação, onde o Anticristo estará reinando e promovendo o período mais tenebroso que a humanidade já viu!

Nas “*trevas exteriores*”, “*tal servo*” ainda terá a oportunidade de aprender a ser verdadeiramente fiel até a morte e receber, se aprovado, a Coroa da Vida (Ap 2:10).

Cremos que gastar dinheiro e tempo de vida em coisas do mundo só satisfazem o corpo que perece, ao passo que, consagrar tempo e dinheiro em favor da Casa de Deus é satisfazer a alma e ajuntar riquezas e amigos para a Eternidade (Mt 6:19-21, Lc 16:9, 1Co 15:58).

42 - QUE FOGO É ESSE NO TRIBUNAL?

Naquele Dia de recompensas, os salvos portarão as suas obras no Evangelho e passarão por um fogo sagrado, que provará e revelará o trabalho final de cada um:

“Segundo a graça de Deus que me foi dada, pus eu, como sábio arquiteto, o fundamento, e outro edifica sobre ele; mas veja cada um como edifica sobre Ele. Porque ninguém pode pôr outro fundamento

além do que já está posto, o qual é JESUS Cristo. Se alguém sobre este Fundamento formar um Edifício de ouro, prata, pedras preciosas, madeira, feno, palha, a obra de cada um se manifestará; na verdade o Dia a declarará, porque pelo fogo será descoberta; e o fogo provará qual seja a obra de cada um. Se a obra que alguém edificou nessa parte permanecer, esse receberá galardão. Se a obra de alguém se queimar, sofrerá detrimento; mas o tal será salvo, todavia como pelo fogo” (1Co 3:8-15).

Ouro e prata são materiais nobres e podem até derreter, mas não desaparecem, bem como as pedras preciosas. Estes materiais serão usados pelo SENHOR na Coroa da Justiça, Vida e Glória de tais servos (2Tm 4:8, Tg 1:12, 1Pe 5:4).

Mas a madeira, feno e palha, por serem materiais ordinários e perecíveis, não resistem ao fogo santo, e a suposta “obra” que o servo e a serva fizeram desaparecerá e estes se descobrirão de mãos vazias (Sl 127:1, Jr 8:8, Mt 15:9, Gl 2:2, Fp 2:16, Tg 2:20).

43 - COMO DEVE SER A NOIVA DO CORDEIRO?

João Batista, o maior profeta já nascido, referiu-se a JESUS como o “Esposo” que tem a “Esposa” (Jo 3:29).

O próprio SENHOR JESUS, em várias profecias e pregações, falou da celebração futura das Suas Bodas (Mt 9:15, 22:2, Lc 12:36).

Cremos que os salvos nesta vida estão sendo preparados por verdadeiros pregadores, para serem apresentados a Cristo “*como uma virgem pura a um marido*” (2Co 11:2), porque ela irá se casar com o Santo Sumo Sacerdote das nossas almas:

“Porque nos convinha tal Sumo Sacerdote, Santo, Inocente, Imaculado, separado dos pecadores, e feito mais sublime do que os Céus” (Hb 7:26-28).

Já na Palavra profética do A.T., Deus indicava como teria de ser a Esposa do Sumo Sacerdote:

“E ele tomará por esposa uma mulher na sua virgindade. Viúva, ou repudiada ou desonrada ou prostituta, estas não tomará; mas virgem do seu povo tomará por mulher. E não profanará a sua descendência entre o seu povo; porque EU SOU o Senhor que o santifico” (Lv 21:13-15, Hb 6:20).

Cremos que esta é a razão pela qual a Igreja tem de ser santa, se quiser ver o **SENHOR** e estar desposada com Ele para sempre (Mt 5:8, Hb 12:14). Esta “virgem espiritual” tem de ser tirada do Seu povo, que Ele adquiriu com Seu próprio sangue (1Pe 1:18-19, Ap 5:9). A Sua descendência (Gl 3:26-29) não pode se deixar profanar pelas paixões desta vida e deste mundo (1Pe 1:22-23).

“E ser-me-eis santos, porque Eu, o SENHOR, sou santo, e vos separei dos povos, para serdes meus” Lv 20:26, 11:45, 19:2, 20:7, Sl 31:23, Ef 4:12, 1Pe 1:15, Ap 22:11).

Cremos que a Igreja atual, por enquanto, é uma

candidata a Esposa, que está sendo **purificada**, tal como acontecia nos tempos bíblicos, para ser **apresentada e examinada** pelo Rei e, **se aprovada**, ser **desposada** para morar com Ele no palácio (Et 2:12).

No tempo presente, os salvos estão sendo examinados e, se aprovados, irão viver com o Grande Rei, não em um palácio, mas na Cidade Santa, revelada como “a esposa, a mulher do Cordeiro” (Ap 21:9).

E quando chegar o Dia dessa união eterna, o Céu inteiro irá se regozijar e proclamar que a Esposa já se aprontou e é chegada as Bodas do Cordeiro (Ap 19:7).

44 - E O NOIVO? COMO ESTARÁ VESTIDO?

Cremos que, aqui na Terra, nós O despimos e O penduramos na Cruz (Sl 22:18; Jo 19:23-24), e Ele nos retribuiu vestindo-nos de Salvação e nos revestindo com o Seu Espírito Santo (Is 61:3; Lc 24:49).

Cremos que, nas Suas Bodas, seremos nós – os salvos – que vestiremos o Marido de linho fino e resplandecente, honrando-O e fazendo-Lhe Justiça (Ap 19:8).

Então se cumprirá a profecia dita pelo SENHOR, em 710 a.C., através do Seu servo Oséias, o marido fiel que suportou as infidelidades da sua esposa, e a perdoou:

“E naquele dia, diz o SENHOR, tu me chamarás: Meu marido; e não mais me chamarás: Meu senhor. E da sua boca tirarei os nomes dos baalins (ídolos), e não mais se lembrará desses nomes... E desposar-te-ei comigo para

sempre; desposar-te-ei comigo em justiça, e em juízo, e em benignidade, e em misericórdias. E desposar-te-ei comigo em fidelidade, e conhecerás ao SENHOR... e direi: Tu és meu povo; e ele dirá: Tu és meu Deus! (Os 2:16-23).

Assim como a esposa de Oséias adulterava e se prostituía com amantes, as criaturas de Deus há milênios vem se prostituindo com falsos deuses e imagens, traindo o Criador, porém o **SENHOR** nunca deixou de amá-la; jamais desistiu de resgatá-la, como se vê até hoje (Ez 34:11-12; Os 2:14-15, Jo 3:16, At 17:30).

Cremos que assim será o casamento de Cristo com a Sua amada, por quem Ele foi capaz de morrer de amor para purificá-la (Jo 13:1, 15:9-13; Ef 5:2e25; 1Jo 4:19; Ap 1:5b).

45 - POR QUE SÓ JESUS PODE SER O NOIVO?

Cremos que JESUS é o único Noivo da Igreja porque, em Israel, o casamento bíblico era assim:

1- O pai decidia quem seria o noivo. Não adiantava a noiva achar outro candidato mais bonito, ou deixar-se seduzir pela boa conversa de qualquer pretendente. Ou a noiva casava com o noivo escolhido pelo pai, ou não haveria núpcias.

Do mesmo modo, foi o Pai Celestial quem determinou que **JESUS é o Noivo** (At 4:12, 17:31). É com Ele que a Igreja irá casar ou não haverá Bodas com nenhum outro.

2- O noivo tinha de pagar um dote. **JESUS** pagou o mais alto dote pela Noiva (Jo 15:13; 1Pe 1:18-19).

3- O noivo tinha de sair da casa do pai para buscar a noiva na sua casa. Seus amigos iam com ele, tocando instrumento e cantando com alegria.

Assim também será nas Bodas do Cordeiro: **JESUS** sairá da “*Casa do Pai*” (Jo 14:2-3) e virá acompanhado de Seus amigos – “*Seus santos anjos*” (Mt 25:31) –, que estarão soando as trombetas (1Ts 4:16a).

4- A festa das Bodas era na casa do noivo e, lá chegando, a noiva era escoltada pelo pai até a tenda de núpcias. Igualmente, após tomar a Sua Noiva - a Igreja - **JESUS** irá levá-la para a Glória (1Ts 4:16a-17). E, dali, para a Tenda de Núpcias (Mt 22:2, 25:10, Jo 4:2-3).

5- A festa de casamento era celebrada por uma semana! A alegria do noivo, da noiva, dos amigos, era estendida por sete dias.

Do mesmo modo, a Festa de Casamento do Cordeiro com a Sua Noiva ***deveria*** durar uma semana de anos, conforme profetizado em Daniel 9:27.

46 - POR QUE AS BODAS SERÃO ABREVIADAS?

Cremos que, após o Arrebatamento, começará na Terra o reino do Anticristo, seguindo da Grande Tribulação. Por isso o Noivo abreviará as Suas núpcias, conforme Ele mesmo profetizou:

“E, se o SENHOR não abreviasse aqueles dias, nenhuma carne se salvaria; mas, por causa dos escolhidos que escolheu, abreviou aqueles dias” (Mc 13:20).

No Dilúvio, apenas oito pessoas se salvaram (Gn 7:13, 1Pe 3:20). Mas, por estas palavras do **SENHOR JESUS**, sabemos que a Grande Tribulação será muito pior que o Dilúvio porque, além de profetizar que nunca houve nada igual na Terra, afirmou que, se não agisse a tempo, ninguém sobreviveria!

47 - QUEM SÃO AS CINCO VIRGENS LOUCAS?

Cremos que o SENHOR, ressuscitado e glorificado, não querendo que ninguém fique de fora, deu-Se ao trabalho de aparecer ao Apóstolo João e o mandou escrever **cinco** repreensões para essas **cinco virgens loucas**, que são as *Cinco Igrejas sem Juízo*. São elas:

1- As igrejas que não pregam mais a Salvação;

*“Tenho, porém, contra ti que deixaste o teu primeiro amor. **Lembra-te, pois, de onde caíste, e arrepende-te**, e pratica as primeiras obras; quando não, **brevemente a ti virei, e tirarei do seu lugar o teu castiçal**, se não te arrependeres”* (Ap 2:4-5).

2- As igrejas que fazem tudo por interesse;

*“Mas algumas poucas coisas tenho contra ti, porque tens lá os que seguem a doutrina de Balaão, o qual ensinava Balaque a lançar tropeços diante dos filhos de Israel, para que comessem dos sacrifícios da idolatria, e fornicassem. Assim tens também os que seguem a doutrina dos nicolaítas, o que eu odeio. **Arrepende-te, pois, quando não em breve virei a ti**, e contra eles batalharei com a espada da minha boca”* (Ap 2:14-16).

3- As igrejas que toleram o pecado;

“Mas algumas poucas coisas tenho contra ti que deixas Jezabel, mulher que se diz profetisa, ensinar e enganar os meus servos, para que fornicuem e comam dos sacrifícios da idolatria. **E dei-lhe tempo para que se arrependesse da sua fornicação; e não se arrependeu.** Eis que a porei numa cama, e sobre os que adulteram com ela virá grande tribulação, se não se arrependerem das suas obras. E ferirei de morte a seus filhos, e todas as igrejas saberão que EU SOU Aquele que sonda os rins e os corações. E darei a cada um de vós segundo as vossas obras” (Ap 2:20-23).

4- As igrejas que só tem vida no nome;

“Isto diz o que tem os Sete Espíritos de Deus, e as Sete Estrelas: Conheço as tuas obras, que **tens nome de que vives, e estás morto.** Sê vigilante, e confirma os restantes, que estavam para morrer; porque não achei as tuas obras perfeitas diante de Deus. Lembra-te, pois, do que tens recebido e ouvido, e guarda-o, **e arrepende-te.** E, se não vigiares, virei sobre ti como um ladrão, e não saberás a que hora sobre ti virei” (Ap 3:1-3).

5- As igrejas que só pregam a “boa vida” aqui.

“Conheço as tuas obras, que nem és frio nem quente; quem dera foras frio ou quente! Assim, porque és morno, e não és frio nem quente, vomitar-te-ei da minha boca. Como dizes: **Rico sou, e estou enriquecido, e de nada tenho falta; e não sabes que és um desgraçado, e miserável, e pobre, e cego, e**

nu; Aconselho-te que de mim compres ouro provado no fogo, para que te enriqueças; e roupas brancas, para que te vistas, e não apareça a vergonha da tua nudez; e que unjas os teus olhos com colírio, para que vejas. Eu repreendo e castigo a todos quantos amo; sê pois zeloso, e arrepende-te” (Ap 3:15-19).

Nenhuma dessas **Cinco Igrejas sem Juízo** tem o Azeite e a unção do Espírito, e as suas lâmpadas se apagaram ou estão se apagando...

Cremos que a cada uma dessas **cinco virgens loucas JESUS** dá a oportunidade de arrependimento porque, caso contrário, **na vinda do Noivo**, ficarão nas trevas exteriores. Se você está numa igreja louca, escute o alerta: “*Sai dela, povo meu*” (Ap 18:4, Is 52:11, Jr 51:45).

Cremos que é nas Trevas Exteriores - “*onde haverá pranto e ranger de dentes*” (Mt 25:30) - que serão lançados os maus servos e os membros da **Igreja dos que Guardam Raiva e Não Perdoam** (Mt 5:25, 6:14-15, Lc 12:58) e também da **Igreja dos Servos Inúteis** (Mt 25:30).

48 - O SENHOR QUER LANÇAR SERVOS NAS TREVAS?

A missão do **SENHOR JESUS** aqui na Terra foi substitutiva em todos os sentidos. Tudo o que Ele passou foi para evitar que nós também passássemos.

Ele mesmo passou pelas Trevas Exteriores quando, ao ser preso no Getsêmani, disse:

“*mas esta é a hora e o poder das trevas*” (Lc 22:53).

JESUS alerta para evitar que estes servos loucos sejam lançados nas trevas exteriores e, depois dela, no Lago de Fogo e Enxofre (Ap 20:15, Mc 9:43-48, Lc 3:17).

Ao falar dessas coisas futuras, **JESUS** alertou:

“Vigiai, pois, porque não sabeis a que hora há de vir o vosso Senhor” (Mt 24:42, 25:13, 26:41, Mc 13:33-35, Lc 21:36).

Cremos que todos os cristãos nominais, bem como os desviados e os desobedientes, que achavam que podiam levar uma vida cristã de aparência, sem compromissos com o Evangelho, bastando apenas serem frequentadores casuais de uma denominação, ao serem lançados nas Trevas Exteriores, não contarão mais com a salvação pela graça (Ef 2:8-9).

Perguntaram para **JESUS**:

“Senhor, são poucos os que se salvam?” (Lc 13:23).

Ele respondeu:

“Porfiai por entrar pela porta estreita; porque Eu vos digo que muitos procurarão entrar, e não poderão.

Quando o Pai de Família se levantar e cerrar a porta, e começardes, de fora, a bater à porta, dizendo: Senhor, Senhor, abre-nos; e, respondendo Ele, vos disser: Não sei de onde vós sois; Então começareis a dizer: Temos comido e bebido na tua presença, e tu tens ensinado nas nossas ruas.

E Ele vos responderá: Digo-vos que não vos conheço nem sei de onde vós sois; apartai-vos de mim, vós todos os que praticais a iniquidade.

Ali haverá choro e ranger de dentes, quando virdes Abraão, e Isaque, e Jacó, e todos os profetas no Reino de Deus, e vós lançados fora. E virão do oriente, e do ocidente, e do norte, e do sul, e assentar-se-ão à mesa no Reino de Deus” (Lc 13:24-29).

Cremos que, diante de tudo que está acontecendo na nossa geração, estamos na PRÉ-TRIBULAÇÃO, porque o avanço inigualável da Ciência e da tecnologia nestes últimos dias (Dn 12:4), que possibilitou a chegada da inteligência artificial falante e pensante, bem como as moedas virtuais e transações bancárias *on-line*, aliadas ao controle dos cidadãos por câmeras de reconhecimento facial, documentos de identidade atrelados a um único número digital, aflições com o meio ambiente, fomes, pestes, guerras, iniquidades e inversão de valores morais da humanidade, onde aquilo que é abominável e antibíblico deve ser aceitável e normal, referendados, inclusive, por tribunais do mundo inteiro, e demais sinais descritos pelo SENHOR em Suas pregações proféticas (Mt 24:1-28, Mc 13:1-13, Lc 21:5-33), enfim, todo o cenário atual, aconselha os salvos de todo o planeta a olharem para cima, porque JESUS antecipadamente avisou:

“Está próxima a vossa redenção” (Lc 21:28).

49 - POR QUE SATANÁS QUER SER DEUS?

Satanás sempre teve inveja de Deus e quis ser semelhante ao Altíssimo (Is 14:13-14). Apesar de precipitado para o mais profundo Abismo (Is 14:15), nunca desistiu

da sua ambição de ser o “deus” da humanidade e do mundo espiritual, adorado por todos os anjos, e tentou seduzir até o Filho de Deus (Mt 4:8-9).

Satanás é um imitador do SENHOR!

Assim como Deus é Trino, o Diabo também estabeleceu a sua *Trindade do Mal*, ora como Satanás, Lúcifer e Belzebu (Mt 12:24), ora como Diabo, a Antiga Serpente e o Grande Dragão (Ap 12:9).

Assim como Deus tem o Reino, Satanás inaugurou o seu, com a terça parte dos anjos caídos (Ap 12:4 e 9).

Assim como Deus enviou o Seu Filho e o Espírito Santo a este mundo (Mt 3:16-17, Lc 1:35), que realizou sinais verdadeiros (Mc 6:2, Jo 3:2), Satanás tratou de levantar na Terra o Falso Profeta, o Anticristo e a sua Imagem da Besta falante, que tem um espírito imundo incorporado e realiza sinais de mentira (Ap 13:14-15).

Assim como Deus enviou João Batista para preparar o caminho de Cristo diante dos homens e dos reis (Is 40:3, Lc 3:4), Satanás enviará o Falso Profeta (Ap 19:20) para preparar o caminho do Anticristo diante dos reis da Terra, para que lhe estendam o tapete vermelho (Ap 16:13-14).

Assim como neste mundo Deus colocou os filhos da Luz, que pregam a Palavra e a Verdade, o Diabo colocou os filhos do Maligno que pregam a mentira e o engano (Mt 13:38).

Assim como os filhos de Deus neste mundo combatem o reino das trevas (Mc 16:17), os filhos do Diabo combatem os salvos e o Reino de Deus (Ap 12:17).

Assim como o Cordeiro compra os Seus servos com sangue puro, Satanás compra os seus súditos com o banho de sangue de porco, bode e outros animais, derramado em rituais de feitiçaria (Ap 9:21).

Assim como JESUS tem a Sua Esposa virgem e pura na Cidade Santa (Ap 21:2-3), habitada por santos anjos, onde há sempre Luz, *“porque o Cordeiro é a sua lâmpada”* (Ap 21:23), Satanás tem a sua “noiva” - a prostituta Jezabel (2Rs 9:22, Ap 2:20) -, e a cidade das trevas: a Grande Babilônia (Ap 17:5), habitada por anjos caídos e espíritos imundos (Ap 18:2).

50 - COMO SERÁ O GOVERNO DE SATANÁS?

Cremos que, após o Arrebatamento dos salvos, Satanás se aproveitará da ausência do SENHOR e do Espírito Santo para implantar o mal absoluto na Terra, liderando uma confederação de nações, inicialmente com dez reis, representados por dez chifres da Besta (Dn 7:24-25, Ap 13:1), recebendo, a cada dia, a adesão de mais e mais nações, convencidas de que a Besta é invencível, criando uma NOM - Nova Ordem Mundial, o que ampliará globalmente o seu Império do Mal (Ap 13:4).

Sua livre atuação se dará por quarenta e dois meses (Ap 13:5), que é o mesmo *“um tempo, dois tempos e metade de um tempo”* em que a Mulher - a Noiva de Cristo - e o Seu Noivo estarão em oculto no Seu Lugar (Ap 12:14).

Cremos que nestes primeiros quarenta e dois meses

a metade de uma semana de anos (Dn 9:27) - o Dragão seduzirá todas as nações da Terra, e realizará, com engano e grandes prodígios de mentira, o seu antigo e ambicioso plano de ser o “deus deste mundo” (2Co 4:4).

51 - QUEM SÃO A PRIMEIRA E A SEGUNDA BESTA?

Cremos que a Besta descrita em Apocalipse 13:1 é a mesma a que Deus se referiu em Isaías 27:1, e que, um dia, o SENHOR castigará e destruirá com a Sua espada - a Palavra de Deus (Hb 4:12; Ap 19:15-16, 21).

Cremos que o Mar de onde sai a primeira Besta é o mundo pagão e materialista (Ap 17:15, Lc 4:5-6), regido por Satanás - o príncipe deste mundo (Jo 14:30; 1Jo 5:19).

Satanás é a Besta que JESUS (o Verbo), feriu à espada (a Palavra) na Cruz do calvário, e deseja ser adorada pela humanidade através de uma imagem, coisa que o Diabo sabe que aborrece e irrita Deus profundamente (Êx 20:1-5, Lv 26:1, Dt 4:23, 2Rs 21:7-9, Sl 78:56-58, 2Co 6:16, 1Jo 5:21).

Cremos que a segunda Besta que sai da Terra (Ap 13:11) será um humano, porque o homem foi criado do pó da Terra (Gn 2:7) e deverá ser da linhagem do antigo rei Davi, para reivindicar o direito ao Trono Eterno, prometido por Deus (2Sm 7:12-13, Sl 132:11; Is 9:7), ou seja: um judeu legítimo - não necessariamente nascido em Israel -, para ser aceito pelos judeus do mundo todo como o verdadeiro messias, personagem que os religiosos ortodoxos tanto esperam e oram três vezes por dia para que venha

logo, vença os pagãos, reconstrua o Templo e transforme Jerusalém na capital de todo o Mundo, trazendo a paz para todas as nações (Is 2:2-4, Mq 4:1).

52 - POR QUE ISRAEL RECEBERÁ O ANTICRISTO?

Os sacerdotes de Israel e religiosos ortodoxos suspiram por este “grande líder mundial”, pois creem que ele será o dominador predito por Jacó (Gn 49:10), o profeta anunciado por Moisés (Dt 18:15,18), o Rei eterno que assumirá o trono que foi do Rei de Davi (Sl 110:1-2), confirmado por Isaías (Is 9:7), Daniel (Dn 2:44), Malaquias (Ml 3:1-5) e tantos outros profetas do Antigo Testamento, e que reinarão com ele (Zc 6:13).

As profecias são corretas, mas Israel, por ter rejeitado o Cristo crucificado, enviado da parte do Pai (Mc 8:31, Lc 9:22), receberá a pessoa errada (Jo 5:43; 2Jo 1:7) e festejará a chegada do “messias” enganador!

53 - O TERCEIRO TEMPLO SERÁ INAUGURADO?

O Anticristo será cheio da sabedoria deste mundo e do espírito enganador de Satanás, e estará a serviço da primeira Besta, o Dragão. Alcançará grande popularidade mundial, porque começará a solucionar, através de prodígios da Ciência e poderes cabalísticos ocultos, os principais problemas que há muito afligem a humanidade e só pioram nestes **últimos dias**:

1- Trará a cura das mais terríveis doenças, inclusive por novas e revolucionárias vacinas;

2- Praticamente eliminará a fome no mundo, através de avanços genéticos na pecuária e na agricultura;

3- Irrigará desertos, tanto com as águas dos oceanos como por processos inéditos de chuvas artificiais, levando água, esgoto, energia e internet grátis para todos;

4- Além de dispor sua extraordinária riqueza, receberá o apoio de grandes corporações do mundo e das nações mais ricas e desenvolvidas da Terra, que doarão parte de seus ativos a um fundo mundial de distribuição de renda, para mitigação da pobreza;

5- Diminuirá sensivelmente o *deficit* habitacional no mundo, através de um fundo mundial trilionário;

6- Eliminará os *deficits* das previdências das nações, proporcionando boas aposentadorias aos idosos;

7- Assistência médica gratuita na rede pública;

8- Segurança e controle das violências;

9- Acesso a escolas e estudos universitários gratuitos;

10- Mercado de trabalho para jovens, fim do desemprego, com redução da jornada e da informalidade;

O Anticristo será admirado e considerado um grande “benfeitor” da humanidade. Receberá inúmeros títulos de honra e até o prêmio Nobel. As Nações Unidas e todos os órgãos internacionais o louvarão, bem como a mídia mundial, que lhe abrirá todas as portas.

O Anticristo não será questionado pelas nações do mundo, porque fará grandes sinais e prodígios de mentira, como “prova” de que é o “messias” (2Ts 2:11).

O Anticristo promoverá acordos de paz entre as mais diversas nações em litígios, selando, inclusive, o inédito e desejado acordo de paz territorial entre judeus, palestinos, árabes e iranianos, países envolvidos em guerras há mais de cinco mil anos (Ob 1:7, 1Ts 5:3).

O Anticristo conseguirá, através de acordos diplomáticos, que os muçulmanos permitam aos judeus ocuparem em paz a esplanada do Templo, onde hoje é o Domo da Rocha, lugar **sagrado para o Islam**, e que reconstituam em tempo recorde o Terceiro Templo de Israel.

Cremos que, com a reconstrução do Terceiro Templo, o **Beit Din**, figura moderna do Sinédrio (Êx 24:1, Mc 15:1), voltará a ser a maior autoridade religiosa e política de Israel, e judeus do mundo todo virão a Jerusalém para adorar e orar no novo Santuário (Is 11:11-12, 60:8).

A felicidade será extraordinária e ninguém mais terá dúvidas de que tal homem é o messias, o rei ungido (cristo em grego), acreditando que se cumpre nele a profecia de Zacarias que, na verdade, se refere ao verdadeiro Messias:

“Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Eis aqui o homem cujo nome é RENOVO; ele brotará do seu lugar, e edificará o Templo do SENHOR” (Zc 6:12).

Mas ele é o Falso Profeta, e se assentará no trono do

Templo (Is 16:5) e reivindicará para si a autoridade bíblica de reunir em si os dois ofícios: rei e sumo sacerdote (Zc 6:13).

Cremos que o Anticristo terá a aparência e a mansidão de um cordeiro, mas será um bode, o “*homem do pecado*” (2Ts 2:3), e agirá com total liberdade e permissão de Deus, porque o Único que o impedia de agir livremente - o Espírito Santo - foi retirado da Terra (2Ts 2:7, 11).

54 - VOLTARÃO OS SACRIFÍCIOS PELOS PECADOS?

Com a reconstrução recorde do Terceiro Templo pelos judeus, e com o Anticristo reivindicando para si a profecia escrita no livro de Ezequiel 45:17, dirá que cabe a ele restabelecer os sacrifícios de animais para “*expição pelo pecado*”, com total apoio dos rabinos ortodoxos, que sempre rejeitaram o sacrifício humano, definitivo e perfeito de JESUS, por não crerem que Ele é: “*O Cordeiro de Deus*” (Is 53:3, Jo 1:29, 36).

Para evitarem qualquer lembrança de JESUS como Cordeiro, ao invés de estarem preparando cordeiros perfeitos para serem sacrificados, como era na Lei de Moisés (Êx 29:39-46), os ortodoxos judeus já criam novilhas ruivas para o futuro, sem entenderem que a “novilha ruiva” também é uma alusão a JESUS (Nm 19:2).

Diante de tantas provas de seu “poder”, operados nos primeiros quarenta e dois meses (Dn 12:7, Ap 13:5), será impossível a Israel e à humanidade corrompida, que não tem mais o Espírito Santo, resistir aos seus encantos, e acreditarão cegamente no “*filho da perdição*” (2Ts 2:3b).

55 - QUANDO O ANTICRISTO AGIRÁ COMO ASSOLADOR?

O mundo todo viverá três anos e meio de paz, prosperidade e felicidade. Parecerá que, finalmente, a humanidade encontrou o seu caminho, sob o governo do falso messias. Porém, quem está por detrás desse grande líder mundial é o *“homicida desde o princípio”*, *aquele nunca “se firmou na verdade, porque não há verdade nele. Quando ele profere mentira, fala do que lhe é próprio, porque é mentiroso, e pai da mentira”* (Jo 8:44).

Quando os judeus pensarem que há paz e segurança, o Anticristo, começará a tirar a sua máscara e, gradativamente, revelar-se-á como o Assolador, e fará coisas que escandalizarão todos os judeus (Dn 8:19-25, 9:27, 1Ts 5:3).

56 - COMO SERÁ A RELIGIÃO DO ANTICRISTO?

Com o seu prestígio e popularidade nas alturas, sendo louvado e engradecido em todo o mundo, o Anticristo desprezará o Conselho dos Sacerdotes do Templo e subjugará todos os membros do *Beit Din*. E, finalmente, se declarará a **única** autoridade religiosa, legislativa, política e jurídica da Terra.

Satanás, incorporado no Anticristo, se assentará no Templo de Jerusalém, não mais como sumo sacerdote e rei, e, sim, como o próprio Deus (2Ts 2:4).

O antigo *“querubim”* (Ez 28:14) ficará muito satisfeito, porque havia profetizado a seu próprio respeito:

“Eu subirei ao céu, acima das estrelas de Deus exaltarei o meu trono, e no monte da congregação me assentarei, aos lados do norte. Subirei sobre as alturas das nuvens, e serei semelhante ao Altíssimo” (Is 14:13-14).

Com a autoridade de um “deus”, dirá que a Bíblia é um livro ultrapassado, que precisa ser atualizado e que, acreditar em suas lendas, é credice, coisa de gente ingênua, e falará contra os seus ensinamentos morais e espirituais. Blasfemar e zombará da Palavra, sob o aplauso de todos os agnósticos e modernistas.

Cremos que o Anticristo é o Antiverbo e afirmará que a Palavra foi distorcida pelos copistas para favorecer um só povo, em detrimento de todos os outros povos da Terra.

Os judeus se sentirão ofendidos na fé e traídos!

Cremos que será o rompimento da aliança prevista pelo profeta Daniel 9:27. A decepção dos sacerdotes e religiosos ortodoxos provocará aberta oposição ao “messias” que, irado, os pisoteará sem piedade:

“E a vossa aliança com a morte se anulará; e o vosso acordo com o inferno não subsistirá; e, quando o dilúvio do açoite passar, então sereis por ele pisados” (Ez 28:18).

Com grande poder de convencimento, o Anticristo pregará que traz a revelação definitiva para a humanidade. E fundará uma nova religião, que misturará todas as cabalas judaicas e ideologias ocidentais, orientais, asiáticas, africanas e indígenas. Será o auge do

ecumenismo. Nenhum devoto de qualquer religião se sentirá desprestigiado e crerão na velha linguagem viciada de que “toda religião é boa”, por desconhecerem o que está escrito em Pv 16:25 e Jo 14:6.

Todos os líderes da Terra, eufóricos, festejarão, pois acreditam que foi “graças a ele” que alcançaram aquele nível de prosperidade e segurança nunca experimentados. Somente o “Povo da Bíblia” estará em choque...

57 - COMO A IMAGEM DA BESTA FALARÁ?

Em transmissão ao vivo, o Anticristo revelará o “segredo do seu sucesso” e apresentará uma imagem, garantindo que foi ela quem lhe mostrou como trazer tantos avanços e benefícios para a humanidade. E foi mesmo! Um espírito incorporará na imagem e começará a falar palavras de amor, que comoverão o mundo (Ap 13:14-15).

E o Anticristo proporá “a todos os que anseiam por uma vida melhor, que tenham em casa uma réplica daquela imagem, fazendo-lhe um altar de destaque em seus lares, adorando-a e fazendo-lhes pedidos de joelhos, porque serão atendidos, assim como ele o foi”.

Será uma coqueluche mundial! A cópia da imagem estará à venda em todos os lugares! E quem não adorar a imagem estará em maldição e será morto! (Ap 13:14-15).

Seu poder de mentir e persuadir fará com que todos adorem a imagem da Besta, cujos nomes nunca foram escritos no Livro da Vida do Cordeiro (Ap 13:8), porque

jamais creram em JESUS como **único, suficiente, exclusivo e eterno Salvador** (Jo 17:3, At 4:12, 1Tm 2:5-6).

Cremos que JESUS profetizou sobre este dia infame, quando disse para os seus ouvintes:

*“Quando, pois, virdes que a **abominação da desolação**, de que falou o profeta Daniel, está no lugar santo; quem lê, entenda”* (Mt 24:15, Dn 9:27, Ap 11:2).

Cremos que a abominação da desolação será o Anticristo colocar a imagem da Besta Falante no Santo dos Santos do Templo de Jerusalém, lugar que só Deus poderia ocupar! Satanás, que sempre quis ser “deus”, ficará muito satisfeito com a sua inteligência!

Isso é abominação: Satanás ser adorado através do Anticristo e da sua imagem, quando toda a humanidade deveria adorar a Deus em espírito e em verdade, através de JESUS Cristo (Jo 4:23-23, 14:6, 17:3).

Isso é desolador: enquanto o verdadeiro Messias veio ao mundo para buscar e salvar o que se havia perdido e trazer os pecadores de volta para Deus, santificando-os na Palavra e no Seu sangue, para levá-los ao Céu (Lc 19:10; Jo 12:47, 14:1-3, 15:3, 17:17-20), o Anticristo veio para promover a apostasia, a carnalidade, a heresia, o materialismo, o ocultismo, e afastar cada vez mais os seres humanos do Criador, ensinando-os a blasfemar e a amaldiçoar o próprio Deus, para que caiam em condenação eterna (Mt 12:31, Mc 3:28-29).

Os judeus – que sempre foram ensinados a não adorar imagens – bem como os cristãos nominais e os

desviados, que conhecem a Palavra (mas não subiram), recusarão dobrar seus joelhos diante da imagem da Besta e serão mortos! Começou a Grande Tribulação, predita pelo verdadeiro Messias e Salvador JESUS Cristo!

58 - POR QUE AS PESSOAS ACEITARÃO A MARCA?

As réplicas de sua imagem estarão em todos os lares de seus devotos, que lhe acenderão velas, farão promessas e queimarão incensos, praticando aquilo que irrita ao SENHOR (2Rs 22:17, Is 65:3, Jr 1:16, 18:15, Os 4:12-13).

Os demônios escondidos atrás das imagens irão atender aos mais diversos pedidos e caprichos, concedendo “graças” enganosas (Dt 32:16-17, 1Co 10:19-20, 1Tm 4:1, Ap 13:14a). Todos se ajoelharão diante dela.

Cremos que todos farão isso porque, há séculos, Satanás vem “treinando” a Humanidade a se dobrar diante de imagens religiosas, preparando a todos para que não vejam nenhum mal em adorar a nova imagem da Besta, que é “tão boa e poderosa” (Ap 13:4).

O Anticristo emitirá um decreto mundial, determinando que todos os adeptos do culto da Besta provem a sua filiação e fidelidade à ela, através de uma marca na mão direita ou na testa (Ap 13:16).

Cremos que a atual epidemia mundial de tatuagens no corpo também faz parte desse diabólico treinamento, para que ninguém ache estranho receber no pulso ou na testa a marca da Besta.

O Anticristo mostrará à população mundial todos os “privilégios” de se portar tal marca, como: **abolição** de documentos físicos, **créditos** pré-aprovados e facilidade na aquisição de quaisquer bens, serviços e financiamentos, **rapidez** em embarques e desembarques para viagens nacionais e internacionais, sem a necessidade de passaportes, **acesso** a todos os serviços públicos, sociais, **localização** em tempo real, seja em caso de sequestros ou desaparecimentos. E mais:

Através dessa marca, ninguém mais precisará portar dinheiro vivo (o que praticamente já ocorre hoje em dia), bastando digitar a senha, e com ela pagarão contas em padarias, restaurantes, supermercados, farmácias, postos de combustíveis, bem como **pronto atendimento** médico em hospitais e clínicas, porque todo o histórico de saúde do “fiel” estará no chip.

O Anticristo exigirá que todos, que são da sua nova fé, carreguem este sinal como prova de fidelidade e filiação à sua “verdadeira e poderosa religião”.

E alertará sobre as desvantagens de não se ter a sua marca, estabelecendo que ninguém, em toda a Terra, poderá comprar ou vender qualquer coisa, nem mesmo alugar, ou desfrutar de qualquer benefício social ou da rede pública, se não tiver esse *chip* universal, um número único para cada devoto, cuja raiz é 666 (Ap 13:17-18).

O Anticristo ordenará que “aqueles” que não tiverem a marca da Besta, sejam considerados hereges e denunciados como elementos perigosos e foras-da-lei,

devendo ser presos imediatamente. E, se no presídio, continuarem se recusando a receber o seu sinal, e não se prostrarem diante da sua imagem, receberão a pena de morte (Dn 3:13-20, Mt 24:10, Ap 13:15).

Parece que, finalmente, Satanás conseguirá o que sempre desejou, desde antes da fundação do mundo:

- Estabelecer o seu trono na Terra, através de uma Nova Ordem Mundial, onde todos viraram as costas para o Criador e se renderam a ele e à sua palavra enganadora (Gn 3:1-5);

- É o “deus e governante único”, adorado através de uma única religião, acima de Deus (Mt 4:8-9, Is 14:14);

- Criou uma única moeda em todo o mundo e o controle sobre todas as finanças do planeta, podendo bloquear a riqueza e as contas bancárias de qualquer opositor (Ap 13:17);

- Através da tecnologia GPS, sente-se como “deus”: onisciente, onipresente e onipotente, porque tem a geo-localização em tempo real de cada um de seus súditos, rastreados por satélites graças aos *chips* implantados nas mãos e nas testas, bem como por câmeras de reconhecimento facial, espalhadas por todas as partes.

59 - QUAL SERÁ O DILEMA DOS DESVIADOS?

Cremos que, nesse tempo, Satanás, o imitador de Deus, estabelecerá a sua própria “grande tribulação” para todos os que se recusarem a receber o seu *sinal*,

perseguido os opositores e obrigando-os a viverem na clandestinidade, na mendicância e à margem da sociedade, comendo lixo, pois não possuem a marca e a senha para comprar um simples pãozinho...

Cremos que todos aqueles que, antes do Arrebatamento, estavam desviados do Caminho e, por isso, ficaram na Terra, lembrar-se-ão da Palavra de Deus e terão de escolher entre recusar-se a adorar a imagem da Besta, pois tal adoração contraria Êxodo 20, Mateus 4:10 e João 17:1-3, ou se prostrar diante da imagem.

Saberão que a morte será certa nos dois casos:

1- Quem se recusar a adorar a imagem da Besta será assassinado pelo sistema do Anticristo (Ap 16:15).

2- Quem adorar a imagem da Besta, com medo de ser assassinado, sofrerá de Deus, no Juízo Final, o dano da segunda morte (Ap 20:12-15).

60 - HAVERÁ SALVAÇÃO NA TRIBULAÇÃO?

Esses “foragidos”, que viverão se escondendo, serão rejeitados e denunciados até pelos próprios familiares, porque o Anticristo oferecerá recompensas financeiras a quem denunciá-los. E se, depois de presos, continuarem a recusar o sinal da Besta, serão mortos, porque o estado não lhes dará teto, roupa ou comida (Mt 24:10, Mc 13:12-13).

Lembrando que, antes do Arrebatamento, qualquer um desses “foragidos” poderia comprar a salvação e

branquear suas vestes de graça, através do sangue do Cordeiro (Jo 3:14-16, Ef 2:8-9, Hb 9:14, 1Jo 1:7, Ap 5:9). Mas, agora, terão de comprar a salvação com o próprio sangue, morrendo por amor à Palavra de Deus e por causa do bom testemunho (Ap 6:9).

O Anticristo e a Besta ainda caçarão entre todos os povos e línguas uma multidão incontável de “rebel-des infiéis” e os matarão, mas estes também serão salvos, por serem verdadeiros adoradores, tendo, durante a Grande Tribulação, *“lavado as suas vestes e as branqueado no sangue do Cordeiro”* (Ap 7:9-17).

Milhões escolherão ser martirizados e com seu sangue embriagarão a Besta (Ap 17:5-6).

Cremos que todos os que preferirem morrer a adorar a imagem da Besta ainda precisarão do sangue puro do Cordeiro para branquear suas vestes, pois, para todo o sempre, **JESUS é o único, suficiente, exclusivo e eterno Salvador da Humanidade** (Rm 16:25-27, Ef 3:20-21, 1Tm 1:15-17, Ap 1:17-18, 7:14).

Cremos que o SENHOR mandará que os martirizados, salvos durante a Grande Tribulação, descansem e aguardem ainda por *“um pouco de tempo, até que também se completasse o número de seus conservos e seus irmãos, que haviam de ser mortos como eles foram”* (Ap 6:11), porque toda essa grande aflição começou no meio da semana de anos e deve se prolongar por mais um tempo, quando a maldade se multiplicará a níveis nunca vistos. A raça humana descenderá ao mais baixo patamar de imoralidade e depravação (Ap 18:5).

61 - QUANDO COMEÇARÁ O TERROR DOS ÍMPIOS?

Cremos que, nesse tempo, o Cordeiro no Céu começará a agir com juízo severo contra o Anticristo, a Besta e seus ímpios adoradores (Ap 6).

O SENHOR enviará os Quatro Cavaleiros a este planeta para sabotar o governo do Anticristo, tirando a paz dos até então tranquilos seguidores do Dragão, fazendo-os se matarem mutuamente, provocar escassez e carestia. Juntos, exterminarão vinte e cinco por cento dos adoradores do Diabo, através de pestes, fomes, violências armadas. Enlouquecerão os animais e transformarão até um simples animal doméstico em uma violenta fera assassina contra seus donos (Ap 6:1-8).

Os adoradores da Besta, que confiavam em seu poder maligno, serão aterrorizados quando o Cordeiro abrir o Sexto Selo e provocar um terremoto mundial, que destruirá as mais sólidas edificações, estradas, pontes, viadutos, usinas de energia e represas, trazendo a escuridão e o apagão de todos os meios de comunicação, inclusive de satélites e internet, usados pelo Anticristo para controlar o mundo.

Cremos que, para provar que o terremoto não era uma natural ocorrência geológica, o Cordeiro escurecerá o sol, fará a lua se tornar em sangue, e derrubará as estrelas do céu, que cairão sobre as cidades e os campos, provocando uma destruição nunca vista. Os ímpios olharão para o alto e verão o Céu se enrolar como um pergaminho, e as ilhas e os montes desaparecerão (Ap 6:12-14).

O terror tomará conta dos iníquos reis da Terra e todos, dos maiores aos menores, saberão que é o Todo-poderoso e o Cordeiro que estão trazendo todos esses **juízos e prejuízos** ao mundo, diante de um impotente Dragão, que não tem poder para reverter essas catástrofes, provocadas pela ira de Deus (Ap 6:15-17).

Cremos que o horror se agravará quando o Cordeiro abrir o Sétimo Selo e liberar os Sete Anjos e suas Sete Trombetas que, ao serem sequencialmente tocadas, destruirão um terço da Terra, um terço do Mar, um terço dos Rios, e trarão das profundezas gafanhotos semelhantes a escorpiões, que ferirão os adoradores da Besta, provocando-lhes grandes dores e sofrimentos, sem contudo matá-los, ainda que a morte lhes seja preferível (Para todos os horrores que ainda se assomarão sobre os adoradores da Besta, ler Ap 8, 9, 11 e 16, sobre as Sete Taças da Ira de Deus).

A agonia do planeta atingirá o seu auge!

Mesmo diante de tanta manifestação do poder de Deus e do Cordeiro, a profecia declara que os homens ***“não se arrependeram das obras de suas mãos, para não adorarem os demônios e os ídolos de ouro, de prata, de bronze, de pedra, de madeira, que nem podem ver, nem ouvir, nem andar. E não se arrependeram de seus homicídios, nem das suas feitiçarias, nem da sua prostituição, nem das suas ladroíces”*** (Ap 9:20-21).

Cremos que, no tempo atual, que podemos chamar de “pré-tribulacional”, apesar de contarmos com a Presença gloriosa do Espírito Santo na Terra, que atua

para convencer “o homem do pecado, da justiça e do juízo” (Jo 16:8), os seres humanos igualmente resistem à Palavra de Deus e não se arrependem de suas más obras.

Apocalipse 9:20-21 revela que, na Grande Tribulação, a dureza dos corações muito se agravará porque o freio da humanidade — o *Parakletos* — não estará mais ao lado de ninguém. Será o horror total para quem se afasta de Deus! (Rm 1:21-25).

62 - O SENHOR AINDA DARÁ CHANCE AOS MAUS?

Cremos que, apesar de toda maldade e rebelião dos adoradores da Besta, mesmo durante a Grande Tribulação, Deus ainda dará oportunidade de Salvação a cada morador da Terra, **antes que venha o fim**.

E fará isso de um modo como Ele nunca fez antes: **Dará a quatro Anjos o privilégio inédito de pregarem o Evangelho** em todos os idiomas do mundo:

*“E vi outro Anjo voar pelo meio do céu, e tinha o Evangelho Eterno, para o proclamar aos que habitam sobre a terra, e a toda a nação, e tribo, e língua, e povo, dizendo com grande voz: **Temei a Deus** e dai-lhe glória; porque **é vinda a hora do Seu Juízo**. E adorai Aquele que fez o Céu, e a Terra, e o Mar, e as fontes das águas” (Ap 14:6-7).*

Cremos que é maravilhoso demais saber que o Evangelho que eu e você temos hoje é **Eterno**, como o seu Autor, e jamais poderá ser substituído por outros “evangelhos” (Gl 1:6-9, 1Co 15:1-26 Cl 1:23). E que a mensagem que pregamos hoje também é eterna: **amar**

e temer ao único SENHOR e SALVADOR, Criador de todas as coisas (Gn 1:1, Is 43:10, Jo 1:1-3, Cl 1:14-17), **antes que venha o Juízo Final** (Ec 12:1, Jr 13:16-17, Sf 2:2).

O segundo Anjo pregador anuncia a condenação das práticas religiosas pagãs da Babilônia e a sua ruína:

“E outro Anjo seguiu, dizendo: Caiu, caiu Babilônia, aquela grande cidade, que a todas as nações deu a beber do vinho da ira da sua prostituição” (Ap 14:8).

O terceiro Anjo prega contra a idolatria e a condenação eterna dos idólatras, porque ferem Êxodo 20:

“E seguiu-os o terceiro Anjo, dizendo com grande voz: Se alguém adorar a besta, e a sua imagem, e receber o sinal na sua testa, ou na sua mão, também este beberá do vinho da ira de Deus, que se deitou, não misturado, no cálice da sua ira; e será atormentado com fogo e enxofre diante dos santos anjos e diante do Cordeiro. E a fumaça do seu tormento sobe para todo o sempre” (Ap 14:9-11).

Deus, sabendo que os ímpios que se converterem tem medo de morrer, assassinados pelo Anticristo (Ap 13:15), manda o profeta escrever uma **bem-aventurança** para os que O obedecerem e guardarem a fé em JESUS:

“E ouvi uma voz do Céu, que me dizia: Escreve: Bem-aventurados os mortos que desde agora morrem no Senhor. Sim, diz o Espírito, para que descansem dos seus trabalhos, e as suas obras os seguem” (Ap 14:13).

E o quarto Anjo pregador profetizou a Colheita:

“E outro Anjo saiu do Templo, clamando com grande

voz ao que estava assentado sobre a nuvem: Lança a tua foice, e sega; a hora de segar te é vinda, porque já a Seara da terra está madura” (Ap 14:15).

Cremos que esses Quatro Anjos representam as quatro partes do **Evangelho Eterno** e suas pregações, durante a Grande Tribulação, são um resumo do Plano de Deus para redenção da Humanidade:

Aquele que foi visto por João, assentado sobre a nuvem branca, *“semelhante ao Filho do Homem, que tinha sobre a Sua cabeça uma Coroa de Ouro” (Ap 14:14)* é o *“Dono da Seara” (Mt 9:38, Lc 10:2).*

Cremos que, quem quiser ser salvo, tem de crer neste Evangelho Eterno, anunciado pelo próprio JESUS: *“Veio JESUS para a Galiléia, pregando o Evangelho do Reino de Deus, e dizendo: O tempo está cumprido, e o Reino de Deus está próximo. Arrependei-vos, e crede no Evangelho” (Mc 1:14-15 - Retire o livro JESUS grátis na Paz e Vida ou faça o download na página 238).*

63 - HAVERÁ A TERCEIRA GUERRA MUNDIAL?

Cremos que, assim como na Segunda Guerra, a perseguição aos judeus na Alemanha deu início àquele conflito, será também a perseguição aos judeus na Grande Tribulação que dará início à Terceira Guerra Mundial, chamada nas profecias bíblicas de **Armagedom**.

Cremos que isso se dará porque o objetivo de Satanás sempre foi exterminar o povo particular de Deus (Êx 19:5-6) e varrer do mapa o único país em todo o

mundo que recebeu do Possuidor dos Céus e da Terra uma Escritura de propriedade passada a Abraão (Gn 12:7; 13:17, 17:8; 24:7), repassada por herança para o seu filho Isaque (Gn 26:3-4) e confirmada ao seu neto Jacó (Gn 28:13), cujo nome Deus mudou para **Israel**, confirmando a propriedade para toda a sua descendência (Gn 35:10-12).

Cremos que Satanás tentou escravizar e eliminar a descendência de Abraão desde o Faraó (Êx 1:15-16), passando por vários reis e ditadores ao longo da história, sem sucesso, porque esta descendência foi abençoada por Deus (Gn 12:1-3). Ademais, o SENHOR com Abraão Se comprometeu com juramento eterno (Gn 22:16-18).

Cremos que o Anticristo, cheio de Satanás, sabe que é o Deus de Israel quem está destruindo o seu Império das Trevas, e Jerusalém tornou-se o alvo prioritário da Besta, porque é a Cidade do Grande Rei (Mt 5:35) e a causa de tanto tremor e pavor no mundo.

Jerusalém tornou-se uma pedra pesada para todos os povos (Zc 12:2-3) e Satanás quer destruí-la, porque é dela que emana toda resistência à adoração da imagem falante e a qualquer outro deus que não seja o único e verdadeiro Deus, cujo nome é **YHVH** (Êx 20:1-3, Jo 17:1-3).

A Trindade do Mal – o Dragão, a Besta, o Falso Profeta –, através de três espíritos imundos que saem de suas bocas, irão ao encontro de todos os governantes das nações “*para os congregar para a batalha*” (Ap 16:14), “*no lugar que em hebreu se chama Armagedom*” (Ap 16:16). Este lugar fica no vale de Megido e se estende até o vale de Josafá (Jl 3:2).

Os exércitos do Anticristo farão vários avanços militares e, sob a permissão de Deus, vencerão os servos do Senhor (Ap 13:7), assim como, no princípio, Deus permitiu a Caim matar Abel, o justo (Gn 4:8-11; 1Jo 3:12).

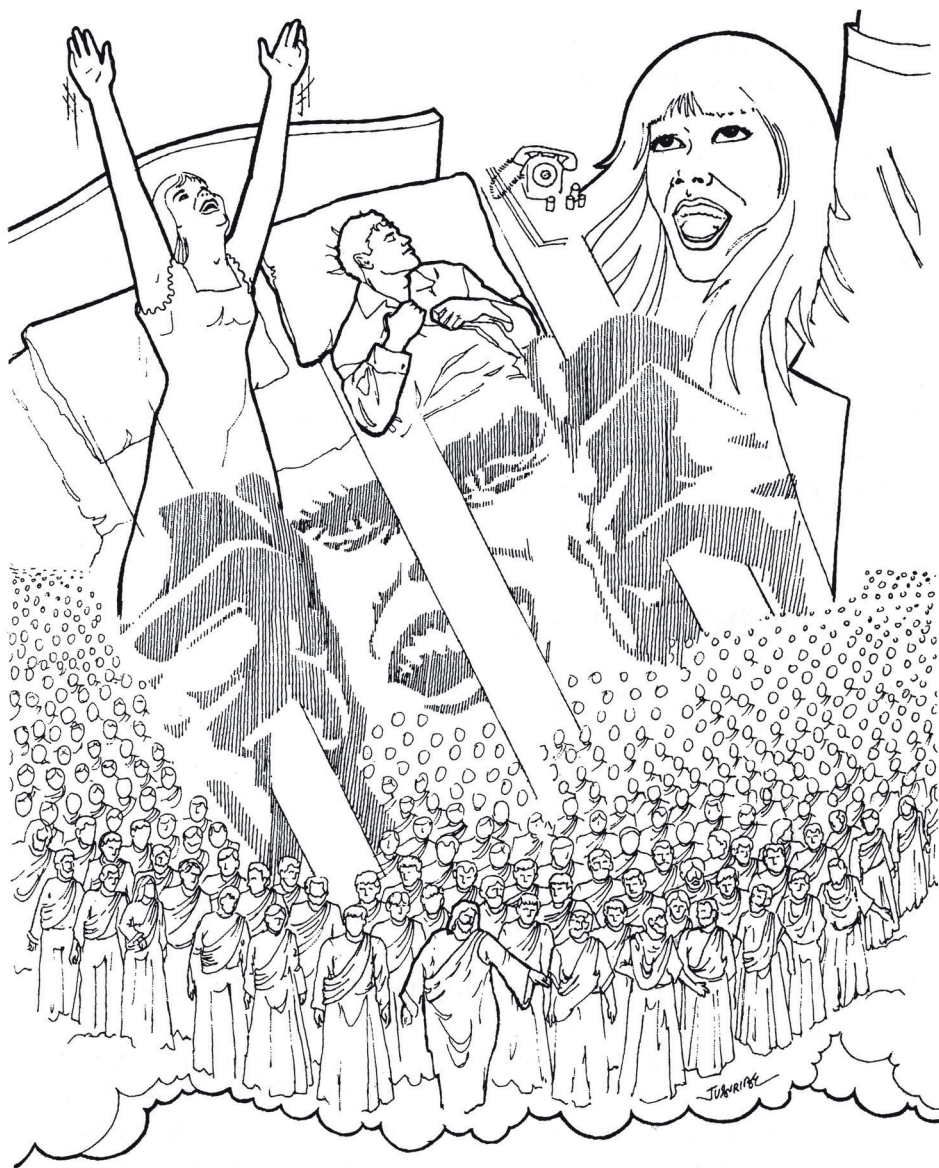
Esta terrível batalha será um período de trevas nunca antes vivido pelo povo de Israel e “...pisarão a cidade santa por quarenta e dois meses” (Ap 11:2, 13:5, Lc 21:24).

Cremos que o SENHOR abreviará esta metade da semana de anos porque sabe que este prazo seria fatal para os filhos de **Abraão**, o único humano que Deus chamou de “*meu amigo*” (Is 41:8b), conforme o próprio JESUS profetizou quando andou entre nós:

“E, se aqueles dias não fossem abreviados, nenhuma carne se salvaria; mas por causa dos escolhidos serão abreviados aqueles dias” (Mt 24:22).

Cremos que, naqueles momentos finais, diante do extermínio total, os judeus apelarão para a única saída que, no passado, os livrou: **YHVH Sabaoth – O SENHOR dos Exércitos** –, o Mesmo que deu inúmeras vitórias ao Seu povo, especialmente ao desarmado e pequeno Davi, diante do maligno gigante Golias (1Sm 17:45) que, no Antigo Testamento, é a personificação do Anticristo e seu paganismo (1Sm 17:43b).

Então, os desesperados habitantes da cidade de Jerusalém começarão a suplicar para que **YHVH** venha dos Céus e os poupe da aniquilação certa e iminente (Sl 18:6, Is 64:4, Jr 9:19-24, Zc 12:10, Ml 4:1-3).



Cremos que a Batalha do Armagedom provocará QUATRO ACONTECIMENTOS:

1- A interrupção no Céu das Bodas do Cordeiro;

2- A Volta Visível de **JESUS** (Zc 14:5, Mt 24:30, Ap 1:7-8);

3- O fim da Grande Tribulação (Ap 17:14);

4- A conversão do “Povo da Bíblia” ao verdadeiro Messias e Rei Eterno, cujo Reino nunca terá fim (Is 9:6-7, Dn 2:44, 7:14, 7:27, Lc 1:33, Jo 12:34).

No Céu, o SENHOR dirá que acabou a Festa e que chegou a hora de voltar à Terra. Convocará todos os Seus santos Anjos e os salvos de todas as épocas, bem como os comprados pelo Seu sangue e arrebatados (Ap 5:9), também chamados de *eleitos e fiéis* (Ap 17:14), para que participem dessa Grande Guerra!

“E acontecerá naquele Dia, que procurarei destruir todas as nações que vierem contra Jerusalém” (Zc 12:9).

64 - CHAMARAM YahVeH. E VIRÁ YeSHû’a?

Na Terra em trevas, os judeus estarão suplicando pelo socorro de **YHVH, o SENHOR dos Exércitos**.

No último e desesperador momento, o Céu se abrirá sobre Jerusalém e toda a Terra O verá.

A visão de João é gloriosa:

*“E vi o céu aberto, e eis um cavalo branco; e O que estava assentado sobre ele chama-se **Fiel e Verdadeiro**;*

e julga e peleja com justiça. E os seus olhos eram como chama de fogo; e sobre a Sua cabeça havia muitos diademas; e tinha um Nome escrito, que ninguém sabia, senão Ele mesmo.

*E estava vestido de veste salpicada de sangue; e o Nome pelo qual se chama é **A Palavra de Deus.***

E da sua boca saía uma aguda espada, para ferir com ela as nações; e Ele as regerá com vara de ferro; e Ele mesmo é o que pisa o lagar do vinho do furor e da ira do Deus Todo-Poderoso. E no manto e na sua coxa tem escrito este nome:

REI dos Reis, e SENHOR dos Senhores”

(Ap 19:11-16).

Todos ouvirão Seu alarido sobre Sião, palavra hebraica que significa *Fortaleza*.

“E o SENHOR bramará de Sião, e de Jerusalém fará ouvira Sua voz; e os céus e a terra tremerão, mas o SENHOR será o refúgio do seu povo, e a fortaleza dos filhos de Israel” (Jl 3:16).

Ao virem YHVH, o êxtase dos filhos de Israel será indescritível e cantarão: YHVH é a nossa *Fortaleza* (Sl 45:1). O vigor tomará conta dos cansados combatentes:

“Naquele dia o SENHOR amparará os habitantes de Jerusalém; e o mais fraco dentre eles naquele Dia será como Davi, e a casa de Davi será como Deus, como o Anjo do SENHOR diante deles” (Zc 12:8).

65 - NO DIA DO SENHOR? COMO ASSIM?

Cremos que este socorro acontecerá no Dia do SENHOR (Ap 1:10), dia da Sua Ressurreição, que é o dia depois do *shabat* (Mt 28:1; Mc 16:1-2; Lc 24:1; Jo 20:1), para que fique bem claro **QUEM** é que está vindo para livrá-los, conforme já estava profetizado no Livro de Joel:

“Diante Dele tremerá a terra, abalar-se-ão os céus; o sol e a lua se enegrecerão, e as estrelas retirarão o seu resplendor. E o SENHOR levantará a sua Voz diante do Seu exército; porque muitíssimo grande é o seu arraial; porque poderoso é, executando a Sua Palavra; porque o Dia do SENHOR é grande e mui terrível, e quem o poderá suportar?” (Jl 2:10-11).

Cremos que o Dia do SENHOR tanto se refere ao grande dia da Sua volta como também se refere ao primeiro dia da semana, conhecido como domingo – Dia da Sua vitória contra a Morte – e os judeus, que tanto O combateram e negaram a Sua ressurreição, terão de comemorar por toda a Eternidade este Dia histórico, em que o SENHOR os salvou da destruição total. Será um choque! Por isso as profecias perguntavam:

“Quem poderá suportar isso?” (Is 2:12, 13:6-9, Jr 46:10, Ob 1:15, Sf 1:7, 14, Zc 14:1, Mc 16:9, Jo 20:1-22, Ap 1:10).

Naquele Dia, o **REI dos REIS** pelejará pessoalmente pelo Seu povo e forrará o vale do Armagedom de cadáveres dos adoradores da imagem da Besta. E serão tantos, que chegarão ao vale de Josafá,

coabrindo uma área de cerca de trezentos quilômetros. “O Grande Dia do Deus Todo-Poderoso” (Ap 16:14).

“E pisareis os ímpios, porque se farão cinza debaixo das plantas de vossos pés, **naquele Dia** que farei, diz o SENHOR dos Exércitos” (Ml 4:3).

Serão tantos cadáveres, que um Anjo de Deus, posicionado no sol, clamará e convidará todas as aves da Terra para virem e comerem as carnes dos reis, dos maus políticos, dos juízes corrompidos, bem como de todos os adeptos da seita da Besta, chamando este tétrico banquete de “a Ceia do Grande Deus” (Ap 19:17-21).

66 - POR QUE NO ABISMO E NÃO NO LAGO?

Na derrota do Mal, a Besta e o falso profeta serão **lançados vivos** no ardente Lago de Fogo e Enxofre (Ap 19:20). E o Dragão, a Antiga Serpente, que é o Diabo e Satanás, o autor do pecado, que desde a fundação da Terra vem enganando a humanidade, será enjaulado por mil anos e lançado no Abismo (Gn 3:13; Ap 20:1-2).

O SENHOR o prenderá no Abismo porque dali é possível sair. Mas do Lago de Fogo quem entra nunca mais sairá! E o SENHOR tem um forte motivo para isso!

67 - COMO SERÁ A CONVERSÃO DOS JUDEUS?

“Eis que vem com as nuvens, e todo olho O verá, **até os mesmos que O traspassaram**; e todas as tribos da terra se lamentarão sobre Ele” (Ap 1:7).

Cremos que, desde aquele grande Dia, todos saberão **QUEM É O SENHOR**, inclusive os que O consideravam apenas “o deus dos cristãos, o fundador do cristianismo, a seita dos nazarenos” (At 11:26, 24:5, 28:22-28).

*“E saberão os da casa de Israel que EU SOU o SENHOR, seu Deus, desde **aquele Dia** em diante”* (Ez 39:22).

O SENHOR nunca mais permitirá que blasfemem do Seu Santo Nome, como fizeram até ao dia de hoje, chamando-O de enganador, pecador e até de endemoninhado (Mt 27:63, Jo 8:52-58, 9:24-25).

*“E farei conhecido **o meu Santo Nome** no meio do meu povo Israel, e **nunca mais deixarei profanar o meu Santo Nome**; e os gentios saberão que **EU SOU O SENHOR**, o Santo em Israel”* (Ez 39:7).

Todos os reis do passado, após uma grande vitória militar, entravam triunfantes na capital do país conquistado. E com o **REI dos Reis** não será diferente: Ele porá os seus pés sobre o Monte das Oliveiras e um terremoto abrirá um caminho até o **Portal Dourado**, que está fechado desde que Ele passou por ali há dois mil anos (Ez 44:1-2 - Veja em Youtube.com/juanribe “O Mistério do Portal Dourado”).

A Porta Oriental se abrirá para que entre o *“**REI da Glória**”* (Sl 24:7,9, Zc 14:4), sendo festejado com honras por toda a casa de Israel e não apenas parcialmente, como foi na sua primeira e humilde entrada (Zc 9:9, Lc 19:35-44).

Cremos que naquele Dia futuro, todos os líderes militares, religiosos e civis de Israel se prostra-

rão aos Seus pés e estremecerão! Porque verão as marcas dos cravos. Olharão para as Suas mãos e verão as cicatrizes dos pregos! A alegria de receber o Todo-Poderoso se transformará em um choro convulsivo, porque **verão que Aquele que veio socorrê-los é o mesmo que eles desprezaram, rejeitaram e crucificaram** (Is 45:23, Is 5, Rm 14:11, Fp 2:10-11, Ap 5:12-14).

“E olharão para Mim, a quem traspassaram” (Zc 12:10).

Essa mesma profecia, de cerca de 500 a.C., fala sobre esse “choque emocional”, e enfatiza:

*“E o prantearão como quem pranteia pelo Unigênito; e chorarão amargamente por Ele, como se chora amargamente pelo Primogênito. **Naquele Dia**, será grande o pranto em Jerusalém” (Zc 12:10b-11, Jo 1:14,18, 3:16,18).*

Os judeus foram corretamente ensinados a acreditar em um único Deus e, por isso, não creram que **JESUS** era o próprio Deus encarnado. Eles sempre perseguiram e proibiram que se divulgasse entre o povo o Nome de **JESUS** (At 4:15-18, 5:40, 7:51-60, 9:1-26).

Mas agora, finalmente, todos eles estão vendo com os próprios olhos **quem é JESUS!**

Creemos – e naquele Dia todos os judeus também crerão – que o Unigênito de Deus foi sacrificado pelos nossos pecados (Mq 6:7, Is 53:8-12, Jo 1:29, 3:16) e é o Redentor da Humanidade e também o **Primogênito** dos humanos mortos a viver para sempre, **porque Ele é Deus, com o Pai!** (Sl 2:7,12, 89:27, Mt 1:25, Jo 10:17-18, 10:30, 14:9, 17:22, Rm 8:29, Cl 1:15-18, Hb 1:5-6, Ap 1:5).

*“Assim diz o SENHOR, Rei de Israel, e seu **Redentor**, o SENHOR dos Exércitos: EU SOU o primeiro, e EU SOU o último, e fora de mim não há Deus”* (Is 44:6).

Cremos que, naquele Dia, Israel finalmente dará ouvidos à Voz do SENHOR, cujo apelo amoroso já vinha desde a Antiguidade:

*“**Dá-me ouvidos**, ó Jacó, e tu, ó Israel, a quem chamei; **EU SOU O MESMO**, Eu o primeiro, Eu também o último”* (Is 48:12).

Oitocentos anos depois Ele disse o mesmo: Ap 1:17

Israel se converterá ao SENHOR e crerá Nele, não como “filho de Deus”, mas como O TODO-PODEROSO:

*“**EU SOU o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim, diz o SENHOR, que é, e que era, e que há de vir, o TODO-PODEROSO”*** (Ap 1:7-8).

Cremos que a conversão do Povo de Israel ao SENHOR JESUS será motivo de festa no Céu (Ap 19:5-6) porque JESUS, quando estava aqui na Terra, profetizou sobre o Dia em que todas as ovelhas do Seu rebanho (judias e estrangeiras) “*ouvirão a minha Voz e haverá um só rebanho e um só Pastor*” (Jo 10:16, Ez 37:22-23).

No início da era cristã, em Sua primeira entrada triunfante, diante da rejeição, o SENHOR profetizou:

“Porque Eu vos digo que desde agora me não vereis mais, até que digais: Bendito o que vem em nome do SENHOR” (Mt 23:39, Lc 13:35).

Agora, diante da vitória na batalha do Armagedom, com todo o povo glorificando e bendizendo o

Seu Nome, o SENHOR mostrará a Sua face e derramará o Seu Espírito sobre toda a casa de Israel:

“Nem lhes esconderei mais a minha face, pois derramarei o meu Espírito sobre a casa de Israel, diz o Senhor YHVH” (Ez 39:29, Jl 2:27-32, Zc 12:10).

68 - VIRÁ O SEU REINO? REINAREMOS?

Cremos que o Grande Rei tomará posse da Sua santa cidade e de todo o planeta, tanto por Direito de Criação, como por Direito de Redenção (Gn 1:1, Êx 9:29, Sl 24:1, Jo 1:3, 1Co 7:23, 10:26, Cl 1:16, Ap 4:11).

Cremos que o Céu todo se regozijará com a vitória do Cordeiro, porque agora veio o Seu Reino e a Sua vontade será feita tanto na Terra como no Céu, cumprindo-se a famosa “Oração do Pai Nosso” que JESUS nos ensinou (Mt 6:10, Lc 11:2, Ap 19:6).

Por isso, milhões de milhões de anjos no Céu cantam com alegria um novo cântico, dizendo:

“Digno és de tomar o livro, e de abrir os seus selos; porque foste morto, e com o TEU SANGUE compraste para Deus homens de toda a tribo, e língua, e povo, e nação; E para o nosso Deus os fizeste Reis e Sacerdotes; e eles reinarão sobre a terra” (Ap 5:9-10, 1Co 6:20, 7:23, 1Tm 2:6, 1Pe 1:18-19).

Cremos que somente os que foram comprados pelo sangue do Cordeiro reinarão com Ele por mil anos aqui na Terra. Por isso os judeus, agora convertidos ao

Senhor, terão de recebê-Lo como **único, suficiente, exclusivo e eterno Salvador** e purificar-se com o Seu sangue em Sião. Desde o A.T. o SENHOR profetizava:

“E purificarei o sangue dos que Eu não tinha purificado; porque o SENHOR habitará em Sião” (Jl 3:21, Is 4:2-4, Ef 1:7, Hb 9:14, 1Jo 1:7).

Cremos que Aquele que é a Ressurreição e a Vida (Jo 11:25) trará de volta todos os fiéis que foram assassinados pela Besta durante a Grande Tribulação, porque se recusaram a dobrar os seus joelhos e adorar a sua infame imagem, nem receberam o seu sinal na testa e na mão, e ressuscitarão para também reinarem com Cristo por mil anos (Ap 20:4-5).

Esta é a **primeira ressurreição do Milênio**.

Cremos que os demais mortos não ressuscitarão até que acabe o Milênio, estando reservados para o Juízo Final, e que aqueles mártires são bem-aventurados:

“Bem-aventurado e santo aquele que tem parte na primeira ressurreição; sobre estes não tem poder a segunda morte, mas serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com Ele mil anos” (Ap 20:6).

Agora, com toda a Terra purificada pelo Sangue do Cordeiro, começará o Reino Milenar de Cristo e de Seus Reis e Sacerdotes, conforme foi revelado ao Profeta Daniel no ano 530 antes de Cristo:

“E o reino, e o domínio, e a majestade dos reinos debaixo de todo o céu serão dados ao povo dos santos do

Altíssimo; o Seu Reino será um Reino eterno, e todos os domínios O servirão, e Lhe obedecerão” (Dn 7:27, Ap 20:4).

Cremos que, para isso, o SENHOR trará os arrebatados de volta à Terra: seremos “*Reis e Sacerdotes*” (Ap 5:10), para reinarmos por mil anos com Aquele que nos comprou por um preço que ninguém seria capaz de pagar (Sl 49:6-8, Mc 8:37, Mt 20:28, Mc 10:45).

69 - O SENHOR CUMPRIRÁ GÊNESIS 12:3?

Cremos que Jerusalém será a Capital do Mundo (Is 60:3, 14, Zc 8:3, 14:16-17), de onde o Rei fará fluir todas as bênçãos e leis justas para a Humanidade, e Israel viverá a admiração e a honra que ditadores cruéis de todas as épocas tentaram lhe roubar (Is 60:11, 15-16).

Cremos que Israel será bênção para todos os povos, como Deus havia prometido ao seu amigo Abraão (Gn 12:1-3, Zc 8:13), profetizada duas vezes por Isaías e Miquéias (Is 2:3 e Mq 5:2).

70 - VIVEREMOS MIL ANOS DE FELICIDADE?

Cremos que o nosso planeta, que estava semi-destruído por tantas guerras e catástrofes climáticas, provocadas pela maldade e ganância humana, que se agravou no final da Grande Tribulação, será maravilhosamente recuperado por Cristo e o mundo todo viverá mil anos de verdadeira paz, segurança e prosperidade, sem poluição, secas, fomes, vícios, violências, corrupções e, principalmente, sem tentações e malignidade.

A Humanidade, finalmente, saberá o que é viver em um mundo sem a presença do Mal, porque Satanás ficará preso durante todo o Milênio (Is 60:17-20, Zc 8:12a, Ap 20:2).

Cremos que este mundo conturbado e aflito, durante o Milênio, experimentará pela segunda vez o que Deus havia planejado desde o Princípio, quando criou os Céus e a Terra (Gn 1 e 2).

Todos nós veremos a Terra como Deus a viu no sétimo dia, e tudo voltará a ser *“muito bom”* (Gn 1:11).

Cremos que, assim como no Éden as criaturas não eram ferozes, também no Milênio:

“Morará o lobo com o cordeiro, e o leopardo com o cabrito se deitará, e o bezerro e o filho do leão, e a nédia ovelha viverão juntos, e um menino pequeno os guiará. A vaca e a ursa pastarão juntas, e seus filhos juntos se deitarão; e o leão comerá palha como o boi. E brincarà a criança de peito sobre a toca da áspide (víbora), e o já desmamado meterá a mão na cova do basilisco (rei das cobras, símbolo da morte certa). Não se fará mal nem dano algum em todo o monte da Minha Santidade, porque a Terra se encherá do conhecimento do SENHOR, como as águas cobrem o mar.” (Is 11:6-9, Ez 34:28).

Cremos que, assim como Adão e Eva no Paraíso conviviam com os mais ferozes animais como se fossem bichinhos de estimação, assim também acontecerá no Milênio! Toda a Terra será como o Jardim do Éden e os desertos desaparecerão (Is 35:1-2,7). E os que restaram da Grande Tribulação herdarão tudo isso (Is 51:3, Zc 8:12b).

No Milênio, o Mar Morto será transformado no Mar da Vida, com multidões excessivas de peixes, vegetação abundante e árvores frutíferas em ambas as margens, cujas folhas não caem, seus frutos não morrem e suas folhas servirão de remédios! (Ez 47:6-12).

Cremos que este imenso lago de águas esterilizadas pela alta concentração de sal começou a ser recuperado antes da volta visível de JESUS e, em 2011, fui o primeiro Pastor no mundo a pregar sobre isso, dando-lhe o nome de **Os Bolaines do Mar Morto, adotado em Israel.***

Cremos que, no Milênio, ainda haverá nascimentos e mortes, inclusive pecados, porque Deus jamais excluirá o livre arbítrio humano. A longevidade dos que nascerem será estendida a níveis nunca imaginados pela Ciência, porque *“não haverá mais nela criança de poucos dias, nem velho que não cumpra os seus dias; porque o menino morrerá de cem anos; porém o pecador de cem anos será amaldiçoado”* (Is 65:20).

Também não haverá mais doenças incuráveis, nem pragas, pestes, depressões ou deficiências físicas e mentais, fomes, medos, insegurança social, famílias sem tetos e moradores de ruas, drogas e vícios, porque essas substâncias não serão mais vendidas (Zc 8:4-17, Is 35:5-10).

***Nota do editor:** Em maio de 2011, Juanribe Pagliarin estava em Israel quando este fenômeno surgiu. Ele entendeu na hora que a profecia em Ezequiel 47 estava começando a se cumprir. Assista este vídeo histórico. Pesquise no Google: **O Mistério dos Bolaines do Mar Morto.**

Hoje, há milhares de Bolaines, com peixes e vegetação, provando que a Palavra de Deus não falha e que o **Rei está voltando!**

Por conta dessa extrema longevidade e saúde, em mil anos a população mundial será extremamente multiplicada e, mesmo assim, ninguém terá falta de nada, porque “*o Senhor é o meu Pastor e nada me faltará*” (Sl 23:1). **Ele é YHVH JIREH** (Gn 22:8, Jo 2:3-10).

JESUS, o Rei de Salém e Sumo Sacerdote Eterno, estabelecerá leis perfeitas e justas como luz para todos os povos, porque foram banidos da terra os corrompidos poderes políticos, obcecados pela propina, suborno e enriquecimento ilícito (Êx 23:8, 1Sm 8:3, Is 5:23, Mq 3:9-11). Os patrões não explorarão os seus empregados e os empregados não enganarão os seus patrões (Tg 5:4). Os empresários não sonegarão ao governo e o Governo do Messias não sobrecarregará de tributos injustos os que produzem e geram empregos (Ed 4:20).

Cada um comerá do fruto do seu próprio trabalho, sem medo de ser roubado (Mq 4:4), e as pessoas terão prazer em compartilhar sua prosperidade (Zc 3:10).

Os filhos honrarão os pais e os pais não terão filhos que envergonham, porque serão dados por Deus (Is 8:18).

E todas as famílias da Terra serão abençoadas (Gn 12:1-3, 14:18-20, Sl 110, Is 51:4-5, 65:21-25, Hb 5:1-10).

71 - COMO GOVERNAREMOS COM O SENHOR?

Cremos que estaremos entre os milhares de Reis e Sacerdotes de Cristo, que receberam a investidura e a autoridade do Sangue do Cordeiro (Ap 5:9-10), e que seremos enviados por toda a Terra para implementar SETE MEDIDAS ordenadas pelo **REI dos REIS**:

1- **Mandar** com a autoridade de um Rei e **abençoar** como o Poder de um Sacerdote (Zc 13:5).

2- **Administrar** a reconstrução das cidades (Is 61:3).

3- **Abominar** a mentira (Is 44:25, Zc 13:4).

4- **Zelar** para que todas as causas dos povos sejam julgadas com temor e retidão, segundo a Justiça perfeita e imparcial do Grande Rei (2Cr 19:6-7; Is 9:7; 16:5; 32:1).

5- **Excluir** os nomes de todos os ídolos e apagar da historia toda e qualquer lembrança de falsos deuses e imagens “santas” (Êx 23:13, Os 2:17, Mq 5:12-13, Zc 13:2).

6- **Repreender** a pretensão de qualquer habitante da Terra de se auto-intitular “*profeta de Deus*” (Zc 13:3).

7- **Ensinar** a Palavra do SENHOR (Is 11:9, Hb 2:14).

Cremos que, durante o Milênio, cada ser humano receberá do SENHOR uma vida de fartura material e espiritual, através de um coração novo e um espírito novo.

E também o SENHOR purificará cada pessoa com água pura e porá dentro o Seu Espírito, para que ande no Seu Caminho e desfrute da santidade de Deus. Isto fará com que cada pessoa sinta nojo do pecado, das maldades passadas e vigie (Is 36:25-31).

Cremos que, durante os mil anos de felicidade total sob o Governo Justo e Perfeito de Cristo, nenhum ser humano será “automatizado” ou “robotizado”, permanecendo cada um dono de sua própria vontade e responsável por suas escolhas e decisões (Sl 40:8, 143:10, Mt 7:21, 12:50, Lc 2:14, 1Jo 4:34).

72 - POR QUE SOLTAR SATANÁS?

Se Satanás já estava preso no Abismo, por que o SENHOR o soltará? (Ap 20:3).

Assim como, no **Princípio**, o ser humano foi criado puro e sem pecado, mas por vontade própria deu ouvidos à Serpente, assim também no **Final**, não obstante a raça humana ter sido depurada e purificada pelo SENHOR, vivendo o Paraíso na Terra, todos continuam livres para obedecer ou desobedecer. Por isso, durante o Milênio, os olhos do SENHOR percorrerão o planeta, sondando todos os seus habitantes (Sl 139:23, Pv 21:2).

Deus sabe que, desde os tempos antigos, *“toda a imaginação dos pensamentos do coração humano é só má continuamente”* (Gn 6:5).

E JESUS, quando esteve entre nós, não se deixou enganar por ninguém, porque:

“...a todos conhecia... e Ele bem sabia o que havia no homem” (Jo 2:25).

Ele explicou que tipo de gente Deus procura:

*“Mas a hora vem, e agora é, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade; porque o **Pai procura** a tais que assim o adorem”* (Jo 4:23, Sl 15:1-3, Is 33:15-17).

Cremos que Deus não mudou o Seu critério:

“Os meus olhos procurarão os fiéis da terra, para que estejam comigo; o que anda num caminho

reto, esse me servirá. O que usa de engano não ficará dentro da minha casa; o que fala mentiras não estará firme perante os meus olhos” (Sl 101:6-7).

Por isso, “importa” para Deus que o Diabo seja solto e circule livremente na Terra, porque a humanidade, aparentemente salva depois de mil anos de delícias, deverá passar por mais um filtro:

*“E, acabando-se os mil anos, Satanás será solto da sua prisão, e sairá a enganar as nações que estão sobre os quatro cantos da terra, **Gogue e Magogue**, cujo número é como a areia do mar, para as ajuntar em batalha” (Ap 20:7-8). Gogue e Magogue são todos os rebeldes!*

73 - A ÚLTIMA GUERRA ANTES DO JUÍZO FINAL

Cremos que esta é a última Batalha antes do Juízo Final, e é a mesma que foi profetizada por Deus através do profeta Ezequiel, cerca de 580 a.C., onde Gogue é o próprio Satanás e Magogue é a confederação de todas as nações que virão para guerrear contra o Cordeiro, destruir Jerusalém e o povo que permaneceu fiel a Deus! (Ez 38 e 39).

Satanás, em seu delírio megalomaniaco, pensa que sairá vencedor no final e ignora todas as profecias a seu respeito (Ap 21:7-10), tal como fazem os seus seguidores, que hoje zombam da Palavra de Deus e afirmam que não haverá Juízo Final nem Inferno e que nós, que acreditamos nisso, somos “simplórios” e “ignorantes” (Mt 5:22, 23:33, Mc 9:43-48, Lc 12:5, 2Pe 2:17, Ap 20:14-15).

Cremos que Satanás é o líder e influenciador máximo de todos os obstinados (Dt 9:6-26, Jz 2:19-20, Ez 2:1-8), que não aprendem nunca e seguem o exemplo do Diabo, que:

1- Depois de cair do céu como um raio, abatido por meros discípulos de **JESUS** (Lc 10:17-20);

2- Depois de ser expulso e julgado pelo SENHOR como o derrotado *“príncipe deste mundo”* (Jo 12:31);

3- Depois de ser saqueado por **JESUS**, que arrancou-lhe as *“chaves da morte e do inferno”* (Lc 11:19-23, Ap 1:18);

4- Depois de ser derrotado na batalha celestial que moveu contra Miguel e seus Anjos (Ap 12:8-9);

5- Depois de ser derribado diante de Deus e vencido por aqueles que confiam no Sangue do **JESUS** (Ap 12:10-11);

6- Depois de ser vencido pelo **REI dos REIS** e enjaulado por mil anos no Abismo (Ap 19:16, 20:1-3);

Depois de tantas derrotas, essa ambiciosa criatura sai para mais um confronto contra o Cordeiro, confiando nas tropas mais numerosas já reunidas para uma única guerra *“cujo número é como a areia do mar”* (Ap 20:8).

Cremos que todos estes que provaram as delícias do Governo Milenar de Cristo e que agora se unem contra o Cordeiro, são como os desviados que:

“Depois de terem escapado das corrupções do mundo, pelo conhecimento do Senhor e Salvador JESUS Cristo, forem outra vez envolvidos nelas e vencidos, tornou-se-lhes o último estado pior do que o primeiro”.

“Porque melhor lhes fora não conhecerem o caminho da justiça, do que, conhecendo-o, desviarem-se do santo mandamento que lhes fora dado; Deste modo sobreveio-lhes o que por um verdadeiro provérbio se diz: O cão voltou ao seu próprio vômito, e a porca lavada ao espojadouro de lama” (2Pe 2:20-22).

Cremos que Deus é inteiramente bom (Mt 19:17), o Diabo é inteiramente mau (Jo 8:44) e o ser humano tem as duas naturezas: é bom e mau ao mesmo tempo (Rm 7:18-21), porém, mais inclinado para o Mal (Gn 6:5, 8:21).

Por isso, a grande maioria da enorme população no final do Milênio será inclinada a se revoltar contra o REI e guerrear para destroná-Lo, iludida e enganada por Satanás, que promete vida livre, sem restrições!

Esses infelizes nasceram, cresceram e viveram no Milênio e, ainda que tivessem a Presença de Cristo no mundo, nunca viveram a real experiência do novo nascimento (Jo 3:3). São velhas criaturas!

Não aprenderam, a exemplo de Caim, o que o nosso Deus ensinou desde o Princípio:

“O pecado jaz à porta, e sobre ti será o seu desejo, mas sobre ele debes dominar” (Gn 4:7b).

Cremos que Gogue e Magogue são dois nomes usados no Livro das Revelações para ilustrar todos os povos do mundo que são adversários de JESUS e perseguidores do povo de Deus. Por isso, seguem Satanás, o autor do pecado, e marcham contra a Cidade Amada e contra os súditos fiéis do Grande Rei:

“E subiram sobre a largura da terra, e cercaram o arraial dos santos e a Cidade Amada” (Ap 20:9a).

O Diabo engana todo mundo e a si mesmo: ele acredita que, graças ao maior poderio bélico já reunido e ao mais numeroso exército de todos os tempos, tão numeroso que chega a cobrir “a largura da Terra”, terá finalmente a vitória (Sl 35:20, 109:2-5, Is 9:16-19, Ob 1:7-8).

Mas essa **Última Grande Guerra** não é apenas contra os salvos e, sim, contra o Todo-Poderoso (Ap 1:8).

Cremos que o propósito de Deus, ao permitir que Satanás seja solto ao final dos mil anos, é justamente revelar quem verdadeiramente é filho do Reino e quem é filho do Maligno (Mt 13:38), quem é sujo e quem é limpo, quem é justo e quem é injusto (Ap 22:11).

Cremos que os filhos do Maligno, que o seguem nesta última e afrontosa batalha, terão uma amostra terrível do que é o Lago de Fogo, porque a profecia diz:

“... mas desceu fogo do céu, e os devorou” (Ap 20:9b).

Cremos que, assim como no antigo Egito, Deus fazia com que as pragas caíssem somente sobre as áreas egípcias, poupando o povo de Deus, este fogo exterminador que descera do Céu será somente sobre os filhos do Diabo (Êx 9:3-4, 9:23-26, 11:7, 10:22-23, Lv 10:10, Jo 8:44).

Cremos que, nesta **Última Grande Guerra**, Satanás encontrará o seu destino final e fará companhia eterna para a Besta e o Falso Profeta, que já estão no Lago de Fogo, recebendo o que merece:

“E o Diabo, que os enganava, foi lançado no Lago de Fogo e Enxofre, onde estão a Besta e o Falso Profeta; e de dia e de noite serão atormentados para todo o sempre” (Ap 19:20, 20:10).

Os seguidores de Satanás, que foram mortos pelo fogo consumidor, serão ressuscitados por Deus para comparecerem no Juízo Final, assim como todos os ímpios de todas as épocas, onde receberão a sentença final, que executará a separação eterna entre os que servem a Deus e os que não O servem (Mt 3:18).

74 - CABERÁ RECURSO NO JUÍZO FINAL?

Cremos que Deus já estabeleceu o Dia em que há de julgar o mundo com justiça e também o Juiz verdadeiramente Supremo que há de fazer isso: o único que ressuscitou dos mortos e está vivo pelos séculos dos séculos:

*“Ele é o que por Deus foi constituído **Juiz dos vivos e dos mortos**” (At 10:42, Jo 5:22, 2Tm 4:1).*

Cremos que, para o julgamento final, o SENHOR irá chamar de volta à vida todos os cadáveres de todas as épocas - tanto dos justos como dos ímpios - e seus corpos, estejam no pó da terra ou nas profundezas das águas, ressuscitarão e serão transportados até o Grande Trono Branco, ao mesmo tempo em que seus espíritos, estejam no Paraíso ou no Hades, serão transportados para o mesmo local, e cada espírito humano entrará no seu próprio corpo ressuscitado:

“Vem a hora em que todos os que estão nos sepulcros ouvirão a Sua voz. E os que fizeram o bem sairão para a Ressurreição da Vida; e os que fizeram o mal para a ressurreição da condenação” (Jo 5:28-29).

Por isso cremos que a teoria de reencarnação é um desastre, já que ensina que uma pessoa nasce, morre e “reencarna” várias vezes, ora como homem, ora como mulher, às vezes como caucasiano e às vezes como africano e, se assim fosse, com qual corpo comparecerá no Juízo Final? Esta é a razão pela qual o Kardecismo fala de **JESUS** mas não menciona o Seu sacrifício expiatório, cujo sangue nos purifica de todo pecado, já que Seu sacrifício anula a teoria do karma e a necessidade de reencarnação. Nem tampouco seus doutrinadores ensinam sobre o Lago de Fogo e a segunda morte.

Pregam que **JESUS** foi “o espírito mais evoluído que já veio a este planeta”, mas preferem ouvir “espíritos” que dizem que não haverá Juízo Final, nem castigo eterno, contradizendo o Espírito (Ap 2:11).

Cremos que Ele é o “Espírito da Verdade” e os demais que O contradizem, ainda que queiram se passar por “iluminados”, são os “espíritos do erro” (1Jo 4:6, Jo 14:6).

O Juiz dos Vivos e dos Mortos, falou muito sobre o **Juízo Final** e sobre o critério que usará naquele Julgamento Supremo, que Ele chamou de “Último Dia”:

*“Quem me rejeitar a mim, e não receber as minhas palavras, já tem quem o julgue; **a Palavra que tenho pregado, essa o há de julgar no Último Dia**” (Jo 12:48).*

Cremos que, ao contrário do que ensinam as seitas reencarnacionistas, o Julgamento do Último Dia virá, porque Aquele que nunca mentiu o disse (Is 55:10-11).

Cremos que JESUS veio primeiramente para morrer como Cordeiro, com o único propósito de salvar, conforme Ele mesmo disse: *“Eu não vim para julgar o mundo, mas para salvar o mundo”* (Jo 12:47).

Mas, ao final da Guerra contra Gogue e Magogue, Ele se assentará como Rei Glorioso e Todo-Poderoso para julgar os que recusaram a Sua Palavra, o Seu sacrifício e o Seu insistente apelo amoroso para que se arrependessem (Mt 4:17, Mc 1:14-15, At 3:19), apelo este que o SENHOR faz desde o A.T. (Ez 18:23, 33:11), para livrar o ser humano da violência da morte e do Inferno, através do arrependimento e conversão verdadeiros (Jr 25:4-5, Os 13:14, Pv 15:24). Por isso Ele chorou:

“Quantas vezes quis Eu ajuntar os teus filhos, como a galinha ajunta os seus pintinhos debaixo das asas, e tu não quiseste!” (Mt 23:37).

O SENHOR deu mais detalhes sobre o Dia do Juízo, quando fará a separação definitiva entre justos e ímpios e tirará os bodes do meio das Suas ovelhas:

*“E quando o Filho do Homem vier em Sua glória, e todos os santos anjos com Ele, então se assentará no Trono da Sua Glória. E todas as nações serão reunidas diante Dele, e **apartará uns dos outros**, como o pastor aparta dos bodes as ovelhas. **E porá as ovelhas à Sua direita, mas os bodes à esquerda**”* (Mt 25:31-33).

As Suas ovelhas ouvirão o Juiz Supremo dizer:

*“Vinde, benditos de meu Pai, possuí por herança o Reino que vos está **preparado** desde a fundação do mundo” (Mt 25:34).*

Mas os bodes escutarão a terrível sentença:

*“Apartai-vos de mim, malditos, **para o fogo eterno, preparado** para o diabo e seus anjos” (Mt 25:41).*

Cremos que estes dois lugares – o Reino Eterno e o Fogo Eterno – foram **preparados** por Deus no dia em que Satanás sabotou a Criação, ao enganar e fazer o homem e a mulher pecarem (Gn 3:1-13).

E não só isso: lá no Éden, Deus também já julgou Satanás, e **preparou o Rei** que lançaria a Serpente no Fogo Eterno e abrir para todos os justificados o Caminho para o Reino dos Céus (Gn 3:15, Jo 14:6, 16:11).

Cremos que o Dia do Juízo Final será visto e presenciado até por aqueles que não acreditam em vida depois da morte, nem em ressurreição, nem em Deus.

Cremos que daquele Dia ninguém escapará! E que todos os seres humanos, de todas as épocas, de todas as raças, de todos os níveis sociais, de todas as religiões, de todos os credos e crendices, terão de prestar contas Àquele que os criou e por eles deu a Sua vida! (Is 45:21-23, Lc 24:46-47, 1Co 15:3-4, Ap 1:5).

JESUS pregou sobre o Amor e o Perdão como nunca alguém havia falado em toda a história, mas pregou também sobre a prestação de contas de cada um e a

condenação no Julgamento que leva ao castigo eterno:

“Serpentes, raça de víboras! como escapareis da condenação do inferno?” (Mt 23:33).

Falou sobre isto em vida e, depois de ressuscitado e glorificado, permitiu ao Profeta João ver, escrever e nos mostrar **como será o Dia do Juízo Final**. Ainda que alguém não queira crer, isso não importa, porque **naquele Dia estará lá e também verá isso**:

“E vi um grande Trono Branco, e O que estava assentado sobre ele, de cuja presença fugiu a terra e o céu; e não se achou lugar para eles.

E vi os mortos, grandes e pequenos, que estavam diante de Deus, e abriram-se os livros; e abriu-se outro Livro, que é o da Vida.

E os mortos foram julgados pelas coisas que estavam escritas nos livros, segundo as suas obras. E deu o mar os mortos que nele havia; e a morte e o inferno deram os mortos que neles havia; e foram julgados cada um segundo as suas obras.

E a morte e o inferno foram lançados no Lago de Fogo. Esta é a segunda morte.

E aquele que não foi achado escrito no Livro da Vida foi lançado no lago de fogo” (Ap 20:11-15, Êx 32:33, Sl 9:17, Pv 15:24).

Cremos que as criancinhas não estarão no Juízo Final porque **“os pequenos”** citados na Revelação não se referem a elas, porque **JESUS** garantiu que das tais é o Reino dos Céus (Mt 19:14, Mc 10:14, Lc 18:16).

Tampouco os pequeninos estão num fantasioso Limbo, local inventado para aterrorizar os pais que não conhecem a Palavra de Deus.

Bebês e crianças que faleceram já estão no Céu!

E JESUS ainda advertiu os que se acham grandes:

“Em verdade vos digo que, se não vos converterdes e não vos fizerdes como crianças, de modo algum entrareis no Reino dos Céus” (Mt 18:3, Pv 15:24).

Os mortos “grandes” vistos por João são os poderosos e famosos da Terra e os “pequenos” são os mais humildes e anônimos do mundo.

Ninguém escapará do Juízo Final!

Cremos que os livros das obras são como diários com anotações da jornada de cada pessoa que nasceu neste mundo. Por suas obras registradas naqueles livros cada pessoa será julgada.

Cremos que, pelas obras, mesmo as mais caridosas, nenhuma alma se salvará (Is 64:6, Rm 3:20-28, Ef 2:8-9, Gl 2:16, 3:10, 2Tm 1:9, Tt 3:3-7).

Cremos que, enquanto a pessoa nada precisa fazer para ter o seu nome no livro das obras (basta nascer), para ter o seu nome no **Livro da Vida do Cordeiro** é preciso receber JESUS como **único, suficiente, exclusivo e eterno Salvador** — porque a salvação é pessoal — e ainda ser fiel até a morte, para receber a Coroa da Vida (Jo 1:12, 2Tm 4:8, Tg 1:12, Ap 2:10).

Cremos que, diante do Grande Trono do Santo Juiz, todos os seres humanos são pecadores (Sl 53:2-3,

Rm 3:23) e que, por isso, “fugiu a Terra e o Céu” e ninguém achou lugar para escapar do Julgamento (Pv 19:5, Is 2:8-12, 43:13, Jr 11:11, 16:17-18, Jl 2:1-3, Hb 2:2-3, Ap 20:11).

Cremos que o Evangelho, do começo ao fim, deixa claro que ninguém será salvo porque merece, mas que cada um, em particular, pode ser justificado “*gratuitamente pela Sua graça, pela redenção que há em Cristo JESUS... e pela fé no Seu sangue*” (Rm 3:24).

Cremos que, no Julgamento Final, somente serão absolvidos os pecadores justificados e remidos pelo sacrifício de JESUS (Is 53:6-11; Rm 3:25-26), cujos nomes foram incluídos pelo SENHOR no **Livro da Vida do Cordeiro**, e foram fiéis até a morte e de lá não foram riscados, porque vigiaram e foram fiéis (Mc 13:33-37, Lc 21:36, Ap 2:10, 3:11). E ainda:

- 1- Não praticaram iniquidade (Sl 69:28, Mt 7:23);
- 2- Não pecaram contra Deus (Êx 32:33, Pv 8:36);
- 3- Perseveraram na fé até o fim (Mt 24:13, Ap 3:5, 21:6-7).

Cremos que aqueles que não tiveram uma **fé pura e exclusiva em JESUS**, antes dividiram a sua fé, pedindo a Deus e para pessoas que viveram no passado, ainda que exemplares, fazendo-as mediadoras ou medianeiras, sofrerão grande decepção no Juízo Final, pois acreditaram em fábulas, tradições religiosas extrabíblicas, mentiras de espíritos e seitas inventadas pela imaginação e interesses humanos (At 19:23-28).

Cremos que SÓ JESUS SALVA! (Jo 17:3, At 4:12).

Os justificados serão absolvidos sem merecer e os demais ouvirão a Sentença irrecorrível do Justo Juiz:

“Quanto aos tímidos, e aos incrédulos, e aos abomináveis, e aos homicidas, e aos que se prostituem, e aos feiticeiros, e aos idólatras e a todos os mentirosos, a sua parte será no Lago que arde com Fogo e Enxofre; o que é a segunda morte” (Ap 21:8).

Cremos que o Juízo Final é o Tribunal de última instância e não cabe mais recursos, agravos ou apelações. Os que forem condenados nunca mais poderão sair do Lago de Fogo e não importa quantos milhões de anos passem ali: nem um só pecado será expiado, porque só o *“sangue de JESUS nos purifica de todo pecado”* (I Jo 1:7) restando apenas o *“tormento eterno”* (Mt 25:46).

75 - O LAGO DE FOGO JÁ TEM MORADOR?

Cremos que este local de sofrimento indescritível foi primeiramente preparado para o Diabo e seus anjos (Mt 25:41) e, **por enquanto, não há ninguém ali.**

Os dois primeiros moradores a serem lançados VIVOS neste Lago de Fogo serão a Besta e o Falso Profeta (Ap 19:20), **e, mil anos depois, o próprio Satanás**, de onde a Trindade do Mal nunca mais sairá, atormentados para todo o sempre (Ap 20:10).

Cremos que, após condenação formal, todos aqueles que não foram achados no Livro da Vida (Ap 20:15), com seus corpos ressuscitados (Mt 10:28), serão também

lançados pelos anjos do SENHOR no Lago de Fogo e Enxofre (Mt 13:41-42, Ap 21:8) e padecerão eternamente, com choro e ranger de dentes, num lugar onde, disse **JESUS**: “*o bicho não morre e o fogo nunca se apaga*” (Mc 9:44-48, Mt 5:29-30, 7:21-23, 13:49-50, Lc 12:5).

Cremos que as pessoas más, que nunca se arrependeram e morreram sem a purificação do Sangue de **JESUS** (1Jo 1:7), são lançadas primeiramente no Hades (Lc16:24) onde, em tormentos, aguardam o Dia do Juízo Final (Ap 20:11-13). Após condenação formal, serão lançadas VIVAS no Lago de Fogo e Enxofre (Ap 20:14-15).

Cremos que todos aqueles que, em vida, desprezaram o amor e o sacrifício de um Salvador banhado de lágrimas e sangue, apesar de todas as inúmeras e incontáveis oportunidades que Deus lhes concedeu para que se arrependessem (Dt 18:10-14, Mt 12:41, Ap 2:21, 9:20-21, 16:9-11), farão companhia eterna à Trindade do Mal, pois tinham prazer nas obras das trevas e gostavam de satisfazer os desejos do Diabo, sendo chamados por **JESUS** de “*filhos do Maligno*” (Mt 13:38, Jo 8:44).

Cremos que também serão lançados ali todos os mercenários que, apesar de encantar o público com tantos sinais e maravilhas, eram falsos profetas:

*“Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no Reino dos Céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos Céus. **Muitos me dirão naquele Dia:** Senhor, Senhor, não profetizamos nós em teu Nome? E em teu Nome não expulsamos demônios? E em teu Nome não fizemos muitas maravilhas? E então lhes direi*

abertamente: Nunca vos conheci; apartai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade” (Mt 7:15-23, 24:24, 2Co 11:13-15).

Cremos que também para esse lugar terrível irão todos os doutrinadores que ensinam apenas que “Deus é amor e jamais lançaria uma criatura no inferno”. Sim, cremos que Deus é amor (vide seção 3ª desta Confissão). **Porém, ninguém se engane:** JESUS pregou o amor e o perdão, mas também **o Juízo e o Temor a Deus:**

*“E não temais os que matam o corpo e não podem matar a alma; **temei antes Aquele** que pode fazer perecer no inferno a alma e o corpo” (Mt 10:28, Jo 16:8).*

Do princípio ao fim a Palavra ensina: **“Amarás ao Senhor, teu Deus... e O temerás”** (Dt 6:5 e 13).

Cremos que: “amor **sem** temor” gera filhos rebeldes, que só envergonham o Pai (Is 1:2-4, Dt 4:10, 2Cr 36:15-16, Sl 34:11, Sl 107:11, Pv 1:7-8, 5:7-13, Jr 32:33-34, Hb 2:19).

É por causa da meia-verdade desses doutrinadores, que falam muito de amor e nada de temor, que milhões de pessoas irão para o Lago de Fogo e Enxofre, que eles negam existir, chamando JESUS de amoroso mas, ao mesmo tempo, de mentiroso: Ele falou muito sobre a existência deste lugar de sofrimento eterno e que todos precisam se esforçar nesta vida para que, no **Dia do Juízo Final**, não sejam réus deste fogo inextinguível (Mt 5:22, 29-30, 7:13, 18:9, 23:33, Lc 16:23).

Cremos que Deus, por ser amoroso, não quer a segunda morte de ninguém, pois Ele mesmo declara:

“Desejaria Eu, de qualquer maneira, a morte do ímpio? diz o Senhor DEUS; Não desejo, antes, que se converta dos seus caminhos e viva? (Ez 18:23, 33:11, Is 55:7).

Por isso preparou, antecipadamente, **JESUS** como a Porta da Salvação e da Vida Eterna (Jo 3:14-17, 10:9, 14:6).

Ao crer em Suas Palavras (Jo 5:24) e **recebê-Lo** nesta vida como **único, suficiente, exclusivo e eterno Salvador** (Jo 1:12-13) e confiar no poder expiatório de Seu sacrifício (Is 53:10, Mt 26:27-28, Hb 10:19-23, Ap 1:5), o único Juiz com poder para absolver e salvar (Is 33:22, Jo 8:11, At 10:42) apagará o seu passado (Rm 8:1) e escreverá o seu nome no **Livro da Vida do Cordeiro**. Depois, você só precisará perseverar até o fim, para que o seu nome nunca seja riscado dali (Mt 24:13, Ap 3:5).

Cremos que somente irão para o Lago de Fogo e Enxofre aqueles que insistem em desprezar a Sua Palavra e o Seu sacrifício, pois até o fim, no Livro de Apocalipse, **JESUS** continua oferecendo de graça a Sua amorosa salvação:

“EU SOU o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim.

*A quem quer que tiver sede, **de graça lhe darei da fonte da água da vida.***

Quem vencer, herdará todas as coisas; e Eu se-rei Seu Deus, e ele será Meu filho” (Ap 21:6-7).

Cremos que é por Amor verdadeiro que Ele adverte severamente sobre as práticas que levam a pessoa para o Lago de Fogo e Enxofre:

“Mas, quanto aos tímidos, e aos incrédulos, e aos abomináveis, e aos homicidas, e aos que se prostituem, e aos feiticeiros, e aos idólatras e a todos os mentirosos, a sua parte será no Lago que arde com Fogo e Enxofre; o que é a segunda morte” (Ap 21:8).

76 - QUANTAS VEZES MORREREMOS?

Cremos que, no Lago de Fogo e Enxofre, milhões de pessoas que acreditavam em ciclos intermináveis de “nascer, morrer, renascer ainda e progredir sem cessar, tal é a lei”, iludindo-se e fazendo disso a doutrina de suas **únicas** existências, descobrirão tardiamente que:

SÓ HÁ DUAS MORTES:

- 1- A primeira, quando a pessoa morre neste mundo;
- 2- A segunda, para os que foram condenados no Juízo Final, porque seus nomes não foram achados no Livro da Vida do Cordeiro (Gn 3:19, Ap 20:14-15).

A Palavra de Deus afirma categoricamente:

*“Aos homens está ordenado morrerem **uma vez, vindo depois disso o Juízo**; Assim também Cristo, **oferecendo-se uma vez para tirar os pecados** de muitos, aparecerá segunda vez, sem pecado, aos que O esperam para Salvação”* (Hb 9:27-28).

Cremos que esta Palavra é para quem quiser ouvir e que a segunda morte é um dano irreparável:

*“Quem tem ouvidos, **ouça o que o Espírito diz às Igrejas: O que vencer não receberá o dano da segunda morte**”* (Ap 2:11, 20:6, 14).

É o ESPÍRITO quem dita isso, e não um “espírito”.

Cremos que devemos ouvir o que o Espírito diz e não os espíritos, porque há Dele um aviso expresso:

“Mas o Espírito expressamente diz que nos últimos tempos apostatarão alguns da fé, dando ouvidos a espíritos enganadores e a doutrinas de demônios; pela hipocrisia de homens que falam mentiras, tendo cauterizada a sua própria consciência” (1Tm 4:1-2).

Cremos que qualquer “evangelho”, ditado por espíritos aos homens, ainda que fale de “amor” e de JESUS, mas esconde o real motivo pelo qual Ele fez o Sacrifício por nós, e nega Suas Palavras sobre Juízo Final e condenação eterna (Mt 25:31-46), deve ser rejeitado (1Co 11:3-4).

“Ainda que nós mesmos ou um anjo do Céu vos anuncie outro evangelho além do que já vos tenho anunciado, seja anátema. Assim, como já vo-lo dissemos, agora de novo também vo-lo digo: Se alguém vos anunciar outro evangelho além do que já recebeis, seja anátema” (Gl 1:8-9)

Cremos que somente espíritos anátemas, que já estão debaixo de maldição e sem acesso à Arvore da Vida (Gn 3:24), tem o atrevimento de alterar a doutrina e os ensinamentos do SENHOR JESUS (Ap 22:18-19).

Além de não terem ensinado sobre o poder do Sangue de JESUS, que nos purifica de todo pecado (Mt 26:28, Jo 6:53-55, At 20:28, Rm 5:9, Ef 1:7, Cl 1:14, Hb 9:14, 10:29-31, 1Jo 1:7, Ap 1:5, 5:9), também omitiram que o aperfeiçoamento de cada ser humano vem pelo Sangue de JESUS e não por

fantasiosas e mirabolantes reencarnações (Hb 13:20-21).

Cremos que não há necessidade alguma de você pagar o seu *karma*, porque **JESUS** já fez o pagamento por seus pecados (Lv 17:11, Is 53:10, Cl 2:13-14, Hb 9:28, 1Pe 1:18-19).

A Segunda morte é estar apartado de Deus, em sofrimento eterno (Is 5:4, 30:1, 63:10, 2Co 6:17, Ap 22:19).

Cremos que somente sofrerão o dano da **segunda morte** aqueles que se iludem e sonham entrar na Vida Eterna por meio de obras de caridades, esmolas, atos religiosos póstumos em favor de suas almas, mediação de pessoas do passado, devoção a anjos ou espíritos, sacrifícios pessoais, aperfeiçoamento espiritual através de fictícias reencarnações, bem como todos aqueles que não quiseram se lavar com o Sangue de **JESUS**:

*“Bem-aventurados aqueles **que lavam as suas vestiduras no sangue do Cordeiro, para que tenham direito à Árvore da Vida e possam entrar na Cidade pelas portas**”* (Ap 22:14).

Cremos que só terão direito à Arvore da Vida e entrar na Cidade Santa pelas portas aqueles que foram purificados pelo sangue de **JESUS**, cujos os nomes estão arrolados (Lc 10:20) nos Céus:

*“E não entrará nela coisa alguma que contamine, e cometa abominação e mentira; **mas só os que estão inscritos no Livro da Vida do Cordeiro**”* (Ap 21:27).

“E irão estes para o tormento eterno, mas os justos para a Vida Eterna” (Mt 25:46).

77 - NOVO CÉU? NOVA TERRA? COMO?

Cremos que, após o Juízo Final, o Criador dos Céus e da Terra, O **TODO-PODEROSO**, fará tudo novo:

*“E o que estava assentado sobre o Trono disse: **Eis que faço novas todas as coisas.***

*E disse-me: **Escreve**; porque estas Palavras são verdadeiras e fiéis” (Ap 21:5).*

E o profeta João começa a escrever o que viu:

*“E vi um **novo Céu**, e uma **nova Terra**. Porque já o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe” (Ap 21:1).*

Cremos que Deus não reaproveitará nada deste planeta, que Ele criou com tanto amor e perfeição para a Humanidade (Gn 1:31), mas que foi sendo gradualmente destruído através dos séculos por homens maus e gananciosos, que poluíram o ar, as águas dos rios e dos mares, caçaram e extinguíram milhões de Suas criaturas.

Com tristeza e choro (Jr 13:17, Lc 19:41), Deus viu os homens matarem os inocentes, obrigando a terra a abrir a boca para beber o sangue dos justos, começando por Abel (Gn 4:10-11, Mt 25:35, Lc 11:50), passando pelos profetas que Deus enviou para que a humanidade se arrependesse (1Rs 19:10, Mt 23:31-34, Lc 11:47-50), até culminar com o Sangue do Seu filho, o único Justo que já nasceu e viveu neste mundo sem pecado (Mt 26:28, Lc 22:44, Jo 19:34), embriagando a Terra com o sangue dos Seus seguidores, por toda a história (Sl 44:22, 1Ts 2:15-16, Hb 11:37-40).

Deus viu reis e governantes prepotentes devastarem a Terra com infindáveis guerras, sendo a de Gogue e Magogue a pior de todas, porque foi movida contra o próprio Criador (Jo 1:1-3, Cl 1:16-17), em um conflito épico sem precedentes, que fez perecer todas as coisas, cumprindo-se a profecia no **Dia do Senhor**, que diz:

“Mas o Dia do Senhor virá como o ladrão de noite; no qual os céus passarão com grande estrondo, e os elementos, ardendo, se desfarão, e a terra, e as obras que nela há, se queimarão” (2Pe 3:10-12, Mq 1:2-4, Hb 3:5-12).

Cremos que aquele último conflito destruiu todo o planeta, de modo que *“o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe”* (Ap 21:1).

Nem o céu foi poupado pelos homens que, em suas ambiciosas disputas tecnológicas, poluíram o espaço com milhares de satélites, foguetes e estações orbitais que, desativadas, gravitam como sucatas e lixos cósmicos e, periodicamente, despencam na terra.

Cremos que até o Céu espiritual em volta da Terra foi contaminado pela atuação nociva de Satanás e seus demônios, cujos principados, potestades e hostes espirituais da maldade agiam nos ares, influenciando malignamente os homens, levando-os a agirem como bestas humanas (Ef 2:2-7, 6:12, Cl 2:15, Lc 10:18, Ap 12:3-8).

Agora que o Maligno e seus súditos foram lançados no Lago de Fogo e Enxofre, o céu atual será extinto por Aquele que tem o direito de fazer o quiser com aquilo que Lhe pertence: *“o Deus Altíssimo, Possuidor dos Céus e da Terra”* (Gn 14:22, Sl 24:1).

“Levantai os vossos olhos para os céus, e olhai para a terra de baixo, porque os céus desaparecerão como a fumaça, e a terra se envelhecerá como uma veste, e os seus moradores morrerão semelhantemente; mas a Minha Salvação durará para sempre, e a Minha Justiça não será abolida” (Is 51:10).

Creemos que o SENHOR, sabendo de todas as coisas futuras, preparou com muita antecedência o **Novo Céu** e a **Nova Terra**, e somente os verdadeiros salvos, transformados por JESUS em uma nova raça humana, porque são imortais como Ele (Lc 20:36, Jo 3:15-16,36, 5:24, 6:40, 47, 54, 57-58, 17:2-3), e venceram todas as provações deste mundo (Jo 16:33, Rm 8:18, Ap 2:10-11,17,26, 3:5, 12,21), é que irão ver aquilo que olhos humanos nunca viram:

“As coisas que o olho não viu, e o ouvido não ouviu, e não subiram ao coração do homem, são as que Deus preparou para os que O amam” (1Co 2:9).

Creemos que é impossível imaginar o **Novo Céu** e a **Nova Terra**! Nada será antigo! Tudo será novo!

O Eterno, por Sua infinita misericórdia, permitiu chegar a nós, “os presos de esperança” (Zc 9:12), as revelações contidas nos capítulos 21 e 22 de Apocalipse.

Todo cristão sincero deve aguardar seu Novo Lar com fidelidade e paciência, porque Aquele que prometeu disse que “estas palavras são fiéis e verdadeiras” (Ap 21:5).

“Mas nós, segundo a Sua promessa, aguardamos novos Céus e nova Terra, em que habita a Justiça.

Por isso, amados, aguardando estas coisas, procurai que Dele sejais achados imaculados e irrepreensíveis em paz” (2Pe 3:13-14, Is 65:17, 66:22).

78 - COMO É A NOVA JERUSALÉM?

Cremos que, assim como no extinto planeta Terra havia a velha Jerusalém como capital do mundo durante o Milênio, assim também, no Novo Céu e na Nova Terra, estará a **Nova Jerusalém**, a Cidade Santa, a nova Capital do Universo, que descerá do Céu enfeitada como uma esposa, “*a mulher do Cordeiro*” (Ap 21:9b).

*“E eu, João, vi a **Santa Cidade, a Nova Jerusalém**, que **de Deus** descia do Céu, adereçada como uma **Esposa** ataviada para o seu **Marido**” (Ap 21:2).*

Cremos que a Nova Jerusalém é verdadeiramente santa porque nunca teve derramamento de sangue ou pecados, porque “**de Deus**” descerá do Céu.

Enquanto os olhos do profeta João, maravilhados, contemplavam aquela visão extraordinária, seus ouvidos ouviram uma grande voz do Céu declarar:

*“Eis aqui o **TABERNÁCULO DE DEUS com os homens, pois com eles habitará, e eles serão o Seu povo, e o mesmo Deus** estará com eles, e será o seu Deus” (Ap 21:3, Lc 24:39, At 1:11).*

Cremos que Deus, finalmente, realizará o Seu antigo desejo de habitar sem restrições com os seres humanos, por isso “*a mulher do Cordeiro*” (Ap 21:9)

também é chamada de **“o Tabernáculo de Deus com os homens”**, lembrando-nos quando, em 1.450 a.C., o SENHOR mandou Moisés e o Seu povo construir o primeiro Tabernáculo para Ele, com essa finalidade:

“e habitarei no meio deles” (Êx 25:8b).

Naquela ocasião, ainda que a *Shekinah* — palavra hebraica que significa *Presença de Deus* —, se manifestasse no Santo dos santos, a convivência do SENHOR no Tabernáculo era restrita a Moisés e ao sumo sacerdote Arão e, mesmo assim, com severas advertências:

“Disse, pois, o SENHOR a Moisés: Dize a Arão, teu irmão, *que não entre no Santuário em todo o tempo, para dentro do véu, diante do propiciatório que está sobre a Arca, para que não morra; porque Eu aparecerei na nuvem sobre o propiciatório*” (Lv 16:2).

A *Shekinah de Deus* ali no Tabernáculo era real, mas parcial, e a Sua convivência com os seres humanos era muito limitada, por causa do pecado que fazia oposição direta à santidade de Deus. Moisés, o ser humano que mais perto de Deus chegou, implorou com fé:

“SENHOR, rogo-te que me mostres a Tua Glória”.

E o SENHOR lhe respondeu:

“Não poderás ver a minha face, porquanto *homem nenhum verá a minha face e viverá*” (Êx 33:18-20).

Aquele antigo Tabernáculo no deserto, apesar do grande avanço, **ainda não era** o que Deus almejava desde a Antiguidade, quando criou os humanos e os

visitava diariamente no Jardim do Éden (Gn 3:8).

Deus, o Pai de toda Humanidade, queria muito que aquele relacionamento fosse eterno. Mas o pecado, introduzido por Satanás e consumado pelo ser humano, interrompeu aquela convivência íntima e familiar (Gn 3:23-24).

Por isso havia o **véu** no Tabernáculo: **Separar a parte Santíssima da área humana.**

Ao sumo sacerdote só era permitido entrar no Lugar Santíssimo uma vez por ano, trazendo nas mãos o sangue de um cordeiro puro, sem defeito e sem mancha, sacrificado pelos seus próprios pecados e pelas culpas de todo o povo (Êx 30:10, Hb 9:7).

Quando JESUS, ***“o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo”*** (Jo 1:29), santo, puro, imaculado e inocente, foi sacrificado na sexta-feira por toda a Humanidade, **o véu do Santo dos santos do Templo** em Jerusalém ***“se rasgou em dois, de Alto a baixo”*** (Mt 27:50-51, Mc 15:37-38), eliminando toda separação entre Deus e os homens, e um ***“novo e vivo Caminho”*** foi aberto (Hb 10:19-20 - Leia o livro TUDO PELO SANGUE - Receba grátis na Paz e Vida ou faça o download na página 240).

O Cordeiro ressuscitou no domingo e, depois de quarenta dias, subiu ao Céu e foi glorificado (At 1:9-11, Ap 5:1-14). Exatas sete semanas após a Sua ressurreição, lá ***“do Alto”*** (Lc 24:49) Ele enviou o Seu Espírito Santo para os discípulos em Jerusalém (Jo 7:37, At 1:8, 2:1-4), e transformou o corpo de cada salvo no templo vivo de Deus (1Co 3:16, 6:19 - Leia o livro PARAKLETOS - Receba o seu exemplar grátis na Paz e Vida ou faça o download na página 241).

Assim é até hoje para os que creem (Mc 16:17).

Mas, na **Nova Jerusalém**, Deus e o Cordeiro prepararam algo muito mais sublime para os que lavaram as suas vestes no Sangue de JESUS: **o casamento eterno!**

Cremos que não há convivência mais íntima e familiar entre duas pessoas que se amam, e querem ficar juntas para sempre, do que o casamento. Lá, os verdadeiros salvos viverão em estado de eterna felicidade com Aquele que amam e a Quem provaram ser fiéis, em um matrimônio que nem a morte pode separar, porque a morte não existirá mais (Ap 21:4).

“E desposar-te-ei comigo para sempre; desposarte-ei comigo em justiça, e em juízo, e em benignidade, e em misericórdias. E desposar-te-ei comigo em fidelidade, e conhecerás ao SENHOR” (Os 2:19-20).

Cremos que é por esta razão que todo Céu chama a **Nova Jerusalém** de “a esposa do Cordeiro” (Ap 21:9).

Cremos que, enquanto aqui na Terra, somos o templo do Seu Espírito, na Nova Jerusalém o Pai e o Filho serão o nosso Templo, conforme Ap 21:22:

“E nela não vi templo, porque o seu Templo é o SENHOR Deus Todo-Poderoso, e o Cordeiro”.

79 - COMO É A CIDADE SANTA POR FORA?

O Cordeiro permitiu ao Anjo transportar o profeta João ao topo de um grande monte para que ele tivesse uma visão panorâmica da Cidade, por todos os seus lados, enquanto Ela descia suavemente do Céu (Ap 21:10).

E, mais uma vez, o profeta faz questão de frisar que a “*grande cidade, a Santa Jerusalém*” **desce** do Céu diretamente “**de Deus**” (Ap 21:2,10).

João, extasiado, se esforça muito para descrever a Cidade e, para nos dar uma ideia, compara com aquilo que conhecemos aqui na Terra:

“*E tinha a **Glória de Deus**; e a sua luz era **semelhante** a uma pedra preciosíssima, **como** a pedra de jaspé, **como** o cristal resplandecente*” (Ap 21:11).

João vai usar muito a palavra **semelhante** e também o comparativo **como**, na difícil missão de tentar nos descrever aquilo que é indescritível!

Cremos que, na Nova Jerusalém, todos os materiais empregados na sua edificação são inéditos para a Humanidade, ainda que, em seu esforço descritivo, João dê referências e use palavras conhecidas neste mundo.

Chama a atenção de João o formato da Cidade: um CUBO, com os seus quatro lados perfeitamente iguais.

João nota a régua de ouro que o Anjo tinha:

“*E aquele que falava comigo tinha uma cana de ouro, para medir a Cidade, e as suas portas, e o seu muro. E a Cidade estava situada em quadrado; e o seu comprimento era tanto como a sua largura.*

*E mediu a Cidade com a cana até **doze mil estádios**; e o seu comprimento, largura e altura eram iguais*” (Ap 21:15-16).

Considerando que cada estádio mede cento e oitenta metros, a Nova Jerusalém tem impressionantes dois mil, cento e sessenta quilômetros em cada lado (2.160 Km²).

*“E a fábrica de seu muro era de jaspe, e a Cidade era de **ouro puro, semelhante a vidro puro**” (Ap 21:18).*

Ouro puro semelhante a **vidro puro**? Difícil explicar. Mais difícil ainda é, para cada um de nós, imaginar!

João descreve que, naqueles grandes muros, que medem cento e quarenta e quatro côvados de altura, aproximadamente setenta metros, havia Doze Portas, três de cada lado daquele CUBO perfeito (Ap 21:12-13).

*“E as **Doze Portas eram Doze Pérolas; cada uma das portas era uma Pérola**” (Ap 21:21a).*

Pérolas! Quando o SENHOR esteve aqui na Terra, pregou sobre o Reino dos Céus e o comparou a uma Pérola de Grande Valor:

*“O Reino dos Céus é **semelhante** ao homem, negociante, que busca boas pérolas. E, encontrando uma **pérola de grande valor**, foi, vendeu tudo quanto tinha, e comprou-a” (Mt 13:45-46).*

Repare que JESUS também usou a palavra **semelhante**, ao descrever aquilo que nunca vimos.

O negociante da Parábola de JESUS vê naquela grande pérola o negócio mais importante de toda a sua vida. **E é!** Vale a pena se desfazer de tudo neste mundo para possuir o **Reino dos Céus!**

E quem, aqui neste mundo, já viu portas feitas com pérolas gigantes? Qualquer porta que o homem fabrique pode ser feita de ferro, bronze, prata, ouro ou qualquer outro material, transformável pela habilidade do artesão.

Mas não uma pérola!

Diferente do diamante e das pedras preciosas, que podem ser lapidadas e melhoradas pelo joalheiro, a pérola não pode sofrer nenhuma lapidação! Ou é perfeita ou não é! E uma pérola, para ser formada, demora três anos, o mesmo tempo que JESUS passou aqui na Terra, pregando e dizendo para todos:

“EU SOU A PORTA! Se alguém entrar por mim, salvar-se-á” (Jo 10:9).

Em outras palavras: ***EU SOU A PÉROLA que dá entrada à Cidade Eterna!***

E quanto maior a pérola, mais rara e valiosa!

Cremos que não há ninguém maior e mais raro do que JESUS em todo o Universo (Ef 2:5-11, Ap 1:8).

Sabemos que uma porta serve para entrar. E também sabemos que a pérola é sólida e muito dura.

Como, então, as **Doze Portas** são **Doze Pérolas**?

Como atravessar pérolas tão sólidas e entrar?

Aqui há mais um grande mistério: só quem trazer o Sangue do Cordeiro conseguirá atravessar a Pérola e entrar na Cidade, conforme está escrito:

“Bem-aventurados aqueles que lavam as suas vestiduras no Sangue do Cordeiro, para que tenham

direito à Árvore da Vida e possam entrar na Cidade pelas portas” (Ap 22:14).

80 - COMO É A CIDADE POR DENTRO?

Cremos que o bem-aventurado João atravessou o Portal de Pérola e ficou maravilhado com o que viu na parte interna da Cidade Santa. A sua atenção voltou-se para o centro, onde estava a Praça, e faltaram-lhe palavras para descrever o que está vendo:

*“A Praça da Cidade era de ouro puro, **como vidro transparente**”* (Ap 2:21b).

Cremos que a Cidade toda é de um ouro desconhecido, por causa da sua transparência! E João viu mais:

*“E mostrou-me o **Rio puro da Água da Vida, claro como cristal**, que procedia do Trono de Deus e do Cordeiro”* (Ap 22:1).

De novo, faltam-lhe adjetivos para nos explicar o que viu e usa o comparativo: **como cristal**.

João contempla o que só Adão e Eva haviam visto, e que era proibido a qualquer ser humano (Gn 3:24):

*“No meio da sua Praça, e de um e de outro lado do Rio, estava a **Árvore da Vida**, que produz doze frutos, dando seu fruto de mês em mês; e as folhas da Árvore são para a saúde **das nações**”* (Ap 22:2).

Cremos que a contemplação da Cidade Santa é tão arrebatadora, que João se atém mais a descrever a

formosura da Esposa do Cordeiro do que a falar da **Nova Terra**, que será o Lar Eterno de todos os salvos, de todas as Nações da antiga Terra, graças aos Pregadores e aos quatro Anjos que, na Grande Tribulação, foram por todo o mundo anunciando o Evangelho Eterno, que prega que **só JESUS salva** (Mt 10:27, Mc 16:15, Ap 14:6-15).

Cremos que a Nova Terra será de tal modo inédita e fascinante, que ofuscará qualquer visão humana atual! Se este nosso velho planeta já é tão admirável, o que dizer sobre aquilo que o SENHOR preparou para os que O amam? (1Co 2:9).

Cremos que, enquanto aqui na Terra, nossa mente é limitada e usamos apenas uma pequena parte do nosso cérebro, lá na Glória, com os nossos corpos transformados à semelhança do Corpo de Cristo, teremos todas as nossas faculdades mentais e conhecimentos destravados e ampliados (1Co 13:12, 1Jo 3:2).

Cremos que Deus pessoalmente enxugará dos nossos olhos todas as lágrimas, não apenas pelas lutas e lutos vividos neste mundo, como também apagará da nossa memória as lembranças dos parentes e amigos que nunca quiseram receber JESUS como único, suficiente, exclusivo e eterno Salvador e, por isso, não estarão na **Nova Terra** nem no **Novo Céu** (Is 65:17, Ap 21:4, 21:8).

Cremos que, apesar de não podermos entrever tudo o que haverá no **Novo Céu** e na **Nova Terra**, sabemos, com certeza, **o que NÃO encontraremos lá:**

81 - LÁ, NUNCA MAIS ALGUÉM VERÁ:

funeral (Ap 21:4)

cemitério (Ap 21:4)

pranto (Ap 21:4)

clamor e desespero (Ap 21:4)

dor (Ap 21:4)

doenças (Ap 22:2)

ateísmo (Ap 21:5)

templos (Ap 21:22)

sol (Ap 21:23)

lua (Ap 21:23)

contas de luz (Ap 21:23)

cadeados e trancas (Ap 21:25)

noite (Ap 21:25)

contaminação (Ap 21:27)

abominação (Ap 21:27)

mentira (Ap 21:27)

maldição (Ap 22:3)

injustiça (Ap 22:11)

feiticeira (Ap 22:15)

prostituição e vícios (Ap 22:15)

assassinatos (Ap 22:15)

ídolos e imagens (Ap 22:15)

“porque já as primeiras coisas são passadas” (Ap 21:4).

82 - CONVITES CHEIOS DE AMOR ATÉ O FIM!

Creemos que JESUS, o meigo Salvador, fiel à Sua missão de salvar, encerra o **Livro das Revelações Futuras** com uma série de amorosos convites:

Aos sedentos:

*“Está cumprido. **EU SOU** o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. A quem quer que tiver sede, de graça lhe darei da fonte da Água da Vida” (Ap 21:6).*

Aos salvos:

“Quem vencer herdará todas as coisas, e Eu serei seu Deus, e ele será Meu filho” (Ap 21:7).

Aos que O esperam:

“Eis que presto venho. Bem-aventurado aquele que guarda as palavras da profecia deste livro” (Ap 22:7).

Aos que cooperam:

“E eis que cedo venho, e o Meu galardão está comigo, para dar a cada um segundo a sua obra” (Ap 22:12).

A todos os que ouvem:

*“Eu, JESUS, envieio o meu Anjo, para vos testificar estas coisas nas Igrejas... E o Espírito e a Esposa dizem: **Vem**. E quem ouve, diga: **Vem**. E quem tem sede, venha; e quem quiser, tome de graça da Água da Vida” (Ap 22:16-17).*

Neste convite final, cinco Pessoas estão envolvidas para salvar a sua alma: JESUS, o Anjo* da Igreja, o Espírito Santo, a Igreja e o Membro que ouve!

Venha enquanto é tempo, porque *“Aquele que testifica estas coisas”* não mente e garante:

“Certamente, cedo venho!” (Ap 22:20).

*Nas Sete Cartas, JESUS chama o Pastor da Igreja de Anjo: Ap 2 e 3

83 - COMO DEVEM SER OS NOSSOS MEMBROS?

Cremos que todas as coisas que você leu aqui *“em breve hão de acontecer”* (Ap 22:6), e que os membros da Comunidade Cristã Paz e Vida em todo o mundo estão vivendo um momento glorioso e, ao mesmo tempo, trabalhoso, porque JESUS profetizou que, **nos últimos dias**, *“por se multiplicar a iniquidade, o amor de muitos esfriará”* (Mt 24:12).

Diante do inevitável esfriamento da fé, em uma hora tão crítica para todos os salvos, a Palavra de Deus nos orienta como devemos ser:

*“Havendo, pois, de perecer todas estas coisas, **que pessoas vos convém ser** em santo trato, e piedade, guardando, e apressando-vos para a vinda do Dia de Deus, em que os céus, em fogo se desfarão, e os elementos, ardendo, se fundirão? Mas nós, segundo a Sua promessa, **aguardamos Novos Céus e Nova Terra**, em que habita a justiça. Por isso, amados, aguardando estas coisas, **procurai que Dele sejais achados imaculados e irrepreensíveis em paz”*** (2Pe 3:11-14).

Por isso, os membros desta Comunidade devem ter a **experiência de um encontro real com o Salvador** (Lc 5:8), através de uma **conversão**

genuína (Mc 1:15, At 3:19), serem **batizados** nas águas por imersão (Mt 3:16, Mt 28:19, Mc 16:16), **participarem da Santa Ceia** em memória do que JESUS fez por nós (Mt 26:26-29, 1Co 11:23-33), **demonstrar** por atos e palavras que **nasceram de novo** (Jo 3:3), **buscar a santificação** (Rm 6:19-22, 2Co 7:1, 1Ts 4:3-7, Hb 12:14) e o **Batismo com o Espírito Santo e com Fogo** (Mt 3:11, Lc 3:16, At 1:5-8, 2:1-4, 8:15-17, 10:44-46, 19:2-6), **possuir forte desejo de ganhar almas** (Mt 10:27, Mc 16:15, At 2:41), **fidelidade total a Deus**, a esta Comunidade e a seus líderes (Hb 3:12, Tt 1:9, 1Co 4:2, Ap 2:10), **ajudando na manutenção e crescimento** da sua Comunidade local (Mt 24:45, Lc 19:17), **dispondo das suas orações** (Mt 5:44, Mc 14:38, Lc 22:32, 1Ts 5:25), **ofertas e dízimos** (Mt 23:23, Lc 8:1-3, 2Co 9:7, 16:2, Hb 7:2, Fp 4:18-19), **dedicando-se a trabalhos voluntários** na Obra (Ef 6:6-7, Cl 3:23-24, 1Pe 16:14), **fugindo** das discussões sobre doutrinas e costumes dos homens (Mt 15:9, Mc 7:7, Rm 16:17, Cl 2:22, 1Tm 4:1, 6:3-5) e das ideias extrabíblicas (2Tm 4:3, Hb 13:9, 2Jo 1:10), que só servem para desviar a atenção da grande finalidade de nossas vidas que é, justamente, **glorificar a Cristo, como o próprio Pai e o Espírito Santo O glorificam** (Jo 12:28, 16:14, 17:1-4, At 11:18, 1Co 6:20), **colocando-O como o CENTRO** de nossos pensamentos, emoções, preocupações e vontades, **anunciando-O** o tempo todo como **único, suficiente, exclusivo e eterno Salvador de toda a raça humana** (Is 45:21, Mt 1:20-21, Lc 2:11, 1Tm 2:3-6).

“Para que não sejamos mais meninos inconstantes, levados em roda por todo vento de doutrina, [...]

*Antes, seguindo a verdade em amor, **cresçamos em tudo Naquele que é a Cabeça, Cristo***” (Ef 4:14a e 15).

84 - POR QUE O SENHOR PROIBIU O COMÉRCIO?

Quando JESUS começou a pregar, aos trinta anos de idade (Lc 3:23), foi para o Templo em Jerusalém e viu, logo na esplanada, ao lado do Santuário, as barracas dos filhos do ex-sumo sacerdote Anás, que faziam todo tipo de venda: pombas, ovelhas, bois e cordeiros que, na época, eram exigidos para os sacrifícios, segundo a Lei de Moisés (Lv 5:7, 9:18, 12:8, 14:25, Lc 2:21-24).

Os filhos de Anás também faziam o câmbio das moedas dos peregrinos judeus que vinham de outros países, trocando as moedas estrangeiras pelos siclos do Santuário, porque as moedas do mundo eram impuras e o único dinheiro que poderia ser aceito por Deus, como oferta, era o siclo do Santuário (Lv 5:15).

JESUS ficou observando aquele comércio no pátio do Templo e viu como os peregrinos eram explorados: as moedas estrangeiras eram acintosamente desvalorizadas na troca pelo siclo do Santuário e, na hora de voltarem para seus países, trocando o que restou de siclos pelas moedas estrangeiras, a posição se invertia e o siclo era desvalorizado, aumentando o lucro dos gananciosos comerciantes da fé (Ez 28:18).

Com relação aos animais que os peregrinos traziam de suas terras, apesar de terem escolhido os melhores de suas criações (Lv 5:18, 22:20-21), os sacerdotes os

reprovavam e obrigavam os peregrinos a comprarem os animais *aprovados*, preparados por eles. E os valores cobrados nos animais *santos e perfeitos* eram absurdos.

Sem outra opção, desejando o perdão de Deus através do sacrifício de um animal *aprovado* pelos sacerdotes, os peregrinos faziam a compra. E os “piedosos” sacerdotes aceitavam o seu animal “defeituoso” como parte do pagamento. Assim que o peregrino saía, os sacerdotes colocavam o animal reprovado no seu cercado, misturando-o com os “aprovados”, e os vendiam para os próximos peregrinos que chegavam, como se fossem “perfeitos e santos”, repetindo o lucrativo artil.

JESUS ficou muito indignado com aquele hediondo comércio religioso e, pegando cordões, trançou um chicote e, levantando-se, começou a bater nos filhos de Anás e seus ajudantes, e os expulsou dali. Também virou suas mesas, desmantelou suas barracas, soltou os animais e espalhou o dinheiro dos cambistas pelo chão:

*“E disse aos que **vendiam**: Tirai daqui estes e não façais da Casa de meu Pai casa de vendas” (Jo 2:16).*

Isto JESUS fez logo no início de Seu ministério.

Três anos depois (e sete dias antes de Seu sacrifício na Cruz), JESUS está de novo no Seu Templo em Jerusalém. E observa que todo o comércio voltou, em total desrespeito à Sua ordem.

E viu que não bastava expulsar só os **vendedores**: era preciso expulsar também os **compradores** porque eles eram a outra ponta do comércio na Sua Casa.

Por isso, Ele fez novo chicote e escrito está que:

*“Expulsou todos os que **vendiam e compravam** no Templo... e disse-lhes: Está escrito: A minha Casa será chamada Casa de Oração. Mas vos a tendes convertido em covil de ladrões”* (Mt 21:12-13, Mc 11:15-17, Lc 19:45-46).

Cremos que os compradores são os maiores culpados pelo comércio nas Igrejas porque, **se não houvesse compradores** os vendedores iriam embora, pois não estão ali para orar e adorar, mas para vender e lucrar com a ingenuidade das pessoas (At 19:24-28).

Cremos que JESUS considera como Sua Casa toda a área da Igreja, seja o quintal, o estacionamento, o porão, o subsolo e quaisquer outros anexos, já que as barracas dos filhos de Anás não estavam dentro do Santuário mas, sim, no quintal, ao lado do Templo.

Os atuais filhos de Anás argumentam que não estão vendendo na Igreja coisas profanas, mas *santas e úteis* para o Povo de Deus, como Bíblias, livros cristãos, etc. E o povo cai no pecado da compra. Afinal, pensam: *são coisas santas e necessárias à fé*. Ocorre que, no tempo de JESUS, os animais vendidos no Templo *também eram necessários para o culto a Deus*. E, mesmo assim, JESUS **proibiu todo tipo de comércio na Sua Casa**, que deve ser **exclusiva** para oração, adoração e pregação!

Cremos que o negócio mais vergonhoso já realizado na Casa do SENHOR foi a venda do Cordeiro Santo e Perfeito de Deus (Jo 1:29) por trinta siclos de prata do Santuário, preço de um servo ou serva (Êx 21:32):

Cremos que o preço de “um servo ou uma serva” (Dt 21:32), uma pechincha, foi pago por mim e por você, mas **JESUS** nos recomprou por alto preço (Ap 5:9).

“Então um dos doze, chamado Judas Iscariotes, foi ter com os príncipes dos sacerdotes e disse: Que me que-reis dar, e eu vo-lo entregarei? E eles lhe pesaram trinta moedas de prata. E desde então buscava oportunidade para O entregar” (Mt 26:14-16).

Judas foi o **vendedor** e os membros do Sinédrio foram os **compradores**. E precificaram o Sangue de **JESUS** dentro do Templo, provando que os comerciantes da fé não tem escrúpulos nem temor de Deus (Mt 27:3-6).

Cremos que, por isso, **JESUS** abomina o comércio na Sua Casa e **não o admite de jeito nenhum!**

Cremos que o mesmo Salvador, que recebe de braços abertos os piores pecadores (Mt 9:13), prostitutas (Lc 7:37-50), homens públicos corruptos (Lc 19:7-9), salteadores e até homicidas (Lc 23:42-43), **NÃO TOLERA e expulsa tanto os vendedores como os compradores.**

É por isso que na Paz e Vida, em toda a parte, não há nenhuma cantina, bazar ou livraria: **nós temos temor de Deus!** E tudo na Paz e Vida, desde livros a cursos de Teologia, são **gratuitos** para todos:

“O que de graça recebestes, de graça dai” (Mt 10:8b).

Cremos que cada membro da Paz e Vida deve viver o dia de hoje como se Cristo fosse voltar amanhã e anunciar a Sua mensagem com tal urgência como se a

Salvação do mundo inteiro e de sua família dependesse exclusivamente do seu testemunho (1Tm 4:16).

Cremos que os verdadeiros servos de Deus aqui na Terra almejam estar na Cidade Santa com todos os membros de sua família e levá-los a servir ao **SENHOR** para sempre (At 16:30-34).

“E nela estará o Trono de Deus e do Cordeiro, e os Seus servos O servirão” (Ap 22:3).

E anseiam adorá-Lo na beleza da Sua Santidade (Sl 96:9) e carregar a Sua marca por toda Eternidade:

“E verão o Seu rosto, e nas suas testas estará o Seu Nome” (Ap 22:4).

Enquanto as pessoas que amamos não se converterem a **JESUS**, seguiremos chorando, assim como Cristo chorou pelas almas perdidas, lançando em seus rostos o grande amor e interesse que Deus tem em salvá-las:



**“QUANTAS VEZES QUIS EU AJUNTAR
OS TEUS FILHOS, COMO A GALINHA AJUNTA
OS SEUS PINTINHOS DEBAIXO DAS ASAS,
E TU NÃO QUISESTE”** (Mt 23:37)

SOMENTE 2 AULAS POR SEMANA!

SÓ UMA HORA CADA AULA!

32 MATÉRIAS EM 144 AULAS,
QUE VOCÊ LEVA PARA CASA!

TUDO DE GRAÇA!!!



**ESCOLA
SUPERIOR
DE TEOLOGIA**



JUANRIBE PAGLIARIN

Você assiste e leva a aula impressa para casa! Veja as matérias:

EXPERT: 16 matérias em 70 aulas

Bibliologia (aulas 01 a 04)

A Criação e a Palavra (aulas 05 a 09)

Dispensações I (aulas 10 a 14)

Dispensações II (aulas 15 a 18)

Tipologia Bíblica I (aulas 19 a 22)

Tipologia Bíblica II (aulas 23 a 26)

Tipologia Bíblica III (aulas 27 a 30)

Doutrina e Religião (aulas 31 a 34)

Escatologia I e II (aulas 35 a 43)

Dízimos e Ofertas (aulas 44 a 47)

Mordomia Cristã (aulas 48 a 52)

Eclesiologia e História da Igreja I
(aulas 53 a 57)

História da Igreja II (aulas 58 a 61)

Pneumatologia I (aulas 62 a 66)

Pneumatologia II (aulas 67 a 70)

MASTER: 16 matérias em 74 aulas

Pentateuco (aulas 01 a 04)

Livros Históricos (aulas 05 a 09)

Livros Poéticos (aulas 10 a 13)

Livros Apócrifos (aulas 14 a 18)

Angelologia (aulas 19 a 23)

Livros Proféticos (aulas 24 a 28)

Heresiologia (aulas 29 a 33)

Hamartiologia (aulas 34 a 38)

Batalha Espiritual (aulas 39 a 42)

Os Evangelhos (aulas 43 a 47)

Atos dos Apóstolos (aulas 48 a 51)

Epístolas Paulinas (aulas 52 a 56)

Epístolas Gerais (aulas 57 a 60)

Apocalipse (aulas 61 a 65)

Oração e Intercessão (aulas 66 a 70)

Missiologia (aulas 71 a 74)

Aponte sua câmera para este QR CODE e veja quando
começarão as novas turmas e em quais endereços.



Estude TEOLOGIA de GRAÇA!

Você não paga matrícula!
Não paga mensalidade!
Não paga Certificado!

CURSO LIVRE!
(Basta saber ler)

Matricule-se
no site da
ESCOLA
SUPERIOR
de TEOLOGIA
JUANRIBE
PAGLIARIN



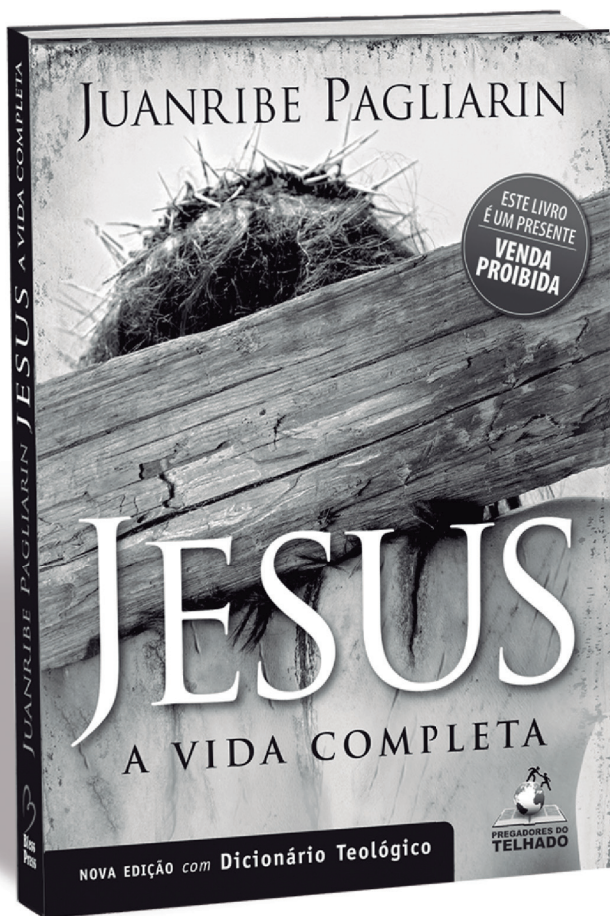
**ESCOLA
SUPERIOR
DE TEOLOGIA**



Polos em todas as unidades da PAZ E VIDA

A HISTÓRIA

Detalhe por detalhe



Neste livro, Juanribe Pagliarin conseguiu realizar o que parecia impossível: compilou os textos de Mateus, Marcos, Lucas e João e os entrelaçou com tal precisão que você tem a sensação de que os quatro se reuniram para escre-

ver juntos sobre a **Vida de Jesus!**

O resultado é um relato impressionante, de tirar o fôlego! O autor ainda colocou todos os fatos na provável ordem cronológica em que ocorreram.

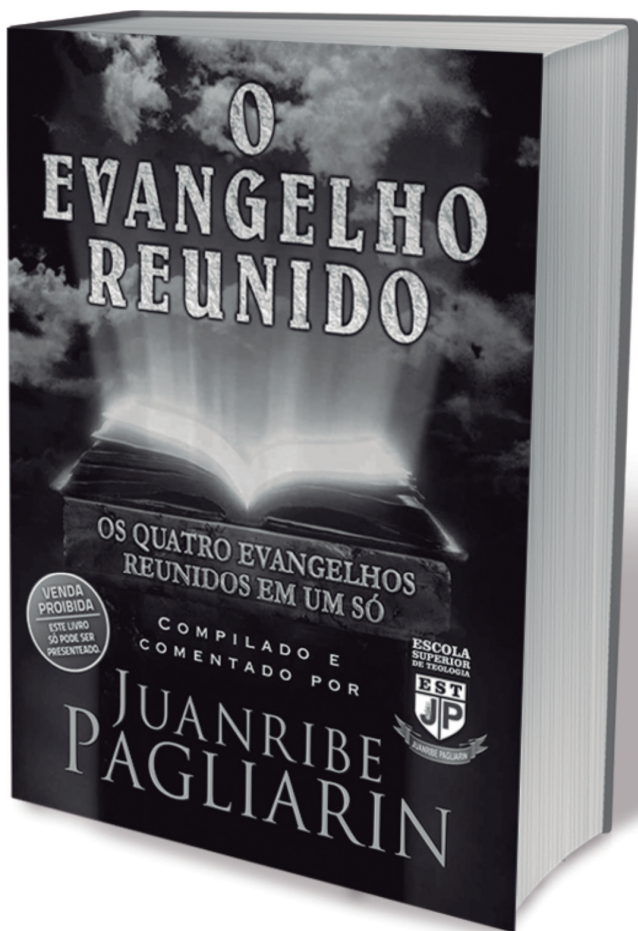
Um verdadeiro thriller!



Mire sua câmera neste QR CODE e **BAIXE GRÁTIS!**

A EXPLICAÇÃO

Passagem por passagem



Se você deseja saber mais sobre a vida de Jesus, **O Evangelho Reunido** vai tornar tudo muito mais claro para você. Nele você vai encontrar mais de 1.400 notas do autor, escritas com rara inspiração por alguém que realmente conhece

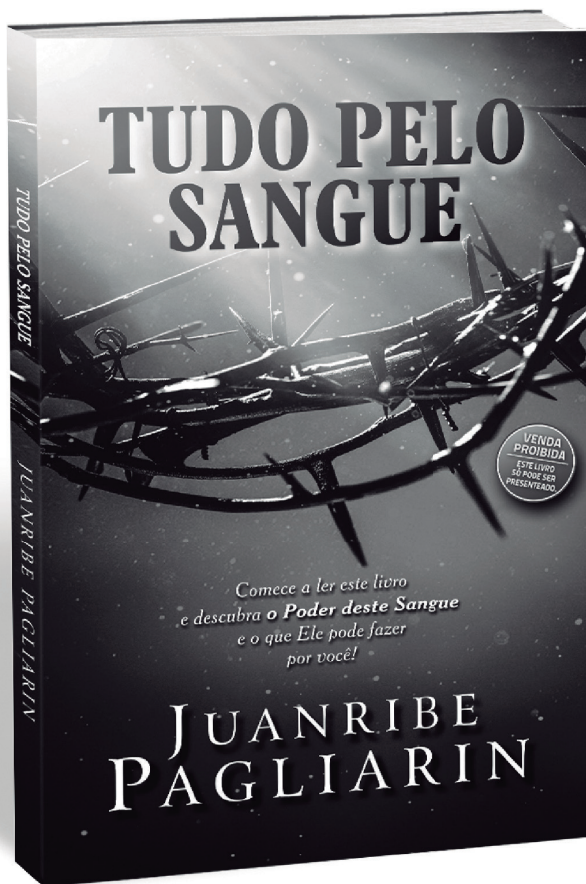
a Torá, a Lei e os Profetas, os costumes bíblicos, os significados das festas judaicas que Jesus participou e o contexto histórico da época em que Ele viveu, morreu e ressuscitou. Uma obra monumental, que você precisa ter!

Mire sua câmera neste QR CODE e **BAIXE GRÁTIS!**



Qual é o Poder deste Sangue?

O que Ele já fez e ainda vai fazer por você?



Tudo pelo sangue é uma verdadeira imersão no **sublime amor de Deus** por nós. É um mergulho profundo na história da morte que nos **trouxe vida**, do sacrifício que nos **tornou livres**.

Fala sobre a Cruz de Cristo, mas

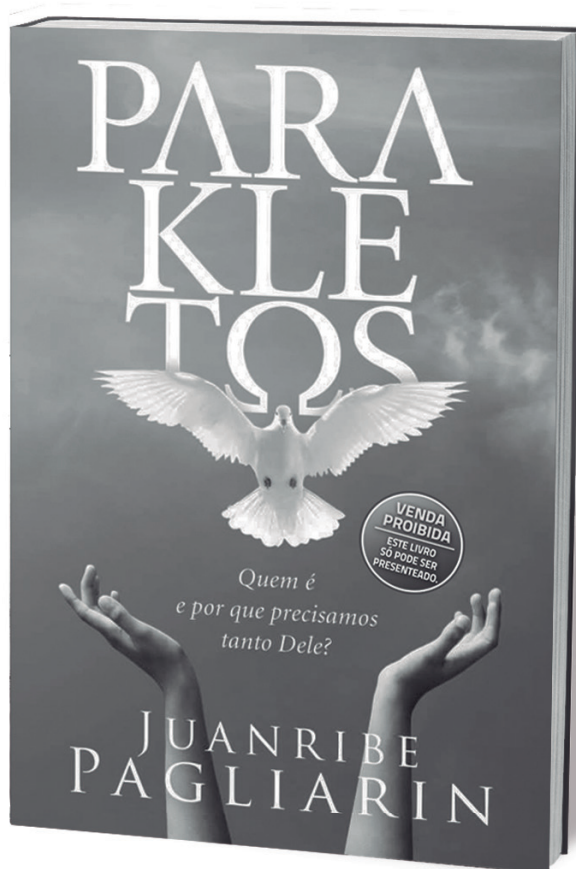
também sobre o triunfo d'Aquele que tudo padeceu sem reclamar e, depois de ter feito a vontade do Pai, ressuscitou, derrotou a morte e o pecado. Mostra que **o amor genuíno é capaz de vencer tudo**.

E VENCEU!

Mire sua câmera neste QR CODE e **BAIXE GRÁTIS!**



***Quem Ele é? E por que Jesus disse
que precisamos tanto dEle?***



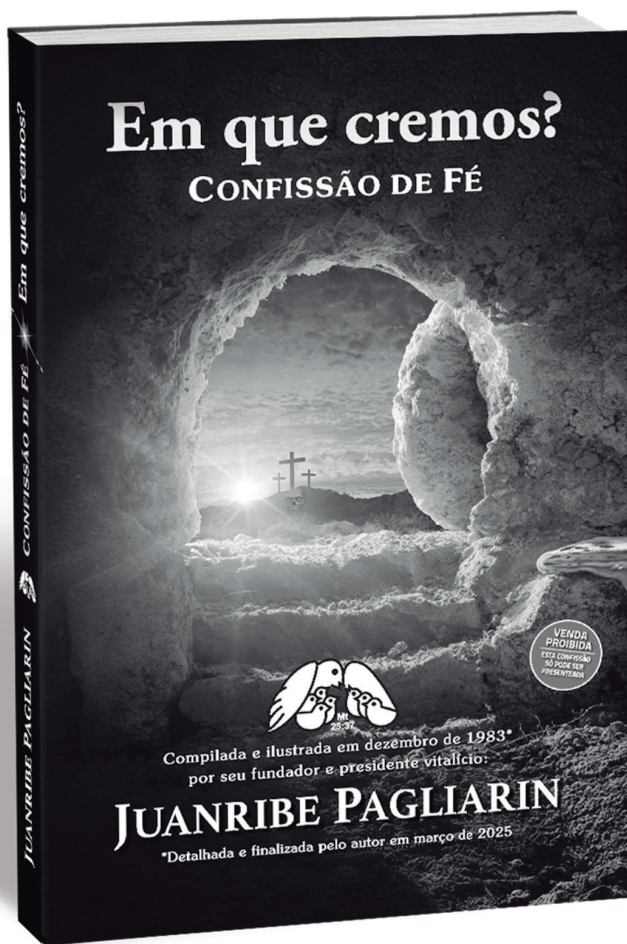
Como o Evangelho de João foi escrito em grego, estudiosos dos idiomas dissecaram esse misterioso nome e descobriram que ***Para*** significa ***ao lado*** e ***kletos*** quer dizer ***chamado***. Portanto, ***Parakletos*** significa: ***chamado para ficar ao nosso lado***.

E quando Jesus disse: ***allos***, esta palavra grega quer dizer: ***outro da mesma espécie***, e não ***hetero***, que significaria ***outro de espécie diferente***. Assim, ***Parakletos*** é ***outro igual a Jesus***, para ficar ao nosso lado para sempre. ***Parakletos é Deus!***

Mire sua câmera neste QR CODE e **BAIXE GRÁTIS!**



***Agora você vai saber toda a Verdade!
As respostas que você tanto procura estão aqui.
Passado, Presente e Futuro!***



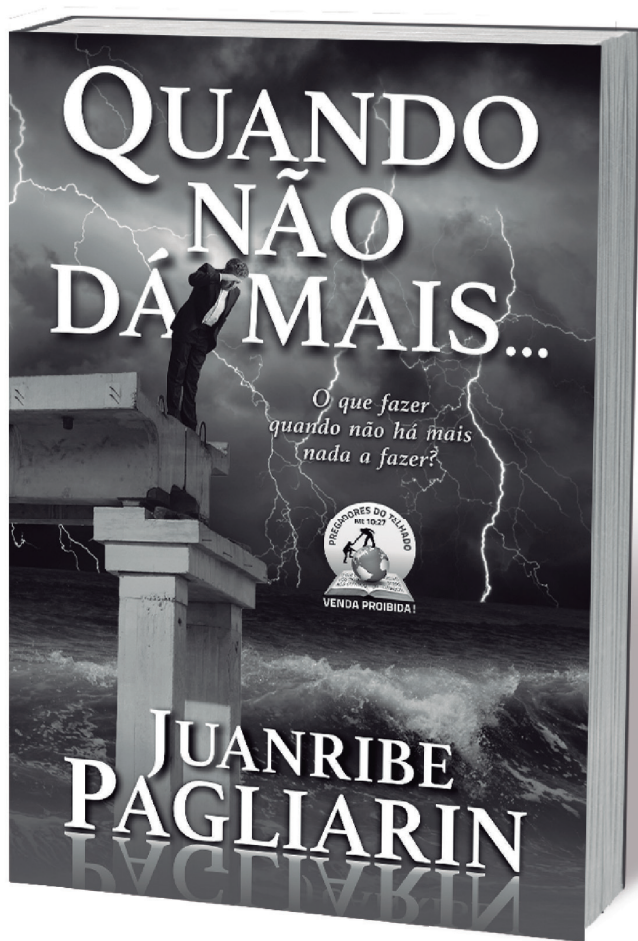
Em um mundo com tantas confusões espirituais e doutrinas de homens, as pessoas perguntam: *Qual é a revelação completa de Deus? Qual é o caminho certo a seguir?*

Para onde caminha a Humanidade? Em que realmente podemos acreditar? Saiba tudo isso e muito mais! Retire esse livro grátis na Paz e Vida mais próxima!

Mire sua câmera neste QR CODE e **BAIXE GRÁTIS!**



*“Você ainda não esgotou
todos os seus recursos, até experimentar
o impossível.” - Juanribe Pagliarin*



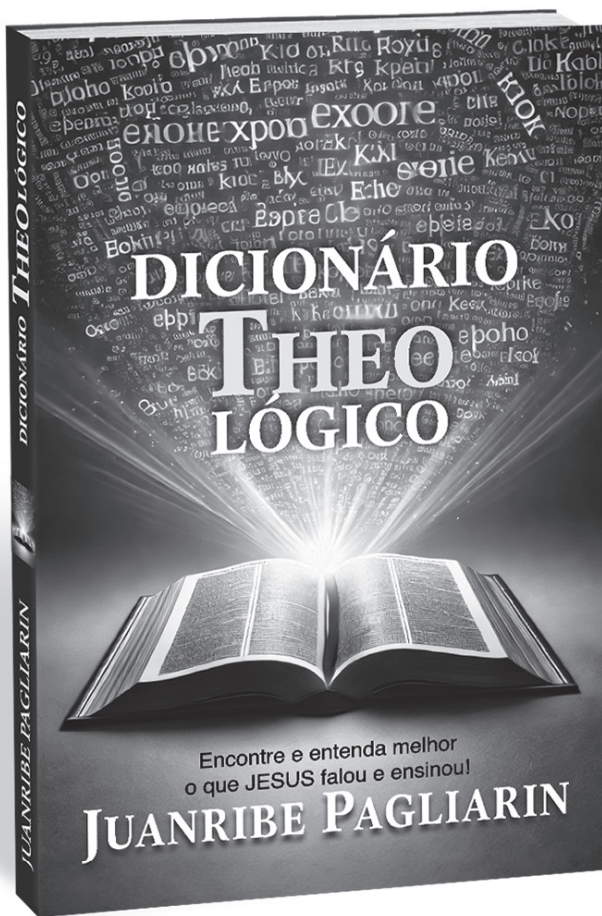
Nesta obra, Juanribe Pagliarin relata casos reais e histórias inspiradoras que ensinam como podemos interagir com o Céu para superar os problemas na Terra!

Essa leitura é recomendada às pessoas de todas as idades que desejam conduzir suas vidas de maneira saudável, feliz e transbordante! Grátis na Paz e Vida!

Mire sua câmera neste QR CODE e **BAIXE GRÁTIS!**



***“Dizem que o dicionário é o ‘pai dos burros’.
Mas este Dicionário THEOlógico é o irmão dos
filhos inteligentes!” - Juanribe Pagliarin***



Este é um pequeno, e ao mesmo tempo grande, **Dicionário THEOlógico**, preparado por Juanribe Pagliarin para facilitar suas consultas e seu aprendizado da Palavra de Deus! Baixe **grátis** e salve no seu

celular ou computador, e tenha-o sempre à mão! Este é mais um presente dos **Pregadores do Telhado** para sua edificação e crescimento diante de Deus e dos homens (Lc 2:40).

Mire sua câmera neste QR CODE e **BAIXE GRÁTIS!**





UM AMBIENTE DE APRENDIZADO
FÊ E MUITA DIVERSÃO!

**TRAGA
SEU FILHO**



“Ensina a criança no caminho
em que deve andar, e, ainda quando
envelhecer, não se desviará dele.”

(Provérbios 22:6)

ASSISTA A TV FELIZ



A MELHOR PROGRAMAÇÃO
PARA VOCÊ E SEUS FILHOS!



feliz

A TV QUE VOCÊ SEMPRE QUIS!

LEVAMOS CONTEÚDO DE QUALIDADE
A MAIS DE 25 MILHÕES DE PESSOAS
NO BRASIL E NO MUNDO.

NATAL E RN - 17.1

PORTO ALEGRE - 29.1

CURITIBA - 42.1

CAMPO GRANDE - 31.1

JOINVILLE - 26.1

FORTALEZA - 20.1

CRATO - CE 40.1

AREIA - PB 10.1

ITABAIA NA - 15.1

N. S. SOCORRO - SE - 26.1

UNIÃO DOS PALMARES - AL - 39.1

DUMONT - SP - 23.1

MATIAS BARBOSA - MG - 33.1



BAIXE NOSSO APP GRÁTIS:



Feliz FM também no seu celular!

**Eleita a
melhor FM gospel
do Brasil!**

BAIXE GRÁTIS
na Google Play e App Store.
Digite na busca:
Rádio Feliz FM

**Ouçã em
qualquer lugar
do Brasil e do
mundo!**



RJ: 94.9fm SP: 92.1fm

DF: 107,9fm PI: 95.7fm

PR: 95.7 fm

felizfm

A RÁDIO QUE VOCÊ AMA!

TENHA ACESSO 100% GRATUITO AO MAIOR ACERVO DE MENSAGENS EM LÍNGUA PORTUGUESA DO MUNDO!



ELES JÁ CAVALGAM SOBRE A TERRA
263.346 views



18 mil



COMPARTILHAR



SALVAR



JUANRIBE PAGLIARIN

797 mil inscritos

INSCREVER-SE



**PREGAÇÕES
COMPLETAS**

EM ÁUDIO: 1702
EM VÍDEO: 435



**ILUSTRAÇÕES DO
REINO DE DEUS**

EM ÁUDIO: 1061
EM VÍDEO: 101



**CONTEÚDO
DE QUALIDADE
PARA TODAS
AS IDADES**

INSCREVA-SE GRÁTIS NO CANAL: (CLIQUE TAMBÉM NO SININHO)

YouTube.com/juanribe



SE PREFERIR, EM SEU PODCAST BUSQUE POR: JUANRIBE
ESTE CONTEÚDO ESTÁ DISPONÍVEL TAMBÉM NO SITE OFICIAL
DA PAZEVIDA.ORG.BR E DOS PREGADORES DOTELHADO.ORG

***PERMITIDA A VEICULAÇÃO GRATUITA EM RÁDIOS E WEB RÁDIOS.
ACESSO LIBERADO PARA PESSOAS FÍSICAS E JURÍDICAS.**



POD CAST

JUANRIBE PAGLIARIN

Centenas de Mensagens grátis, já disponíveis:

PAÍSES QUE MAIS ACESSAM ESTE CANAL: África do Sul, Albânia, Alemanha, Algéria, Andorra, Angola, Argentina, Aruba, Austrália, Áustria, Azerbaijão, Bahamas, Bangladesh, Bélgica, Belize, Bolívia, Brasil, Bulgária, Cabo Verde, Camarões, Canadá, Catar, Chile, China, Cingapura, Colômbia, Congo, Coreia do Sul, Costa Rica, Dinamarca, Egito, El Salvador, Emirados Árabes Unidos, Equador, Eslováquia, Eslovênia, Espanha, Estados Unidos, Filipinas, Finlândia, França, Gâmbia, Geórgia, Guatemala, Guiana, Guiana Francesa, Guiné, Guiné-Bissau, Haiti, Honduras, Hong Kong, Ilhas Turcas e Caicos, Índia, Indonésia, Irã, Irlanda, Israel, Itália, Japão, Jordânia, Letônia, Líbano, Lituânia, Luxemburgo, Malásia, Maldivas, México, Moçambique, Moldávia, Marrocos, Nepal, Nicarágua, Nigéria, Noruega, Nova Zelândia, Países Baixos, Panamá, Paquistão, Paraguai, Peru, Polónia, Portugal, Reino Unido, República Dominicana, República Tcheca, Romênia, Rússia, São Tomé e Príncipe, Sri Lanka, Suécia, Suíça, Tailândia, Taiwan, Tajiquistão, Turquia, Ucrânia, Uruguai, Uzbequistão, Venezuela...

PESQUISE POR **JUANRIBE** EM UMA DESTAS PLATAFORMAS:

Spotify - Apple Podcast - Google Podcast

Pocket Casts - Radio Public - Podtail - Listen Notes - Anchor

*“O que Eu vos digo
aos ouvidos, pregai-o
sobre os telhados”* (Mt 10:27)

*As torres de rádios
e TVs estão sobre
os **TELHADOS!***

FAÇA UM PIX:



SUA DOAÇÃO
SALVA VIDAS
SEJA UM DOS
**PREGADORES
DO TELHADO**

DOE AGORA MESMO:

SE PREFERIR, FAÇA UMA TRANSFERÊNCIA OU DEPÓSITO:



Ag. 1074
C/c. 7733-0



Ag. 0355
C/c. 07777-7



Ag. 0112
C/c. 13033777-3

O MUNDO PRECISA DE JESUS

Escute o
CHAMADO, anuncie
a **SALVAÇÃO!**

(Jo 14:6, Mc 16:15)



**PREGADORES DO
TELHADO**

Mateus 10:27

SUA DOAÇÃO
SALVA VIDAS
SEJA UM DOS
**PREGADORES DO
TELHADO**

FAÇA UM PIX:



DOE AGORA MESMO:

SE PREFERIR, FAÇA UMA TRANSFERÊNCIA OU DEPÓSITO:



Ag. 1074
C/c. 7733-0



Ag. 0355
C/c. 07777-7



Ag. 0112
C/c. 13033777-3

Minhas inspirações ao ler esta *Confissão da Fé*:

[illegible]

This image shows a full page of blank handwriting practice paper. It features multiple sets of horizontal lines. Each set consists of three lines: two solid outer lines and one dashed middle line, providing a guide for letter height and placement. The lines are evenly spaced and extend across the entire width of the page.

As referências bíblicas citadas nesta obra foram extraídas dos livros do mesmo autor: **O EVANGELHO REUNIDO e JESUS: A Vida Completa**, bem como do conteúdo didático da **E.S.T.J.P. - Escola Superior de Teologia Juanribe Pagliarin**.

ÍNDICE

CONFISSÃO DE FÉ

COMO NASCEU A PAZ E VIDA?.....	5
1 - COMO DEUS SE REVELA?.....	33
2 - AS ESCRITURAS SÃO SAGRADAS?.....	41
3 - COMO PODEMOS DEFINIR DEUS?.....	44
4 - QUAL É O NOME CERTO DE DEUS?.....	49
5 - COMO O SENHOR É ÚNICO E TRINDADE?.....	52
6 - OS ESPÍRITOS SÃO ANJOS OU FALECIDOS?.....	54
7 - O SER HUMANO É FRUTO DA EVOLUÇÃO?.....	59
8 - QUAL É A CONSEQUÊNCIA DO PECADO?.....	60
9 - COMO O SENHOR SOLUCIONOU O PECADO?.....	63
10 - JESUS É O CORDEIRO HUMANO?.....	65
11 - JESUS MORREU MESMO OU SÓ DESMAIOU?.....	72
12 - POR QUE O VÉU DO TEMPLO SE RASGOU?.....	74
13 - JESUS RESSUSCITOU MESMO?.....	75
14 - HÁ MAIS PROVAS DE QUE ERA ELE MESMO?.....	82
15 - POR QUE COMBATEM A SUA RESSURREIÇÃO?.....	83
16 - O QUE FALTA PARA SERMOS REMIDOS?.....	86
17 - O QUE SIGNIFICA: “CONVERTER?”.....	88
18 - ARREPENDIMENTO É IMPORTANTE?.....	91
19 - SÓ ARREPENDIMENTO BASTA?.....	93
20 - COMO É NASCER DE NOVO SEM MORRER?.....	95
21 - POR QUE TENHO DE ME BATIZAR?.....	98
22 - POR QUE NAS ÁGUAS E POR IMERSÃO?.....	99

23 - POR QUE DEVO SER SANTO?.....	105
24 - POR QUE NÃO PERDER A SANTA CEIA?.....	108
25 - TODO SALVO TEM O ESPÍRITO SANTO?	114
26 - O QUE É “BATISMO COM ESPÍRITO SANTO”?	117
27 - COMO O NOSSO CORPO É O SEU TEMPLO?	119
28 - POR QUE JESUS TEVE DE SUBIR?	120
29 - FORAM VÁRIOS ESPÍRITOS SANTOS?.....	122
30 - FOI SÓ PARA A ÉPOCA DOS APÓSTOLOS?	123
31 - PODEMOS TER OS DONS DO ESPÍRITO?	125
32 - PODEMOS MUDAR O NOSSO DESTINO?	127
33 - QUAL É A ORIGEM DO SOFRIMENTO?	128
34 - COMO DEVEMOS AGIR COM O GOVERNO?	130
35 - POR QUE O EVANGELISMO É URGENTE?	131
36 - MULHERES PODEM SER PASTORAS?	132
37 - O SENHOR VIRÁ DE NOVO? QUANDO?.....	134
38 - COMO SERÁ O ARREBATAMENTO?	137
39 - SAIREMOS ANTES OU DEPOIS?.....	141
40 - OS SERVOS SERÃO JULGADOS?.....	143
41 - OS MAUS SERVOS SERÃO RECOMPENSADOS?	145
42 - QUE FOGO É ESSE NO TRIBUNAL?	147
43 - COMO DEVE SER A NOIVA DO CORDEIRO?.....	148
44 - E O NOIVO? COMO ESTARÁ VESTIDO?	150
45 - POR QUE SÓ JESUS PODE SER O NOIVO?.....	151
46 - POR QUE AS BODAS SERÃO ABREVIADAS?	152
47 - QUEM SÃO AS CINCO VIRGENS LOUCAS?.....	153
48 - O SENHOR QUER LANÇAR SERVOS NAS TREVAS?.....	155
49 - POR QUE SATANÁS QUER SER DEUS?.....	157
50 - COMO SERÁ O GOVERNO DE SATANÁS?.....	159
51 - QUEM SÃO A PRIMEIRA E A SEGUNDA BESTA?	160
52 - POR QUE ISRAEL RECEBERÁ O ANTICRISTO?	161
53 - O TERCEIRO TEMPLO SERÁ INAUGURADO?	161

54 - VOLTARÃO OS SACRIFÍCIOS PELOS PECADOS?.....	164
55 - QUANDO O ANTICRISTO AGIRÁ COMO ASSOLADOR?	165
56 - COMO SERÁ A RELIGIÃO DO ANTICRISTO?	165
57 - COMO A IMAGEM DA BESTA FALARÁ?	167
58 - POR QUE AS PESSOAS ACEITARÃO A MARCA?	169
59 - QUAL SERÁ O DILEMA DOS DESVIADOS?	171
60 - HAVERÁ SALVAÇÃO NA TRIBULAÇÃO?.....	172
61 - QUANDO COMEÇARÁ O TERROR DOS ÍMPIOS?.....	174
62 - O SENHOR AINDA DARÁ CHANCE AOS MAUS?	176
63 - HAVERÁ A TERCEIRA GUERRA MUNDIAL?	178
64 - CHAMARAM YaHVeH. E VIRÁ YeSHù'a?	182
65 - NO DIA DO SENHOR? COMO ASSIM?	184
66 - POR QUE NO ABISMO E NÃO NO LAGO?.....	185
67 - COMO SERÁ A CONVERSÃO DOS JUDEUS?	185
68 - VIRÁ O SEU REINO? REINAREMOS?	189
69 - O SENHOR CUMPRIRÁ GÊNESIS 12:3?	191
70 - VIVEREMOS MIL ANOS DE FELICIDADE?	191
71 - COMO GOVERNAREMOS COM O SENHOR?	194
72 - POR QUE SOLTAR SATANÁS?.....	196
73 - A ÚLTIMA GUERRA ANTES DO JUÍZO FINAL.....	197
74 - CABERÁ RECURSO NO JUÍZO FINAL?.....	201
75 - O LAGO DE FOGO JÁ TEM MORADOR?	208
76 - QUANTAS VEZES MORREREMOS?.....	212
77 - NOVO CÉU? NOVA TERRA? COMO?.....	215
78 - COMO É A NOVA JERUSALÉM?	218
79 - COMO É A CIDADE SANTA POR FORA?	221
80 - COMO É A CIDADE POR DENTRO?	225
81 - LÁ, NUNCA MAIS ALGUÉM VERÁ:.....	227
82 - CONVITES CHEIOS DE AMOR ATÉ O FIM!.....	228
83 - COMO DEVEM SER OS NOSSOS MEMBROS?.....	229
84 - POR QUE O SENHOR PROIBIU O COMÉRCIO?	231